ANNO LXVI — NUMERO 94 SABBADO 26 DE ABRIL DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BREMEN, 24 de Abril.

S. M. o Imperador Guilherme chegou aqui hoje, e pronunciando um discurso n'um grande banquete, que lhe foi offerecido pelos notaveis da cidade, declarou que queria a manutenção da paz na Europa.

BERLIM, 24 de Abril, á noite.

S. A. o principe Henrique, irmão de S. M. o Imperador, acaba de ser nomeado contra-almirante, na marinha allemã.

S. M. o Imperador Guilherme seguio para Strasburgo.

CRACOVIA, 24 de Abril.

Graves desordens produziram-se em diversos logares da Galicia (Imperio Austro-Hungaro) provocadas pelos operarios sem trabalho.

Muitas casas foram pilhadas por bandos de desordeiros. Os soldados viram se obrigados a carregar sobre o povo, resultando diversas mortes e grande numero de ferimentos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de Abril de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

XVII

(Continuação)

Elle não pertence, nem podia pertencer as mesmas escolas; mas para o seu tempo, para os elementos de que dispoz com incalculaveis sacrificios pessoaes, para a civilisação do seu seculo a sua Historia da America Portugueza é monumento de que Brazil se deve ufanar.

Rocha Pitta é o pai da historia como Ayres Cazal é tambem o admiravel pai da chorographia do Brazil.

Assombra ó que conseguiram fazer esses dous homens de merecimento excepcional creando obras — thesouros preciosissimos em tempos de tanta incuria e de tanta pobreza de conhecimentos.

Sebastião da Rocha Pitta se não póde ser o sol, foi pelo menos a brilhante aurora da—Historia do Brazil.

Aos mais profundos e abalizados mestres que hoje fulguram escrevendo a historia da patria, é de dever honrar a memoria do venerando e mais antigo mestre, que no seu tempo fez mais, do que hoje tem feito todos juntos quantos lavram na mesma seára.

XVIII

Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão

Bartholomeu Lourenço de Gusmão nasceu na villa de Santos, da antiga capitania de S. Vicente, hoje provincia de S. Paulo, em 1685. Pertencia a uma familia distincta e contou entre seus irmãos duas outras notabilidades: uma, Joanna de Gusmão que por suas virtudes e caridade foi pelo povo cognominada «a Santa» e outra foi Alexandre de Gusmão, grande diplomata e escriptor classico, do qual nos occupamos em seguida.

Depois de feitos os seus preparatorios no Collegio dos Jesuitas, em Santos, partio Bartholomeu Lourenço para o reino, onde tomou em Coimbra o grão de licenciado em canones, e abraçando a carreira ecclesiastica disse logo a primeira missa ao sahir da Universidade.

Bem depressa adquirio o padre Bartholomeu nomeada como pregador de primeira plana, quer pela vastidão de conhecimentos e admiravel eloquencia de que era dotado, quer pela dicção correcta e phrase castigada com que revestia os seus sermões e panegyricos.

Fazendo uma viagem á Hespanha, não sabemos se por instrucção ou recreio, captou por tal modo a admiração e sympathias da rainha D. Isabel de Brunswick Blankenburgo que ao voltar a Lisboa della trouxe uma carta de recommendação para el rei D. João V, que por sua vez o apreciou tanto, que logo o nomeou capellão e fidalgo da sua real casa.

Mas não era como orador que Bartholomeu de Gusmão estava predestinado a gloriosa posteridade. Hoje que não se sabe de seus sermões mais do que nos dizem os biographos, seu nome seria apenas mencionado entre os bons oradores portuguezes de seculo XVII e nada mais, se um commettimento scientifico dos mais arrojados para o tempo o não collocasse entre os inventores mais celebres de todas as eras.

Bartholomeu de Gusmão era dado ao estudo das sciencias physicas, e das suas numerosas experiencias, que infelizmente para a sciencia em grande parte se perderam soffocadas pelo obscurantismo e superstição que então reinavam em Portugal, avultou logo um processo mechanico de esgotar a agua dos navios arrombados por meio de bombas automaticas, cujo machinismo é hoje de todo ignorado.

(Continúa)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1890

Posse

Perante o Conselho de Intendencia Municipal, reunido n'um dos salões do palacio da governação, hontem á 1 hora da tarde, o Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos fez solemne declaração de bem e fielmente desempenhar o cargo de governador deste Estado, e em seguida, no salão de honra do mesmo palacio, teve lugar o acto de posse, lavrando-se de ambos os actos os competentes termos, que foram assignados por avultado numero de cidadãos presentes.

Assistiram á ambos os actos os altos funccionarios do Estado, officiaes de terra e mar, desembargadores e outros membros da magistratura, lentes da Faculdade de Direito, corpo academico, commissões de diversas sociedades, todo o Club 22 de Julho, e enorme massa de povo.

Deu a guarda de honra o 2.º batalhão de infanteria, e tocaram em palacio diversas bandas de musica, dando a fortaleza do Brum a salva da pragmatica.

Fez-se, pois, com todas as honras, je mansa e pacificamente, o empossamento do illustrado Sr. Dr. Albino Meira na governação do Estado; e S. Exc. teve opportunidade de ver, nos vivas enthusiasticos que lhe foram erguidos, quando, depois da posse, dirigio ao povo uma bella allocução referente ao seu governo, que o cercam geraes sympatias, e que todos depositam confiança no seu criterio e tino administrativo.

Esses vivas expressivos, e aquella enorme concurrencia ao acto de posse, são seguros penhores dos anhellos populares pela nova administração; e temos nós a robusta crença de que a confiança publica ha de ser correspondida na altura em que se manifestou, do que é seguro penhor a hombridade e elevação de caracter do honrado Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vascoecellos.

PARTE OFFICIAL

Governo o Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO DIA 22 DE ABRIL DE 1890.

Anna Acacia Lins. — Sim, para a de Santa Cruz do Brejo.

Catharina de Serpa Pinto Pessoa —Sim, para Alagoa de Baixo.

Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas. – Sim, de accordo com a portaria desta data.

João Rodrigues de Moura.—Sim.

Maria Amelia dos Santos Porto. – Sim, para a de Gamelleira de Buique.

Maria do Patrocinio Cavalcante Uchoa —Sim.

Maria Rego de Barros Wanderley.—Sim, para a de Caboclo de Petrolina.

Olympia Francisca de Paula.—Sim.

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 24 DE ABRIL DE 1890

Abaixo assignados, moradores na cidade de Garanhuns. – Ao Dr. chefe de policia para informar.

Augusto José de Santa Anna.—Ao Dr. chefe de policia para informar.

Deolindo Damasceno Rodrigues Coelho—Informe o Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Francisco Cintra Lima.—Informe o Dr. juiz do direito do civel da comarca desta capital.

José Alves Pereira Lima. — Não ha o que deferir, visto estar provido o officio de justiça, a que allude o supplicante.

Bacharel Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante.—Encaminhe-se, pagando o supplicante o porte na repartição dos Correios.

Senhorinha Amelia Gomes da Silva.—Reqneira ao Ministerio da Marinha, querendo.

Bacharel Virgilio Cardoso de Oliveira.—Justifico.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 25 de Abril de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Commando das Armas

Quartel-general do Commando das Armas do Estado de Pernambuco, 25 de Abril de 1890.

Ordem do dia n. 38

Aparto-me de vós, officiaes e praças da guarnição deste Estado, compungido pela mais acerba dor.

O dever militar me obriga a deixar-vos no momento em que tanto desejava concorrer comvosco e achar me a vosso lado para garantir a ordem, a tranquillidade, a segurança, a vida e todos os sagrados direitos do nobre e generoso povo pernambucano.

A alma generosa e grande da Republica dos Estados Unidos do Brazil aqui se concentra, cresce, enche-se de luz. Terra de bravos que sementaram com seu sangue nobilissimo o portico do templo sagrado da liberdade que hoje possuimos.

Pernambuco será o ultimo reducto da Republica, se a liberdade tiver dias amargos, se a obra ingente do exercito e da armada vier a enlutar-se.

Espero e vos conjuro a que sigaes sempre o que haveis sido durante os dias que passei tranquillo, confiante no seio vosso, ao lado de todos vós, que vos devotaes á ordem e ao bem estar desta illustre terra.

Que eu saiba que continuaes a merecer a confiança inteira de todos os pernambucanos, que sois a garantia do cidadão pacifico e que vos desvelaes no empenho nobilissimo e illustre de engrandecer o nome da Republica aos olhos sorprehendidos das nações cultas.

Todos vós e os vossos camaradas da armada que aqui se acham em serviço, muito haveis merecido do amigo que vai deixar-vos.

Assignalando a minha gratidão ao vosso correcto e nobre procedimento, louvo pelos bons serviços que me prestaram os cidadãos coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello, commandante do 14.º batalhão de infantaria, tenente-coronel Manoel Eufrasio dos Santos Dias e major Julião Augusto da Serra Martins, commandante e fiscal do 2.º de infanteria, 1.º tenente Eugenio Bittencourt, commandante da bateria de artilharia aqui destacada e todos os officiaes dos referidos cargos, e assim tambem os chefes de estabelecimentos militares e commandantes de fortalezas, os dignos medicos do corpo de saude e os officiaes e empregados do quartel-general que se recommendam pela sua dedicação ao serviço publico.

Aceitae, com as minhas despedidas os protestos de estima de que sois merecedores, transmittindo os aos vossos commandados que se mostraram sempre disciplinados e bons.

Ao coronel Francisco José Teixeira Junior faço entrega do commando interino das armas deste Estado, por ser o official mais antigo dos da guarnição.

Espero que esta guarnição continuará a dar as provas de patriotismo e de abnegação que até agora tem dado.

(Assignado) – *José Simeão de Oliveira*, marechal de campo.

Repartição de Policia

2.ª secção.—N. 92.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 25 de Abril de 1890.

Foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Vicente Ferreira de Lima, Vicente Romão da Silva, José Tertuliano de Arruda, conhecido por Espadagão, Bernardo Lopes de Almeida, Manoel Ignacio do Espirito Santo, Raymundo José da Silva e Francisco Ferreira de Souza.

O chefe de policia,
Antonio Antunes Ribas.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional *Espirito Santo* tivemos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 13 de Abril:

As folhas desse Estado occupam se de assumptos de mero interesse local.

— Lê-se no *Amazonas* de 2:

« Ante-hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, por occasião da trovoada que cahio sobre esta cidade, sossobrou no meio do rio uma montaria em que se achavam cinco pessoas, sendo um homem uma mulher e duas crianças.

« De bordo do vapor *Alagoas*, da Companhia Brasileira, o distincto Sr. commandante Pessoa fez largar um escaler a quatro remos em soccorro dos infelizes, que foram todos salvos, e depois de receberem a bordo do mesmo vapor os primeiros cuidados, sendo lhes dado comida e roupa, foram transportados para terra.

Estado do Pará

Datas até 17 de Abril:

Com a data de 11 e o n. 135 foi publicado um decreto nestes termos:

« Art. 1.º—Fica a secção de obras publicas autorisada a mandar publicar editaes com o prazo de 4 mezes nesta capital, nas praças do Rio de Janeiro, Lisboa, Londres, Paris e New York, sendo nas estrangeiras por intermedio dos respectivos consules brasileiros, convidando proponentes para o estabelecimento de uma rede completa de esgotos de materias fecaes, aguas servidas e pluviaes para esta cidade, conforme os principios technicos, instrucções e clausulas que baixam com este decreto.

« Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

« Palacio do Governo do Estado Confederado do Pará, 11 de Abril de 1890, 2.º da Republica.—*Justo Leite Chermont.* »

— Lê-se na *Provincia do Pará* de 16:

« A 20 de Outubro do anno ultimo, foi assassinado, em Abaeté, Virginio de tal. Attribuida a autoria do crime a Manoel Carlos de Castro, e submettido este a julgamento, o jury dalli condemnou o nas penas do art. 193 do Codigo Criminal, galés perpetuas. Os autos do processo, em appellação acham se ainda no tribunal da relação, e Castro está preso em S. José.

« Apparece agora na policia Alexandre José Correia, que declara ser innocente o supposto culpado e affirma pertencer a autoria do crime ao policial José Ferreira, destacado no lugar, o qual, após havel-o perpetrado, servindo-se de uma faca, limpou esta a um dos sapatos e foi escondel-a dentro da casa de seu comarada Thomaz Lucas de Aquino, de onde a levou o sargento do destacamento Jeronymo de tal. Tanto este como Lucas, ambos têm perfeita certeza da innocencia de Castro e da culpabilidade de José Ferreira, que já confessou-a a uma das praças do corpo.

« Tendo sciencia do facto, o Sr. desembargador chefe de policia abrio rigoroso inquerito e, com o interesse que reclama a justiça publica, já conseguio evidenciar a exactidão das affirmativas do denunciante. »

Estado do Maranhão

Datas até 20 de Abril:

O capitão João Pedro Ribeiro e o conselheiro Dr. José de Silva Maia pediram exoneração de membros da intendencia municipal da capital.

Foram nomeados para substituil-os o Dr. Raymundo Abilio Ferreira Franco e Manoel Duarte Godinho.

— Foi publicado com o n. 22 e data de 17 de Abril o seguinte decreto:

« Art. 1.º Fica revogado o art. 3º da lei n. 784 de 14 de Julho de 1866, que manda conceder ao funccionario, que contar 25 annos de serviço, e não fôr aposentado, mas a 4ª parte do respectivo ordenado a titulo de gratificação.

« Art. 2.º Fica igualmente revogada a lei n. 1,294 de 2 de Agosto de 1833, que concede a gratificação da 3ª parte dos vencimentos aos que contarem 40 annos completos de effectivo exercicio e 60 de idade e se acharem em condições de continuar a exercer seus empregos.

« Art. 3.º São, porem, garantidos os direitos adquiridos até a presente data.

« Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario. »

Estado do Piauhy

Datas até 10 de Abril:

No dia 3 começou á ser publicado *O Democrata*, orgão do partido republicano federalista.

O seu programma, que é o do partido, se consubstancia no seguinte trecho do seu edictorial de apresentação:

« Entram, pois, naturalmente em seu programma como idéas predominantes a consolidação definitiva da republica brasileira, o desenvolvimento da instrucção popular, a boa educação civica, a elevação moral da imprensa, a moralidade da administração publica, a justa preferencia que se deve ao merito, o culto sagrado do direito e a escrupulosa observancia de todos os deveres sociaes. »

— No dia 30 de Março o Barão de Castello Branco offereceu um banquete ao governador do Estado, Dr. Thaumaturgo.

Estado do Ceará

Datas até 21 de Abril:

Foi reformada a repartição de obras publicas, sendo expedido novo regulamento para ella.

— A' 31 de Março fôra installada a nova comarca de Quixadá.

— A' esse respeito escreveram ao *Libertador*:

« No dia ultimo do proximo passado chegou a esta cidade o Dr. Adolpho Siqueira Cavalcante, que, como seu juiz de direito, veio installar a respectiva comarca.

« Cerca de 60 cavalheiros foram ao encontro do illustre magistrado.

« Sua entrada na cidade foi festejada com girandolas de fogos, arcos triumphaes, galhardetes, etc., tocando por essa occasião a musica do lugar.

« A casa da intendencia municipal, devidamente decorada, recebeu ao meio dia o recem-chegado, que, depois de analoga e eloquente allocução, declarou installada a comarca.

« Fallaram sobre o assumpto o Revd. vigario padre Alexandrino e o cidadão Rufino de Mattos, mostrando que naquelle momento, mais que nunca, o Quixadá tinha razão de regosijar-se duplamente pelo facto da inauguração de sua comarca e pela acquisição de um juiz da estatura de Siqueira Cavalcante.

« Feita a installação, volta o Dr. Siqueira á casa que lhe fôra preparada, onde foi servido um ligeiro lunch, levantando se, por essa occasião, diversos brindes.

« A's 5 horas da tarde visitou as obras publicas em via de conclusão e ficou maravilhado diante de seu avultado numero e solidez, obras feitas pela actual commissão de soccorros em tão curto espaço de tempo e de que tanto necessita va esta bella e florescente cidade.

« Voltando de sua visita, o distincto magistrado regressou á sua fazenda—Barro Vermelho—, sendo acompanhado até certa distancia por alguns cavalheiros.

« Foi uma festa sem pompas nem etiqueta, mas em sua simplicidade exprimio eloquentemente o grande, enorme prazer dos habitantes desta terra futurosa, que, graças ao patriotico governo republicano, vio emfim, depois de tão prolongado tempo o desejado dia de sua independencia judiciaria.

« Os honrosos precedentes que cercam a vida publica do Dr. Siqueira Cavalcante, moço respeitevel por todos os titulos, dão-nos a convicção de que feliz e correcta será a sua judicatura nesta comarca. »

— A' 14 do corrente realisara-se na capital o bando precatorio projectado em beneficio das victimas da catastrophe do Taboão, na Bahia.

O bando recolheu cerca de 1:200$000.

— Na capital continuava a chover regularmente, e á esse respeito eram boas as noticias do interior.

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 14 de Abril:

Constam as noticias desse Estado da carta do nosso correspondente, publicada na competente rubrica.

Estado da Parahyba

Datas até 24 de Abril.

Nada referem as folhas desse Estado, que mereça menção.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

RIO GRADE DO NORTE—NATAL, 23 de Abril de 1890.

No dia 13 do corrente, em trem expresso obsequiosamente offerecido pelo digno superintendencia da estrada de ferro—Natal a Nova Cruz seguiram para a pitoresca cidade de S. José de Mipibú, o Exm. cidadão governador Dr. Xavier da Silveira com sua gentil esposa, e o prestimoso chefe republicano e vice-governador Dr. Pedro Velho, sendo acompanhados por outros distinctos cavalheiros desta e da cidade de Macahyba, em numero superior a cincoenta pessôas, que alli iam assistir a brilhante festa que lhes fôra preparada pelo digno e sympathico cidadão Manoel Alves P. de Araujo, prestimoso chefe politico n'aquella cidade. Foi uma recepção esplendida como poucas se terá visto em occasiões semelhantes, e que bem exprime o alto apreço e as sympathias que entre nós tem conquistado o digno governador Silveira, como o popular cidadão vice-governador Dr. Pedro Velho.

Ao chegar á estação de S. José, immenso concurso de pessôas de todas as classes da sociedade mipibuense, alli se achavam para receber os illustres hospedes, e grande numero de gyrandolas de foguetes subiram ao ar, tocando ao mesmo tempo o Hymno Nacional a banda de musica que alli se achava.

Organisado o immenso prestito, se dirigiram todos á cidade, visitando em primeiro lugar a igreja matriz e recolhendo-se á casa do cidadão Manoel Alves, onde ás 12 horas do dia foi servido explendido banquete, que primava essencialmente pela escolha de delicadas iguarias, como pelo serviço e bôa ordem com que foi dirigido.

Por occasião de servir se o champagne, o digno juiz de direito Dr. Jeronymo Americo, em nome da população de S. José, brindou ao illustre cidadão governador Dr. Silveira, pronunciando em phrase tersa e eloquente um bonito discurso vivamente applaudido, seguindo se outros muitos brindes, dirigidos ao governador, ao Dr. Pedro Velho, ao Dr. Jeronymo Americo, ao cidadão Manoel Alves, ao exercito e armada, e outros cidadãos distinctos que fôra impossivel enumerar.

Seguiram-se outras mesas em que tomaram parte os cidadãos, que não fôra possivel tomar assento na primeira, e cada vez mais animado se tornava o banquete, sendo repetidas vezes chamado o Dr. Xavier da Silveira e Dr. Pedro Velho, que eram novamente brindados com enthusiasmo. O illustre amphytrião Manoel Alves, cuja hospitalidade e cavalheirismo são proverbiaes, deixou a todos penhorados pela affabilidade do trato lhano e delicado, que soube dispensar aos illustres hospedes que reunio em sua casa, e mais tarde acompanhou o illustre governador á visita que fez a casa de instrucção, a residencia do Dr. Jeronymo Americo e outros estimados cidadãos do lugar.

Pelas 5 horas da tarde, partia o trem da estação de S. José, chegando a esta cidade ás seis e meia horas, trazendo todos as mais gratas recordações do magnifico passeio que acabavam de fazer.

Consta-nos que o Exm. governador, tenciona partir a 26 para a importante cidade do Ceará-meirim, afim de conhecer e avaliar por si mesmo, da riqueza esplenderosa daquelle valle, sendo acompanhado pelo Dr. Pedro Velho e outros cavalheiros desta cidade, demorando-se alli cerca de 3 dias.

— No patriotico empenho de resolver sobre graves e importantes interesses commerciaes deste Estado, acaba o distincto governador de convocar para amanhã ás 7 horas da noite, uma reunião no palacio do governo, das pessoas mais importantes e principaes negociantes desta cidade.

— No dia 21 do corrente, distribuio se nesta capital, um novo campeão do jornalismo, que tomou o titulo *Rio Grande do Norte*, orgão republicano e que promete occupar saliente papel, sendo publicado nos dias 2, 8, 14, 20 e 26 de cada mez.

O novo jornal tem sido geralmente bem recebido neste Estado, e estamos certos que os cavalheiros que se acham a frente de sua direcção e redacção, saberão manter a attitude digna e seria dos que aspiram o respeito e favor publico, sem nunca descer ao terreno escorregadio e esteril das discussões e lutas pessoaes, em que só ha o que perder.

— Tendo pedido exoneração do cargo de intendente municipal o Dr. Manoel P. Oliveira Santos, foi nomeado para substituil-o o Dr. Augusto Carlos de Mello L'Eraistre.

— Por acto de 10 do corrente, foi removido a pedido, o promotor publico da comarca do Trahiry Dr. José Amintas da Costa Barros, para a de Potengy, sendo nomeado para aquella o Dr. Tertuliano Pinheiro Filho.

— De diversos conselhos de intendencia municipal, tem recebido o honrado governador do Estado, manifestações de adhesão á ideia plebiscitaria, que tem sido geralmente bem recebida em toda parte.

O pensamento do governo provisorio, levantando a ideia do plebiscito, não podia ser mais patriotico, porque é um meio muito regular de consultar a nação e no mais curto prazo possivel, constituir o regimen regular do Paiz.

— Alguns moços estudiosos e trabalhadores, tiveram a feliz inspiração de crear nesta cidade um Instituto Litterario Norte Riograndense, que no dia 21 do corrente, installou-se solomnemente, em presença do illustre governador e numeroso concurso de cidadãos distinctos, pronunciando o orador do Instituto, o talentoso Dr. Braz de Mello, um brilhante discurso em que mais uma vez revolou os invejaveis dotes de uma intelligencia de primeira grandeza, de par com o cultivo assiduo e cuidadoso que lhe sabe dar.

O Instituto, que tem por principal objectivo diffundir a instrução por todos os meios, já possue em começo de bibliotheca popular que conta presentemente cerca de 200 volumes, o que é um bom principio.

FINANÇAS E COMMERCIO

Abrio-se no dia 19 do corrente na Capital Federal a subscripção das acções do Banco Mutuo, sendo a primeira entrada de 10 % ou 2$ por acção no acto da inscripção.

O capital do banco é de 1,000:000$, dividido em 50 000 acções de 20$ cada uma.

O fim principal desta nova instituição de credito, que se apresenta com todos os caracteres de um verdadeiro banco popular, até no modico valor de suas acções, é proporcionar o credito a seus accionistas, auxiliando-os nas innumeras necessidades, que são o corolario da vida.

A difficuldade, que encontram as classes proletarias em adquirir credito para mauutenção da pequena industria, em obter dinheiro para a satisfação immediata das suas necessidades urgentes sem o onus pesado da usura, obstaculo com que luctam para a prestação de fianças para pequenas empresas e para os alugueis de casas, constituem o principal objecto das transacções deste banco que assim vem preencher uma grande lacuna.

Além destas operações abrirá creditos a todos os empregados civis e militares, que estejam contemplados nos respectivos orçamentost bem como realizará toda e qualquer operação permittida por lei, que, por sua natureza, pertença ao gyro ordinario de um estabelecimento de credito mutuo e bancario e que não dependa de previa autorisação do governo federal.

Os empregados de casas commerciaes e os de estabelecimentos industriaes gozarão das mesmas vantagens desde que se jam reconhecidos idoneos e offereçam as devidas garantias.

E' incorporador deste banco o Sr. Orozimbo Moniz Barreto, são directores os Srs. Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, Abel Guimarães e Orozimbo Moniz Barreto, e fazem parte do conselho os Srs. Dr. Paulo Ferreira Alves, Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro e Dr. Pedro Luiz Soares de Souza.

*

Causou viva impressão em França nos centros industriaes, o *bill* recentemente apresentado ao congresso dos Estados Unidos da America do Norte pelo Sr. Mac Kinley.

Do protecto de lei, que ainda se discute no senado americano, resultará que a importação dos productos manufacturados na Europa se vai tornar difficillima, senão impossivel.

O tribunal do commercio de Pariz e o syndicato dos negociantes corretores de França entenderam-se a esse respeito com o ministerio dos negocios estrangeiros, e da resposta do Sr. Ribot se pode deprehender que a França vai tomar a iniciativa de uma acção commum das potencias européas, interessadas tambem contra o *bill* Mac Kinley.

Annunciou com effeito o Sr. Ribot que ia consultar as potencias, e que as levaria a protestar com a França, em Washington, contra aquella medida tão prejudicial aos interesses dos seus nacionaes respectivos.

Conta-se em Pariz que esse protesto commum influirá mais no parlamento americano, do que uma representação isolada da França.

*

Do relatorio da Companhia Paulista verifica-se, que no semestre ultimo a receita foi de 2,303:151$ e a despeza de 1,006:288$.

O dividendo é de 14$ por acção integralisada e de 4$200 por acção da nova emissão.

*

Segundo relatorio do consul brasileiro em Londres, o movimento do nosso commercio em 1889 com aquelle districto consular representa-se nos seguintes algarismos:

Importação —Durante o anno de 1889 houve uma differença consideravel na estimativa do valor dos generos importados do Brasil, para este districto, como demonstra o mappa n. 8, £ 430,511 mais do que o anno anterior, mas £ 169,286 menos do que no anno de 1887.

A seguinte tabella mostra este resultado:

Annos	Navios	Tonel.	Equip.	Val. Imp.
1887	59	22,654	687	£ 824,509
1888	48	17,784	528	£ 234,712
1889	25	16,572	453	£ 655,223

Exportação—A exportação durante o dito periodo mostra um augmento sobre a de 1888 e 1887, como se vê pela tabella seguinte:

Annos	Navios	Tonel.	Equip.	Val. Exp.
1887	153	85,868	2,105	£ 544,034
1888	147	88,148	2,198	£ 574,723
1889	156	114,232	2,421	£ 704,366

QUESTÕES SOCIAES

Plebiscito ou Constituinte

D'entre as questões da actualidade nenhuma reclama hoje tanto nossas attenções como a que versa sobre o modo porque ha de ser votada a nossa lei fundamental, a base sobre a qual teremos de assentar ou um solido edificio de magestosa cupola, ou um castello de cartas que o menor sopro derrube.

Duas correntes de opinião dividem ainda o paiz.

Uma, que diz pugnar pelos principios e pelas normas da democracia moderna, sustenta que nenhum outro meio pode haver, licito, se não o de uma camara constituinte directamente eleita pelo povo, que discuta e vote livremente todos os artigos da constituição.

Outra, sem fazer grande cabedal desses mesmos principios, mais patriotica, talvez, e de mais abnegação, declara-se francamente pelo plebiscito, como o meio mais expedito e mais conducente á paz e tranquillidade geral.

Não podemos deixar de reconhecer que até certo ponto os primeiros teem razão, e argumentar contra elles por simples deducções logicas, seria expormo-nos ao risco de sermos facilmente convencidos. Não será, pois, isso o que faremos.

Si nos collocamos no campo contrario, é porque sentimos que será nelle que poderemos com segurança colher os mais promptos e sazonados fructos.

Confessamos que recuzar á massa dos eleitores o direito de escolher directamente seus mais importantes funccionarios, como fazem os illustres membros da commissão de constituição nos tres projectos que correm publicados, e ao mesmo tempo submetter ao voto directo dessa mesma massa um codigo de lei constitucional, pode tachar-se, com certo ar de justiça, de incoherente e contradictorio.

E é este o argumento mais poderoso de que lançam mão os inimigos do plebiscito.

Si a massa popular, dizem elles, não tem a capacidade necessaria para conhecer da aptidão de um homem para exercer um cargo eminente, como tel-a ha para decidir do merito ou demerito de um codigo politico onde se resolvem questões intrincadissimas, capazes de embaraçar os mais habeis mestres?

Pois seria por ventura mais seguro para um homem inteiramente estranho á pintura escolher por si mesmo um quadro, ou acceital-o das mãos de um mercador ambulante desconhecido, do que encommendal-o a um pintor de reconhecida habilitação, que não seria impossivel descobrir?

Não. Estamos de accordo.

Mas tambem o plebiscito não nos colloca no caso figurado. Não se vai perguntar ao povo, á essa massa enorme, no geral sem sciencia nem consciencia alguma do que é politica, se elle se conforma, por exemplo, com o modo de eleição presidencial indirecto, ou se prefere o directo por um eleitorado constituido das camadas mais adiantadas da sociedade; se será mais seguro o estado com duas camaras ou com uma só; ou se é mais consoante com os principios da democracia pura que os membros de Supremo Tribunal e das relações do paiz sejam eleitos directamente pelo povo, ou pelos corpos legislativos, ou se pelos chefes dos respectivos governos.

São questões muito acima do seu alcance intellectual.

Tambem não pretendem os defensores do plebiscito que o povo vote cega e estupidamente, acceitando ou regeitando, sem conhecer se o que acceita ou regeita, é realmente digno de acceitação ou repulsa.

O plebiscito, como querem os seus sustentadores, é um processo muito mais intelligente, muito mais seguro, muito mais racional; demanda, porém, mais calma e mais tempo do que alguem suppõe, e nunca poderá ter lugar em Junho ou Julho, como algumas vezes tem insinuado o *Diario de Noticias* do Rio.

Apressar o governo a sua execução, sem dar o tempo necessario á nação para apreciar e conhecer o trabalho que tem de ser votado, seria expor a constituição a ser regeitada ainda quando fosse optima.

Estamos, porém, certos de que por este lado nada temos a temer, e que o governo provisorio saberá ter abnegação bastante para não expôr, só por amor de livrar-se um pouco mais cedo da responsabilidade que lhe pesa, ao risco de um máo exito da obra tão patrioticamente encetada a 15 de Novembro,

O que urge, pois, é que a commissão encarregada da constituição publique quanto antes o seu trabalho, que a nação se manifeste franca e livremente pela imprensa, apresentando as emendas e modificações que se devam fazer, e finalmente que a mesma commissão e o governo sejam bastante tolerantes, acceitando e fazendo em seu trabalho as emendas e modificações que forem justas, razoaveis e a expressão da opinião consciencioso de um numero respeitavel.

Depois de assim retocado o projecto, seja elle novamente publicado, e estejamos certos de que a parte esclarecida da nação não pode deixar de votar a favor daquillo que é tão obra sua, ou, antes, é mais obra sua do que se tivesse sido discutido e approvado por uma constituinte ; e que a outra parte, a massa do povo, que em politica não tem outro norte se não a opinião esclarecida do vizinho ou do cidadão em quem deposita confiança, não deixará tambem de votar de accordo com essa mesma opinião.

Desta maneira teremos, com grande economia de tempo e do mais, uma constituição que exprimirá directamente e por isso, com mais verdade, a vontade nacional ; o que não seria certo que acontecesse se houvesse de ser organizada pelos duzentos ou trezentos representantes da soberania da nação.

A esse processo tão expedito e seguro, preferir o longo e fastidioso de uma assembléa constituinte que poderia levar a nação á conflagração geral, só por amor de uns principios que todos os dias vemos derogados na pratica, affigura-se-nos tão extravagante, como o procedimento do Guebro que deixa arder nas chammas a sua casa e a sua fortuna, porque sua religião lhe ensina a ver no fogo um symbolo da divindade.

Quem poderia nos garantir o bom exito de uma numerosa assembléa, onde a par de alguns caracteres sinceros e patrioticos, collocar-se-hiam muitos outros eivados de principios perniciosos preconceitos funestos, ambições disfarçadas, odios politicos e pessoaes e mil outras paixões ruins, tão largamente nutridas e alimentadas durante o regimen infeliz sob que vivemos até 15 de Novembro ?

Já se nos foi da memoria a triste historia de nossa constituinte de 1823, que depois de sete mezes de ridiculas e estereis discussões que nada produziram, foi violentamente dissolvida, e que os nossos pais tiveram de passar pela ignominia de jurar uma constituição outhorgada a completo sabor do principe ?

Para não fallar de outras constituintes, quem não sabe quão agitadas e tumultuosas correram sempre as sessões daquella que produzio o mais grandioso monumento politico que o mundo admira ?

Muitas vezes o proprio Washington, homem previdente e de prudencia desesperou do exito. Um dia escreveu elle ao seu melhor amigo as seguintes palavras textuaes : « Desespero quasi de ver a Convenção alcançar o fim proposto e arrependo me de ter-me immiscuido neste negocio. »

Franklin não tinha melhores esperanças ; conta-se que no dia em que se votava a Constituição, na occasião de depôr na urna o seu voto dissera elle, alludindo a uma figura do sol que havia pintada na sala das sessões em Philadelphia, as seguintes palavras a um seu visinho :

« Por vezes tenho inquerido de mim mesmo, no correr de nossas longas e fastidiosas discussões, se ahi se achava pintado um sol no nascente ou no poente, hoje vejo distinctamente que é o sol que nasce. » (*Diario Official* de 23 e 24 de Novembro.)

Se tamanhos perigos correu a fortuna do povo americano, entregue nas mãos de uma convenção cinco vezes menos numerosa que a nossa, e onde se encontravam homens como Washington e Franklin ; o que não aconteceria entre nós onde os Washingtons e os Franklins não são faceis de achar ?

Não queremos terminar este artigo sem duas palavras sobre uma passagem do Sr. Julio Grévy acerca do plebiscito, habilmente explorada pelo jornal—*A Nova Patria de Cantagallo*—contra a idéa que defendemos.

« O plebiscito, diz o ex presidente da França, quer dizer os cidadãos interpellados sem concerto, sem iniciação, não podendo propor uma modificação, exprimir espontaneamente seu pensamento, forçados a responder passivamente *sim* ou *não*, a uma questão que os colloca brutalmente entre o abysmo e a aceitação do facto consumado. O plebiscito jamais foi a forma da manifestação sincera e livre da vontade nacional. Entre as mãos do governo o plebiscito é uma ordem, etc. »

Tudo isto é verdade, mas sómente é verdade com relação á França e com os plebiscitos que lá se teem verificado, como o de 21—22 de Novembro de 1852, votado quatorze dias apenas depois do *senatus consultus*.

Quanto ao que se espera tenha lugar entre nós, nunca se poderá dizer que apanhe o povo sem iniciação nem concerto, uma vez que está annunciado com muita antecedencia, e que o objecto sobre que se verificará —a Constituição—ha de ser discutido pela imprensa para, depois de modificada convenientemente, ser então submettida ao voto popular, com inteira liberdade de manifestar se o eleitor como bem lhe approuver.

Não é tambem exacto que o plebiscito não tenha jamais sido a manifestação sincera e livre da vontade nacional. Nas antigas democracias directas da Grecia, nomeadamente em Athenas foi sempre esta a norma geralmente usada e o povo decidia com inteira liberdade dos negocios submettidos a sua competencia. Era elle que na « Ecclesia tinha a decisão dos negocios mais importantes do governo. Ouvia os embaixadores estrangeiros, nomeava os de Athenas, determinava suas instrucções, decidia da paz e da guerra, fazia os generaes, regulava o soldo e mesmo a conducta dos exercitos, fixava a sorte das cidades e dos paizes conquistados, pronunciava sobre a admissão ou reconhecimento de novos deuses, de festas religiosas, de novos sacerdocios, concedia direitos de burguezia e privilegios.

Em cada prytaneo (35 ou 36 dias) prestavam-lhe conta do estado das finanças da receita e das despezas. Votava os impostos, determinava a capitação que deviam pagar os estrangeiros, fixava a moeda e animava as contribuições voluntarias. Era ainda elle que dava sua approvação á construcção dos templos, dos monumentos publicos, dos muros, das estradas, dos navios e regulava lhes as condições mais importantes. Era, finalmente, elle quem votava os fundos para os prazeres publicos e os espectaculos gratuitos. » (Bluntchli *O Estado*.)

Mesmo na actualidade em dous casos emprega se na Suissa a sancção popular. Em primeiro lugar para a adopção das leis constitucionaes, e a constituição de Zurich a exige formalmente no § 93. « O projecto (de uma alteração constitucional approvado depois de duas deliberações do Grande Conselho) será submettido á aceitação dos cidadãos. » Em segundo as leis federaes quando 30 000 cidadãos ou 8 cantões a reclamam, como está sanccionado no art. 89 da constituição federal.

E até hoje o povo helvetico tem sabido usar de seu direito com tão alto bom senso, quer regeite quer aceite as decisões federaes, que poderiamos dizer que, pelo menos naquelle paiz, é de uma verdade inconcussa o rifão popular — *Vox populi, vox Dei*.

25 de Abril de 1890.

VARIEDADES

O Cúco

(Do *Paiz*, do Rio de Janeiro)

A' frente o pequeno jardim silencioso e sombrio, todo povoado de arbustos folhudos, verde tinto, na noite agrupados em tufos escuros, esfarinhados de branco, pelas bellas rosas claras e os alvos jasmins entreabertos. Ao fundo—o chalet de Orminda Tortelli levanta para o azul das noites claras a sua agulha branca do frontal, d'onde desce, em angulo, uma festa galharda e exotica de lambrequins caracolados, que parecem sorrir a tudo na jovialidade singela do seu desenho infantil.

*

Vai deslisando janeiro. Fóra dos reposteiros de chita, com transparentes de rendas nas pequeninas sacadas entreabertas, corre silenciosa a noite abafada de verão, enluarada e muda. Sobem da terra quente os vapores azulados, que embuçam o arvoredo, esfumando o horizonte, como uma poeira de luar ou o halito fatigado de toda a natureza adormecida, n'um languor de estio, ao fim de um grande dia luminoso, canicular, de sol em chammas, quando todos os seres vivos parecem quedar se exhaustos, modorrados, sonolentos, guardando apenas da vida a saudade dos passados invernos, brandos, perfumados, serenos.

Bem em frente ás janellas, do largo flamboyant florindo, estendem se immoveis então os longos ramos transparentes, que, ao halito das noites frescas, murmuras e ondulantes, agitam, pela madrugada, as suas sombras indecisas contra as vidraças cerradas. E á luz clara da lua a grande ramagem rendada esbate agora alli, por sobre a areia, uma finissima teia acinzentada com que uma aranha afanosa e nocturna enredasse todo aquelle parque adormecido.

Nesses lindos jardins perfumados a araucaria altaneira é como o symbolo da força ; a magnoleira profunda, com as suas flôres de neve, é a poesia e o perfume ; o flamboyant é a musica ; e a casuarina suspirosa é assim como o gemido prantoroso e melancholico de todas as lindas tardes moribundas.

Durante os dias quentes do verão, quando o sol a pino, todo o arvoredo se cala, pelas francas dos flamboyants em flôr, n'um leve sussurro, perpassa o vento como uma fina caricia nova ; anda um murmurio nos ramos como u'a musica encantada ; em cada flôr pequena, por entre o ruflar das azas dos colibris volitantes, soam os estalidos ligeiros do debil bico que beija ; em cada tronco pardacento, de onde a seiva gotteja, esvoaça e canta, em surdina, uma linda abelha dourada. E' a musica mysteriosa e primitiva da terra, tão antiga e sempre nova, que prende o ouvido delicado com a sua harmonia subtil e deliciosa, que embala.

*

Avança a noite tranquilla e conserva-se ainda ás escuras o interior pequenino da sala, onde a bella Orminda Tortelli, estendida sobre o divan, vestida apenas de rendas e leves bretanhas finissimas, exhausta pelo calor, deixa se quasi adormecer, prostrada n'um morno languor voluptuoso e somnolento. Tudo emmudece entre as arvores, onde nem uma aragem fugace afaga as ramagens immoveis, cuja folhagem crestada azula-se entre os vapores, que exhala a terra abafada. Tortelli, fatigada, sente apenas, vagamente, como uma caricia ao seu ouvido, uma idéa de frescuras bôas, o ruido monotonico do repucho da chacara visinha e onde um fino esguicho cansado orvalha na flôr do lago as suas gottas murmurosas. E esse rumor a embala.

Todas as plantas aquecidas e foscas parecem estender para lá os seus ramos azulados, na ancia longa da sêde—a esse fio d'agua tremulo, que não bastaria para uma só, e que lhes excita o desejo, ferindo as na sua angustia com uma dolorosa ironia. E' em vão que, ha tres longos dias ardentes, ellas levantam para o azul as suas folhas enrugadas, enroscadas pelo sol, como a mãos encarquilhadas de mendigas, pedindo n'uma supplica silenciosa, a esmola infinita da chuva !...

Um luar amarellado e baço desdobrava se languidamente sobre aquella monotonia do verão : e, escalando as janellas estreitas, elle ia esbater-se, unctuoso e morno, até sobre os tapetes, aos pés do divan de Tortelli, recortando naquella sombra interior os bicos franjados das leves cortinas immoveis, apartadas e colhidas por pegadores de tranca nas maçanetas douradas. E na somnolencia da noite rangeu de leve lá fóra a grade de ferro do jardim e alguem, que entrou por alli, a passo largo, assobiando baixo, vinha estalando sob os pés a areia vermelha e grossa espalhada nas suas curvas, entre os grammados do parque. E dous minutos depois, uma luz suave e tenue do globo fosco do lustre, tão doce como o luar, inundava a pequena sala, até áquella hora obscura.

Afoufada no divan de seda creme, entre as rendas do peignoir em tufos tremulos de neve, a face corada e quente, cercando com os braços nús a linda cabeça tombada, a figura de Orminda Tortelli era assim como uma immensa rosa branca cuje centro se avermelha, guardando lá bem no fundo, entre as pet'las pequeninas, todo o calo da volupia no seu coração nacarado. Refulgem os bibelots e os adornos áquella luz que se derrama.

N'uma jarra extravagante do Yedo dorme um ramo roxeado de violetas fanadas : como a alma das pobres mortas, alma humilde e fugace, anda errante no ar o seu perfume subtil. Um stalactite triangular aos pés de uma academia de terra, refulge, sobre o consolo, estrellejado em diamantes.

Lá no fundo de uma tela e toda vestida de aço, a figura guerreira de Joanna d'Arc guarda ainda nas suas pupillas translucidas de hysterica a doçura etheral do celeste olhar das santas.

Ao centro de uma mesa de xarão, para o lado das janellas, uma larga caixa de jogo, encrustada de madreperola, esplende ao clarão do lustre todos os seus reflexos variados e fulgurantes, como um teclado de cores. E por cima de uma cópia delicada do eterno *Angelus* de Millet um enorme abano de plumas, pregado contra a parede, sobre papel escarlate e frisos leves de ouro, despenha ali para fóra as longas pennas recurvadas, como os leves doceis ondulantes dos reis abacanados do Moghreb. Na outra parede fronteira marca o relogio de carvalho, com os seus ponteiros de marfim uma a uma as horas que passam, tão caras e fugitivas—formosos trechos de vida, serenos instantes de amor !...

E curvado sobre o divan, o terno amante preferido, esse meigo Cesar de Castro, poz-se a beijar fundamente a bocca a Orminda Tortelli immovel. E como cerrasse ella apenas os lindos olhos escuros, dizendo a caricia—obrigada !... sem um gesto mais sequer, sem uma palavra só, sabedor dos seus languores doentios, elle foi a se estirar sobre uma poltrona estofada, com os olhos para o tecto, a ver, subindo, em silencio espiralada e serena, a fumaça do charuto, que lhe rescende entre os dedos um doce cheiro suave e guarda a leve cinza branca como um fino dedal de prata.

. . . .

A hora passa : dez e tres quartos já. Como a immensa pelle azul de uma rapsa continuava estendida lá fóra a ampla aboboda profunda por sobre a velha noite silenciosa. E como um dos pés da amante, muito roseo e pequenino, pendesse alli para fóra da onda espumea das bretanhas, embebido a contemplal o, falou-lhe Cesar de Castro :

— Que horrivel calor, não achas ?...

E como ella se calasse :

— Oh !.. mas agora reparo, que não o sentes, Orminda...

— Porque ?...

— De outra forma não comprehendo como guardas sobre o teu corpo esses vestidos pesados.

— Mas se são leves e finos... O menor vento os levaria.

Com os olhos no pé oscillante insistiu Cesar ainda :

— Engano. Elles são os maiores cumplices do verão : afasta os de ti, arranca os, desfolha uma a uma essas petalas pesadas e verás como um bom sopro da noite ha de vir te acarinhar a pelle com uma delicia suprema

— Estás louco ! O que hei de vestir então ? Olha : a camisa de seda é bem duas vezes mais quente...

— Bem sei. Aconselhei te que retirasses tudo... nada mais... Ficarias melhor...

E indo assentar junto do divan, murmurou lhe, de leve, um segredo ao ouvido. E uma risada estridente, cantante como o crystal, acordou os echos da sala e saiu pela noite fóra. E a enorme rosa de rendas, aberta sobre o divan, tremendo os seus tufos de espuma, deixava evolar se no ar um perfume muito fino, exhalação indefinida, mais inebriante e doce que o olor das violetas mortas, errante e vago no espaço...

— Nunca.. nunca... repetia ella ainda a rir, de um riso argentino e nervoso, alegre, sonoro, alto, os labios rubros entreabertos e a negra estriga derramada por sobre o crême luzente de sua almofada de seda.

E Cesar protestava :

— Entretanto, querida, lá nos cálidos paizes do Oriente, quando o céo se faz rubro e sopra o vento morno das areias, as rainhas formosas e austeras, exhaustas pelo calor, estendem-se lindas e núas sobre os leitos de marfim, emquanto as servas, de pé, vão movendo, somnolentas, as ventarolas de pennas ; sendo assim que, muitas vezes, as finas plumas encurvadas acariciam o acaso, n'um descuido delicioso, a epiderme dourada e vibratil das princezas. E essa nudez austera nada tem de estranho. Pelo menos o entendem assim o lindo paiz do sol.

— Nunca.. nunca... repetia Orminda Tortelli.

E a risada a cantar, pelo ar, como uma musica...

Os ponteiros de marfim do relogio de carvalho marcaram as 11 horas. Abrindo a portinhola lavrada, o pequeno cúco amarello cantou fóra da guarita, sonoramente na noite. E, recolhido de novo, fechou-se, calado, na sombra.

E Orminda Tortelli disse :

— Ouviste, Cesar, que o cúco, o proprio cúco, censura a tua proposta louca ?

— Veio protestar, sem duvida, em nome dos seus pudores..

— De certo.

Contestou Cesar a rir :

— E's tu que estás enganada. Elle applaude a minha idéa. Passaro, coitado, elle morre de calor e diz que, se lhe fosse possivel, arrancaria de si aquella renda de plumas, que tanto o aquece e tortura, como te aquecem agora as tuas plumas de renda.

— Será ?

— E'. E elle diz mais ainda, que, se cahires em tal, ficará, lá encima, por muitas horas, immovel, da sua janella pequena, para adorar te a belleza e cantar-te o seu hymno de amor.

— Juras ?

— Juro.

— Duvido ainda.

— Apostemos. Seguirás o meu conselho : se elle cumprir o que disse, terei ganho ; se elle faltar á promessa, então... vestirás de novo as tuas bretanhas malditas.

— Aceito.

E logo Orminda Tortelli, com um leve rubor na face, as mãos pequeninas e tremulas, começou a desbotoar, fazendo ranger os colchetes, o seu peignoir de espuma. E... aberto o peito de rendas... onze e um quarto no relogio ; o cúco appareceu de novo, cantou sonoramente o tempo e calou se immovel, lá em cima, com a cabecinha amarella fóra da guarita sombria.

E a porta ficou aberta.

E os apostadores admirados olhavam pasmos para lá. Cesar de Castro triumphante, a rir alto, alegremente, debruçado no divan, beijava Orminda entre os cabellos, emquanto o braço estendido apontava-lhe na sombra o pequeno cúco amarello, lá, impassivel e mudo, no frontal do relogio silencioso.

Acabara se a corda !... justo ás onze e um quarto soadas.

E a enorme rosa branca, agitando se de leve por sobre a seda, tremente, começou a desfolhar-se das suas petalas claras como as rosas dos jardins, aos beijos brandos da noite. E toda a sala, aclarada dos dois luares tranquillos, inundou-se então das ondas de um perfume muito fino, exhalação indefinida, mais inebriante e doce que o olor das violetas, errante e vago no espaço...

*

Fóra, na noite clara, illuminada e serena, muito longe, soou longa e festiva, em notas de fanfarra, com um toque auroral, uma corneta de caça. Parecia vir lá da crista das grandes serras azues, que o luar inunda de prata.

Saudosa, atravez da nevoa na solidão infinita, era como o oboé triumphal da eterna canção celestial do amor !...

Iam echos, cantando, a morrer pelas quebradas...

EMANUEL CARNEIRO.

ASSOCIAÇÕES

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana

Acta da sessão de 13 de Março de 1890

Presidencia do Sr. Dr. Velloso.

Aos 13 do mez de Março do anno de 1890, ás 7 e 1/2 horas da noite, na séde da Associação, á rua do Barão da Victoria n. 45, achando-se presentes os socios Srs. Drs. Velloso, Curio, Cosme de Sá Pereira, Ermirio Coutinho, Carneiro da Cunha, Barros Carneiro, Coelho Leite, Barros Sobrinho e pharmaceutico Sabino Pinho, o Sr. Dr. presidente abrio a sessão.

O Sr. Dr. 1º secretario fez a leitura da acta da sessão anterior, que posta em discussão e votação foi sem debate approvada.

Passou se ao expediente, que constou de um officio do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, remettendo o auto de autopsia procedida no cadaver de Vicente Teixeira Coimbra, no dia 24 de Fevereiro do corrente anno.

O Sr. Dr. presidente, agradecendo a bôa vontade com que foi o pedido da Associação attendido por aquella illustre autoridade, manda lêr o referido auto em que concluem os peritos Srs. Drs. Gama Lobo e Dantas Bastos *não terem observado lesões confirmativas das suspeitas que lhes foram transmittidas, de haver Vicente Teixeira Coimbra ingerido acido phenico em dóse concentrada*, e esta conclusão esta de perfeito accordo com as opiniões já emittidas e aceitas nesta Associação, pelo que dá a discussão sobre este caso clinico por finda e manda que se archive o auto de autopsia.

Passando se ás indicações é concedida a palavra ao Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, que lê as seguintes observações :

Em presença de varios casos insolitos que tenho presenciado nestes ultimos dias em minha clinica venho para elles chamar a attenção desta Associação, cumprindo deste modo o dever que me impõe o art. 25 § 8 dos nossos estatutos

1ª observação. E' um francez de 50 annos de idade, forte, sanguineo, aqui residente ha seis mezes, que foi accommettido de intensas dôres de cabeça, borborigmos e dôres espontaneas, excessivas, intermitentes no ventre, seguidas de dejecções alvinas por 12 horas, as quaes foram substituidas por tenesmos frequentes com explosão de catarrho intestinal - espesso como dysinterico—que duraram tres a quatro dias, deixando o em extrema prostração por mais de oito.

Este doente me informou que, achando-se ha dias muito fraco, fastiento e indisposto para todo o serviço, usara por uma só vez de polpas frescas de tamarindos.

Durou seu incommodo oito dias e convaleceu rapidamente.

Seu tratamento consistio em um purgante de oleo de ricino, dieta, aguardente, agua e assucar em forma de grogue, e repouso.

2ª observação, na mesma casa. E' uma pessoa de idade avançada, porém robusta e bastante intelligente para não se deixar levar por impressões momentaneas.

Ella informa que a 28 de Fevereiro proximo passado, sem ter sahido de seu regimen habitual sentira se fatigada, indolente e fastienta, a ponto de almoçar apenas dous ovos pequenos e um pouco de chá, quando habitualmente almoçava carne ou peixe, pirão, fructas, chá e pão.

Durou isto por tres dias, quando no 4º á noite fôra despertada por fortes roncos no ventre, seguidos de dejecções alvinas por dous dias, findos os quaes entrara no seu regimen habitual.

3ª observação, na mesma casa, alguns dias depois. E' a de um preto cosinheiro, já idoso, que depois de haver feito seu serviço diario, recolheu se ao seu quarto para dormir.

Durante a noite fôra assaltado de violentas dôres de cabeça, que o obrigaram a dar grandes gemidos, não obstante a sua paciencia para taes soffrimentos.

Ao mesmo tempo o ventre apresentava roncos, diarrhéa e tenesmos.

Duráram estes incommodos 48 horas, findas as quaes entrára em seu serviço habitual.

Temos pois, tres casos de fluxão de ventre com borborigmos, diarrhéa, tenesmos, dores de cabeça, na mesma casa, em pessoas idosas e no espaço de 15 dias.

4ª observação. E' uma criança do sexo masculino, de 7 annos de idade pouco mais ou menos.

Amanheceu no dia 23 de Fevereiro proximo passado constipado olhos lacrimosos, vermelhos e narinas seccas.

Na familia prescreveram lhe aconito e belladona.

A 24 queixou-se de dores na garganta que examinada por sua propria mãi a encontrara inflammada e assim se conservou até o dia 26, em que lhe appareceram manchas vermelhas em diversas partes do corpo, com especialidade nas pernas, e pés na parte interna dos ante braços e na parte anterior do peito ; diarrhéa e febre.

O thermometro marcava 39º.

No dia 1º de Março, 2 horas depois, estavam quasi desapparecidas as manchas vermelhas. O doente aborrece a comida ; tem vontade de vomitar sente dores expontaneas no braço e perna direita.

Temperatura pela manhã 38 1|2º á tarde 39º.

Dia 2. Reapparece a diarrhéa, obrando muitas vezes materias com tenesmos.

Temperatura 38º.

Prescrevi lhe um purgante de oleo de ricino.

Dia 3. Evacuou tres vezes ; continua a vontade de vomitar.

Temperatura pela manhã 37 1|2º á tarde de 38 9|10º.

Dia 4. Ainda evacuou duas vezes.

Temperatura pela manhã e á tarde 37 5|10º.

Dia 5. Passou melhor, dormio bem e apresentou desejos de alimentar-se. Entrou em convalescença.

Devo informar que esta historia medica é tomada pela mãi do doente, senhora intelligente e respeitavel, a qual habita em casa confortavel e é extremosa nos cuidados para seus filhos.

Examinei com cuidado este doente.

Com effeito, os olhos estavam ligeiramente vermelhos e lacrimosos.

Na bocca notava-se vermelhidão mui manifesta nos pilares, no véo do paladar e no osophago.

Nos pulmões não havia a menor crepitação signal de bronchite, ventre flacido, porém muito tympanico e com borborigmos sentidos á distancia.

As evacuções intestinaes eram catarrhaes como as da desintheria.

As manchas das pernas se assemelham ás pintas que se notam nas pernas dos escorbuticos, porém, mais pequenas confluentes, embastidas, sahidas, indolentes e não excediam a superficie da pelle.

No braço se as via pelo lado externo, porém mais dispersas ; o mesmo se observava na parte anterior do peito.

Passadas 24 horas já mui poucas manchas existiam, sem apresentarem descamações.

O tratamento consistio no purgante de oleo, no regimen severo e em repouso em quarto bem agasalhado.

Em poucos dias restabeleceu-se completamente.

5ª observação. Quando no dia 6 de Março pela manhã visitei este doente que tinha passado bem á noite, e me interrogava sobre o que podia comer, encontrei sua mãi no leito com intensissima dor de cabeça, nauseosa, ligeiramente febricitante, com borborigmos no ventre, tendo á noite ido á banca umas poucas de vezes.

E' ella sujeita á nevralgias cephalicas, mas não á indigestões.

De nada se accusava que lhe podesse produzir este incommodo de ventre.

No fim de dous dias se achava restabelecida sem ter usado de remedio algum.

6ª Observação. Na mesma casa e no mesmo tempo a ama desta senhora é accommettida de dores de cabeça muitos vomitos, diarrhéa, borborigmos e tenesmos.

Tres dias depois se achava restabelecida.

7ª Observação. Na mesma casa. A mulher de feitor foi accommettida de dores pelo ventre, diarrhéa, tenesmos, dores de cabeça.

Restabelecida em dous dias.

8ª Observação Uma outra criança, prima da que a que pouco fallei e que mora na casa junta foi accommettida do mesmo mal, isto é, roncos no ventre, desejos de vomitar e diarrhéa.

Restabeleceu-se promptamente, segundo fui informado.

9.ª observação. No fundo desta casa, existe outra em cuja familia, um estudante do 3º anno de medicina, sua mãi e mais duas criadas foram accommettidos de nauseas, borborigmos, diarrhéa.

Restabeleceram se promptamente em poucos dias.

10.ª observação. No dia 2 do corrente fui chamado para vêr uma doente que durante a noite havia passado muito mal.

Soffria ella de intensissima dor de cabeça, de colicas horriveis, borborigmos, dejecções alvinas, tenesmos constantes e febre de 39º. A dor de cabeça e a febre duraram 2 a 3 dias, as colicas e os tenesmos 8, sempre agudas, repetidas e desintericas.

Guardou o leito por todo este tempo, e apenas tomou no principio um purgante de oleo de ricino ; submetteu-se a dieta rigorosa, a banhos tepidos sobre o ventre, clystezes de agua simples pela manhã e de gomma laudanisados—varios durante o dia.

Esta senhora é uma matrona respeitavel por sua edade e posição obediente as prescripções medicas, não se accusa de ter infringido seu regimen dietetico e hygienico habitual, ignora portanto a causa de seu mal.

Informa mais ella que, dias antes de adoecer, um seu neto fora acommettido de nauseas roncos pelo ventre, seguidos de varias dejecções alvinas, que foram tomadas como effeito de uma indigestão.

Além destes factos, outros identicos têm chegado ao meu conhecimento e deixo de referil os, não só por não tel os visto, como para poupar vosso tempo precioso e porque os que expuz são sufficientes para basear a consequencia que dos mesmos desejo tirar.

Antes, porém, de fazel o, permitti que resuma os symptomas que foram mais communs e frequentes : *invasão rapida e inesperada quasi sempre ; inappetencia nauseas, vomitos quasi sempre ; borborigmos e tympanismo quasi sempre ; colicas intestinaes* e tenesmos as vezes intensissimas ; dejecções alvinas catarrhaes quasi sempre em forma de disinteria ; dores pelo corpo, temperatura de 37 1/2º a 40º ; duração da molestia de horas a dez dias ; convalescença rapida erupção cutanea, epharyngéa—uma só vez ; benignidade total.

Não serão estes factos clinicos, tão ligados entre si por suas identicas manifestações, sufficientes para justificar a presumpção de que estamos sob a influencia de uma epidemia ?

Eu assim o penso.

E não será esta epidemia a mesma que rapida como o raio, tem invadido toda a Europa e donde passára á America Ingleza, com o nome influenza ou grippe ?

Parece me tambem que sim.

Comparemos o que aqui se passa actualmente com o que se passa alli.

Um dos caracteres mais notaveis dessa epidemia é ser espontanea, e espantosa a extensão dos paizes que ella em curto tempo invade.

Em 1830 ella se mostrara quasi ao mesmo tempo em Londres, Paris, na Italia e na Hespanha.

Em fins de 1889 a principio de 1890 accommetteu a Russia, a Allemanha, a França, a Italia, Hespanha, Portugal e America Ingleza.

E' com a mesma rapidez e extensão de terreno que vai invadindo a America Ingleza, a Republica Argentina, o Rio de Janeiro e Bahia.

Pernambuco fará excepção ?

O 2º ponto que prova que a epidemia que reina actualmente aqui é a mesma que reina alli são os symptomas lá observados : máo estar sensibilidade, abatimento de forças anorexia, ou outras dores, cephalalgia geralmente intensa mais notavel na fronte, prostação ás vezes extrema, coryzas ás vezes tão violentas que ensopam lenços, mal de garganta, symptomas de bronchite, olhos vermelhos e lacrimosos, lingua branca, pastosa, sêde mediocre, appetite nullo, vomitos e diarrhéa com colicas, poucas vezes, porém, nestes casos estes symptomas se apresentam com intensidade inaudita, vomitos, etc. Convalescença ora longa ora rapida ; duração da molestia : 24 horas a 15 dias.

Ora, os casos por mim referidos quadram bem nesta exposição, menos em um ponto que alli parece ser mais frequente do que aqui —*o estado catarrhal do apparelho respiratorio* que é o que alli mereceu o genuino nome de grippe, influenza ou catarrho epidemico que lá é frequente e aqui tem sido raro.

Como se explicará esta differença ?

Em primeiro lugar far-vos-hei ver que ha grippe sem este estado catarrhal naso pulmonar ; esta differença entre a grippe da Europa e a grippe de Pernambuco pode ser attribuida á differença de clima ; ahi, em clima frio e tempo invernoso a grippe tem toda a razão para invadir o apparelho naso-pulmonar ; aqui, clima quente e em tempo de verão em que apparecem as molestias do apparelho digestivo, a grippe se estabelece de preferencia no apparelho gastro intestinal. Se a isto ajuntarmos a propriedade que tem a grippe de atacar indifferentemente a este ou aquelle apparelho, d'onde as designações de grippe cephalica, convulsiva, syncopal pectoral, rheumatica, gastrica, porque razão virá ella aqui ser grippe naso pulmonar e não grippe intestinal como nos casos que vos apresentei ?

Alem disso não ha entre os praticos accordo completo sobre o que seja grippe

Uns applicam este nome a todo o defluxo synonimo de bronchite ; outros dão esse nome a uma affecção geral com accidentes locaes para as vias respiratorias ; outros emfim chamam grippe uma affecção catharrhal epidemica com predominancia de symptomas geraes, quer estes tenham séde nas vias respiratorias, *quer nas vias digestivas*. Aqui de certo a predominancia foi as vias digestivas.

Se para diagnosticar um caso de grippe for preciso notar-se sempre participação da mucosa naso pulmonar, de certo que as observações por mim referidas eu os doentes que ellas representam não serão de grippe ; mas tal necessidade não ha porque ha grippe sem esta participação da mucosa respiratoria.

No bolletim da Academia de Medicina vol. 6 pag. 90 do corrente anno Jaccoud cita casos de grippe sem manifestação catarrhal nem congestiva.

Grisolle em seu tratado de Pathologia interna 7ª edição, tomo 1 pag. 357 tratando dos symptomas da grippe diz : em muitas epidemias existia quasi sempre nauseas, vomitos e diarrhéa.

No diccionario do diagnostico medico de Woillez : a grippe, bem que raramente, apresenta os symptomas de colicas, vomitos e diarrhéa.

Laveran e Tessier em seu tratado de Pathologia medica 3ª edição, tomo 1 pag. 144 diz que na grippe existem symptomas de embaraço gastrico, nauseas, vomitos constipação e diarrhéa.

Portanto, não deve causar espanto que uma epidemia intitulada grippe, influenza ou catarrno epidemico appareça sem estes caracteres e apresente um outro as vezes muito diverso pois, é isto o que consta de sua historia.

Finalmente, se grippe é uma molestia catarrhal, esta qualidade não deve ser privativa da mucoso naso pulmonar, pois que o apparelho gastro intestinal tem tambem mucosa banhada de catarrho e sujeita as mesmas influencias que a mucosa vaso-pulmonar.

E não foi isto o que apresentaram os doentes por mim historiados ?

Portanto é meu parecer que está grassando neste Estado uma epidemia que julgo ser a grippe ou influenza, a qual tendo reinado nestes ultimos mezes por toda a Europa, donde passara para a America Ingleza, é natural que se estenda tambem por toda a America Brazileira já se a tendo observado em alguns de seus estados

Cumpre nos, pois, estudarmos e darmos parte do occorrido á administração deste Estado afim de ficar ella prevenida em tempo.

O Sr. Dr. Ermirio Coutinho pedindo a palavra disse que pedia venia ao seu illustre collega o Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira para discordar de sua autorisada opinião a que está acostumado a respeitar.

Apesar de ter ouvido com a maxima attenção a leitura de suas observações, não pode ainda admittir a existencia de uma epidemia de influenza nesta cidade.

Quando em uma das sessões passadas occupou se dessa molestia procurou acentuar bem que ella se apresenta debaixo de tres formas mais communs ; entretanto em todas as observações do seu respeitavel collega só apparece a forma abdominal.

Estas perturbações gastro intestinaes não passam em sua opinião de resultados das mudanças meteorologicas ou de desvios de regimen.

Em sua clinica não teve caso algum que possa ser classificado como de influenza, nem lhe consta que outros collegas tenham tido casos bem averiguados.

Do mesmo modo que existem molestias frustas, se existe aqui uma epidemia de influenza, será tambem uma epidemia frusta

Entretanto garante aos seus collegas que a affirmação do Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira o impressiona bastante para redobrar de attenção em suas pesquizas ; e, se porventura encontrar algum caso bem authenticado de influenza, virá com franqueza e lealdade historial o.

O Sr. Dr. Barros Carneiro declara que abstem-se de entrar na discussão sobre a grippe pelo modo porque foi recebida a sua primeira communicação.

Pedio a palavra o Sr. Dr. Coelho Leite que disse :

Ouvio em silencio e com a maior attenção a leitura que o venerando Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira acabava de fazer de sua importante monographia.

Como tem sempre succedido principiava felicitando o por mais esta prova do seu talento e actividade ; não pode, entretanto, aceitar as conclusões a que chegou o Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, pelas razões que passa a expôr.

Como o distincto collega, o orador tem tambem ultimamente observado em sua clinica muitos casos identicos aos que descreveu, mas nem de leve os attribuio a outra causa além do calor humido excessivo que nos flagella ultimamente e pode por si só dar lugar a todos os phenomenos descriptos.

Todos os annos na estação calmosa, estas perturbações do apparelho digestivo são com frequencia observadas aqui nesta cidade e cedem, como tem sempre verificado, ao uso de purgativos salinos, carminativos e rigorosa dieta.

O que vê actualmente é mais ou menos o que está habituado a ver e cedendo sempre ao uso dos mesmos meios.

De tudo quanto tem lido, já nos jornaes de medicina que assigna, já em livros classicos, chegou a uma conclusão : a influenza não reveste uma fórma clinica exclusivamente quando se manifesta em uma cidade qualquer ; ao contrario todas as suas fórmas são observadas ao mesmo tempo, predominando uma d'ellas.

Isto que é a verdade porque é affirmado por observadores de muitas nações do mundo, não se dá aqui.

Para o orador não ha influenza entre nós e os casos observados devem ter outra explicação.

Em todo o caso procurará dirigir sua attenção para este assumpto e na hypothese de certificar se do contrario virá aqui dizel o com franqueza.

Pedio a palavra o Sr. Dr Carneiro da Cunha que começou dizendo que chamava a attenção de seus collegas para a quadra do anno que atravessamos. E' justamente no mez de Março, quando ao calor intenso ajuntam se os effeitos das primeiras chuvas que reinam entre nós certas molestias infecciosas, notadamente o beriberi, a diarrhéa, e a dysinteria com caracter, se não epidemico, pelo menos formando o fundo da constituição medica.

Não é, pois de estranhar que tenha podido o Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira reunir certo numero de observações de embaraço gastro intestinal, ora febril, ora mais commumente apyretico.

Tambem o orador tem observado ultimamente diversos casos de diarrhéa e dysinteria em adultos e principalmente em crianças, que são mais sensiveis ás oscillações das condições climatericas, sem que tenha tido necessidade de appellar para o apparecimento de uma epidemia especial, muito menos de influenza que é sempre febril e seguida de profunda prostração.

Estes dois symptomas nunca falham na grippe, podendo o catarrho das vias respiratorias ser substituido pelo do tubo gastro intestinal ; mas, nos casos observados por seu illustrado collega e pelo orador quasi nunca ha febre ou é esta muito pouca intensa e a prostração não merece o nome de adynamia, é antes a fraqueza natural que segue-se ás perdas diarrheicas.

A' vista do que precisa de outros elementos para acreditar em uma molestia epidemica, como a grippe ou influenza, além de que falta o principal caracteristico desta molestia, que é a sua rapida e extensa disseminação pelos fócos populosos, como é o desta cidade.

O Sr. Dr. presidente convida ao Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira para tomar conta da cadeira.

O Sr. Dr. Velloso pedindo a palavra diz : que vem occupar a attenção da casa, não para sustentar a existencia da influenza, mas para asseverar a frequencia na sua clinica de muitos casos com o mesmo cortejo de symptomas manifestados pelo apparelho digestivo, taes como : vomitos, diarrhéa, as vezes abdominaes, alguns com hemorrhagias anaes, outros precedidos de augmento de temperatura.

Attribue esses casos á alta temperatura em que nos achamos e a alimentação pouco regular dos seus doentes, que em grande parte são crianças, muitas dellas filhas de pessoas indigentes e por isso isentas do conforto e cuidados indispensaveis á idade.

Limita-se a prescrever-lhes medicação simples, obtendo feliz resultado ; salvo para alguns que os seus paes não querendo observar o regimen dietetico prescripto, faziam-as ingerir grandes quantidades de alimentos de difficil digestão.

Accresce ao orador asseverar que nas estações calmosas quasi sempre notam se alterações desta ordem.

Comtudo apezar de não poder concordar com o seu distincto collega o Sr. Dr Cosme de Sá Pereira na existencia da influenza, não póde deixar de chamar a attenção da casa para a molestia em questão, indo mesmo de hoje em diante estudar os casos que lhe forem apresentados para com mais clareza dar o seu voto a respeito.

Quanto ao seu collega Sr. Dr. Coelho Leite negar que sejam casos de influenza pelo complexo de symptomas, refuta lhe o facto de 1848 por occasião da epidemia denominada *polka* na Bahia, que não era outra senão a dengue, pois que o grande numero de pessoas accommettidas, todas apresentavam homogeneidade de symptomas, taes como : febres, dores musculares, coryza etc.

Assume de novo á presidencia o Sr. Dr. Velloso e concede a palavra ao Sr. Dr. Carneiro da Cunha que faz a seguinte communicação :

Sente a ausencia do collega Sr. Dr. Malaquias, que poderia corroborar com sua autorisada palavra a observação que fizeram juntos.

Trata se de uma menina de cerca de 12 annos de idade, que fora transportada do centro da Parahyba em fins do anno proximo passado por estar doente, ha mais de um anno, de molestia que fora classificada como consumpção ou febre hectica.

Começara o incommodo ha mais de um anno por uma dôr aguda ao nivel do 7º espaço intercostal, precedida de calefrio e seguida de febre. Foi feito o diagnostico de pleuriz e medicada a criança em tal sentido ; mas a dor persistio, a febre não se extinguio, tornando se intermittente de typo quotidiano e appareceu ictericia.

Durante todo esse tempo nunca houve senão ligeira tosse secca, sem expectoração ; no transporte, porem, da doente para esta cidade houve um esforço de vomito com rejeição de um sputo annegrado e fetido.

Por occasião do exame a que submetteram a doente, primeiramente o Sr. Dr. Adrião, depois o orador, verificou se magreza esqueletica, dores generalisadas ou melalgia, febre, diarrhéa, ligeira tosse secca, e dôr ao nivel do 7º espaço intercostal direito.

Neste espaço havia na linha mamaria um pequeno ponto avermelhado e ligeiramente saliente.

A percussão deu som normal no pulmão esquerdo, ligeiramente escuro nos dous terços superiores ao direito e tympanismo ao nivel da base deste pulmão e em toda a area que devera ser occupada pelo figado.

Discutido o caso, chegou-se a accordar em uma scepticemia chronica determinada pela decomposição e absorpção do pús de um abcesso da região convexa do figado que se abrira para a pleura diaphragmatica direita, sendo explicado o tympanismo, em vez de matité pela presença de gazes, producto da decomposição do conteudo do abcesso

A' vista do que foi deliberada a abertura do fóco e para pratical a foi convidado o Sr. Dr. Malaquias.

Concordando este illustrado cirurgião com o diagnostico feito por seus collegas, e convenientemente cloroformisada a doente, foi feita a puncção do ponto saliente acima designado com um trocater, por cuja canula escaparam-se gazes terrivelmente fetidos que infectaram immediatamente a sala da operação.

Verificada assim uma das partes do diagnostico estabelecido, foi feita a incisão de cerca de 5 centimetros do 7º espaço intercostal e resecada uma pequena parte do bordo superior da 7ª costella para franca lavagem do fóco do abcesso.

Retirou se uma grande quantidade de massa negra, semelhante a borra de vinho, de cheiro nauseabundo e procurou se desinfectar o fóco por meio de largas injecções de solução de acido borico, depois do que foi applicado um apparelho anti-septico e deitada a criança já despertada em uma rêde, unico lugar em que o repouso era possivel a ella.

A fraqueza da doente era extrema e a operação não foi mais do que um recurso ultimo, destes de que se lança mão em casos desesperados.

Mas, era de dever propol-a e effectual-a, ainda que o resultado fosse o que se seguio, isto é, a morte no fim de duas horas.

Soccorrida alguns mezes ou alguns dias antes, teria escapado, acredita o orador, sem pretender por este meio classificar o procedimento dos collegas que trataram da doente anteriormente.

A observação é interessante por diversos motivos : 1º pela plena confirmação do diagnostico estabelecido, pois encontrou-se na diaphragma junto á parede costal, na linha axillar, a passagem por onde fez o pús do figado fusão para a pleura ; 2º pela resistencia desusada que oppoz a doente a uma scepticemia, que durou por mais de anno ; 3º pela causa de engano, que felizmente não se deu, devida á existencia de tympanismo na zona em que todos os signaes racionaes faziam julgar encontrar se matité.

Trouxe, pois, o orador á consideração dos seus collegas o caso assim succintamente exposto, porquanto, ainda que fossem communs os abcessos do figado entre nós, o que não se dá, todavia as circumstancias extraordinarias que revestiram a este, tornam n'o digno de menção especial

Estando a hora adiantada, o Sr. Dr. presidente marca a mesma ordem do dia para a sessão proxima e levanta os trabalhos.

REVISTA DIARIA

General Simeão d'Oliveira — O ex-governador deste Estado, marechal José Simeão d'Oliveira, seguio hontem para a Capital Federal á bordo do paquete nacional *Espirito Santo*.

S. Exc. sahio do palacio da governação, acompanhado de muitas pessoas gradas e muito povo, ás 4 1|2 horas da tarde, e, á pé, e precedido de duas bandas de musica, foi até o Arsenal de Marinha, onde tomou o escaler que o levou ao paquete.

Ao sahir de palacio o prestito, foi S. Exc. saudado com muitos vivas, sendo atacadas diversas gyrandolas de foguetes.

Na rua 15 de Novembro, onde estava postada a banda dos menores do Arsenal de Guerra, repetiram se os vivas e saudações, orando da janella de um predio o Sr. Dr. André de Araujo.

De diversas janellas da rua Marquez de Olinda foram jogadas flores sobre S. Exc., erguendo-se novos vivas.

No Arsenal de Marinha foram offertados á S. Exc. diversos ramalhetes de flores naturaes, facto que já se tinha dado no palacio da governação.

Alli orou o Sr. Dr. José Marianno, e reproduziram se os vivas.

S. Exc. tomou então o escaler que o devia levar ao paquete, e foi acompanhado por uma flotilha de outros escaleres em que iam muitas pessoas.

A bordo do paquete ainda foram erguidos diversos vivas, tendo lugar as ultimas despedidas.

Foi uma bonita festa, que deve ter desvanecido o honrado marechal José Simeão de Oliveira.

O novo governador—Para empossar-se da governação, veio hontem o Exm. Sr. Dr. Albino Meira da visinha cidade de Olinda, onde reside, tendo dalli partido ao meio dia em trem expresso e acompanhado de differentes autoridades e de crescido numero de amigos.

Ao chegar o trem á estação da Encruzilhada, foi-lhe addicionado outro, que baixara de Beberibe, conduzindo outros amigos de S. Exc. daquella localidade ; e ambos chegaram juntos a esta capital

S. Exc. o Sr. governador, depois de haver acompanhado ao Exm. marechal Simeão até o ponto de seu embarque regressou pelas 7 horas da noite á cidade de Olinda com o mesmo acompanhamento que tivera em sua vinda.

Official de gabinete — Consta nos que está nomeado official de gabinete do cidadão governador do Estado, o Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Delegado do 1º districto — O Sr. Dr. Francisco de Barros Rego, delegado do 1º districto da capital, solicitou demissão desse cargo.

Ainda não foi, porem, nomeado o seu successor.

Commando das armas —Assumio hontem interinamente o commando das armas deste Estado, o Sr. coronel Francisco José Teixeira Junior, director do Arsenal de Guerra.

Qualificação eleitoral — Termina hoje o prazo de qualificação de eleitores neste Estado.

Os cidadãos que ainda se não apresentaram para esse fim, façam n'o hoje.

Não ha recurso para aquelles que, não sendo

já eleitores segundo a lei de 1881, não se qualificarem agora. So d'aqui a um anno o poderão fazer na revisão.

Reunião academica—Reuniram-se hontem, como fôra annunciado, os academicos de todos os annos para tratar do melhor meio de expressar ao seu mestre o Dr. Albino Meira, o contentamento de que se acham possuidos pela sua nomeação para o governo d'este Estado.

Resolveram os moços academicos nomear uma commissão, composta de oito membros, afim de esforçar-se no sentido de ser, com toda a solemnidade, levada a effeito, no theatro Santa Isabel, uma sessão magna, na qual será offerecido ao Dr. Albino Meira um significativo mimo, que traduza os sentimentos de que está animada a mocidade.

Essa commissão ficou composta dos seguintes estudantes: Cassiano Lopes, Almeida Junior, Placido Serrano, Ferreira Lima Junior, Alberto Magno, João Honorato, Costa Neto e Raymundo Miranda.

Em seguida foram os mesmos moços, até o palacio do governo, assistir ao acto da posse do novo governador, orando por essa occasião em nome de todos, o estudante Cassiano Lopes e recebendo cada um, de S. Exc., um sincero e honroso aperto de mão.

— A commissão fará a sua primeira reunião hoje, ao meio dia, no edificio da Faculdade.

Reforma nos corpos annexos da armada—Lê se no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

Para a reforma dos officiaes do corpo de saúde da armada foi decretado o guinte: cirurgião mór, chefe de divisão graduado, para a reforma voluntaria 59 annos, para a compulsoria 64 por cada anno além de 30 annos de serviço gratificação addicional ao soldo de 120$; cirurgião de esquadra, capitão de fragata, voluntaria 56 compulsoria 62, além de 25 annos, gratificação de 120$; cirurgião de divisão, capitão tenente, volunt 53, compulsoria 60, nas mesmas condições do precedente; 1º cirurgião, 1º tenente, voluntaria 50, compulsoria 53, por cada anno alem de 25 annos a gratificação addicional ao soldo de 80$; 2º cirurgião, 2º tenente, voluntaria 45, compulsoria 50, nas mesmas condições do precedente.

Corpo pharmaceutico — 1º pharmaceutico, primeiros tenentes graduados, voluntaria 55, compulsoria 60, além de 25 annos por cada anno a gratificação addicional ao soldo de 80$; segundos pharmaceuticos segundos tenentes, voluntaria 50 compulsoria 55 nas mesmas condições o precedente, assim como os segundos pharmaceuticos guardas marinhas.

A gratificação addicional a que se refere a disposição deste decreto será correspondente ao posto em que se achar o official quando attingir á idade limite; no caso, porém, de ser este graduado no posto immediatamente superior, considerar se-ha como se estivesse effectivamente provido na classe em que tiver a graduação.

Novo quadro do corpo de saude: um inspector de saude naval, capitão de mar e guerra, tres cirurgiões da 1ª classe capitães de fragata, oito de 2ª classe, capitães-tenentes, 54 de 3ª classe, 1ºs tenentes, quatro de 2ª classe, 2ºs tenentes, quatro de 3ª classe guardas marinha.

A vaga a preencher de inspector de saude naval será por merecimento, e as demais de accordo com a lei que regula as promoções no corpo de armada, e a vaga de chefe de pharmacia por merecimento, e as demais por antiguidade.

Prehenchido o quadro dos cirurgiões de 3ª classe em virtude desta reorganisação, os actuaes 2ºs cirurgiões em excesso ficarão addidos e irão entrando por antiguidade. O posto de chefe de pharmacia será concedido só um anno depois da promulgação deste decreto, podendo porém o governo conceder a graduação ao serventuario dentro deste prazo. Por emquanto os pharmaceuticos gosarão das actuaes gratificações de suas cathegorias e commissões. O chefe de pharmacia só servirá no hospital de marinha da capital federal.

Corpo de fazenda da armada—Chefe do corpo de fazenda capitão de mar e guerra, reforma voluntaria 59 annos, compulsoria 69, por cada anno além de 30 de serviço a gratificação addicional ao soldo, de 120$; official de fazenda de 1.ª classe, capitão-tenente, 57 voluntaria, 62 compulsoria, a mesma gratificação por cada anno além de 25; official de fazenda de 2.ª classe, 1.º tenente, 55 voluntaria, 60 compulsoria, 80$ por cada anno além dos 25; officiaes de 3.ª classe 2.º tenente, 50 voluntaria, 55 compulsoria e de 3.ª classe, guardas marinhas, 40 voluntaria e 50 compulsoria estes com as mesmas vantagens dos de 2.ª classe.

Novo quadro do corpo de officiaes de fazenda—1 commissario geral, capitão de fragata; 4 commissarios de 1.ª classe, capitães-tenentes; 14 da 2.ª classe, 1.ºs tenentes; 34 de 3.ª classe, 2.ºs tenentes; 38 de 4.ª classe, guardas marinha.

O actual chefe denominar-se-ha commissario geral sem prejuizo do posto de capitão de mar e guerra e das vantagens que percebe, podendo o governo reformal o se assim julgar conveniente.

Corpo de machinistas—Machinista de 1.ª classe, 1.º tenente, 53 voluntaria, 58 compulsoria; por cada anno, além de 25 de serviço, a gratificação addicional ao soldo, de 80$; de 2.ª classe, 2.ºs tenentes, 50 voluntaria e 55 compulsoria; de 3.ª 45 v. e 50 c.; de 4.ª, 40 v., 45 c. e praticantes 35 v. e 40 c.; todos estes gozarão as mesmas vantagens dos de 1.ª classe.

Os machinistas que tiverem de ser reformados actualmente, attingido a idade maxima do presente quadro e contarem mais de 20 e menos de 25 annos de serviço effectivo, perceberão integralmente o respectivo soldo.

Este corpo denominar se-ha—Corpo de machinistas navaes—, e constará de: 1 engenheiro machinista, capitão tenente; 20 machinistas navaes de 1.ª classe, 1.ºs tenentes; 35 de 2.ª classe, 2.ºs tenentes; 80 de 3.ª, equiparados a mestres de 1.ª classe; 100 de 4.ª classe, equiparados a mestres de 2.ª classe; 50 praticantes equiparados a guardiães.

O engenheiro machinista será por merecimento e os demais machinistas navaes e praticantes serão de accordo com o Regulamento que baixou com o decreto n. 6 386 de 30 de Novembro de 1876.

O engenheiro machinista perceberá o soldo da respectiva patente e graduação presentemente marcados nos machinistas de 1.ª classe emquanto não se organisar nova tabella.

São extensivas a estes corpos as disposições do decreto n. 108 A de 30 de Dezembro do anno passado, no que lhe for applicavel.

Stickney e Donovan—A companhia dos Srs. Stickney e Donovan, que trabalha no pavilhão da praça da Republica, dá hoje e amanhã espectaculos inteiramente novos, abrangendo grande variedade de difficeis trabalhos acrobaticos, gymnasticos, equestres e outros.

Constando ter-se dissolvido a Companhia Sturgis, que ultimamente trabalhou aqui, e estava agora na Bahia, os Srs. Stickney e Donovan, segundo somos informados, mandaram contractar diversos artistas daquella empreza.

Destarte augmentará o pessoal do Novo Grande Circo Americano.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Aguiar, e faz a ronda de visita o cidadão ajudante do 1.º

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Desastre a bordo—Hontem, por volta de 10 horas do dia, o tripolante do vapor inglez *Lemuria*, de nome Jorge Enay, estando em serviço n'um dos mastros do mesmo vapor, cahio desastradamente no convéz, fracturando o braço esquerdo e ficando muito contundido.

Seu estado é grave.

Foi transportado para o hospital Pedro II.

Não é fóra de proposito—Seria para desejar que a pelritica intendencia municipal demorasse as suas vistas no lado do sul do pateo do Paraizo, porque sem duvida dessa apreciação attenciosa, mais que a visão ordinaria de todo o dia, deveria sahir a providencia que todo reclama no interesse do embellezamento da cidade.

Que effeito produzem á vista essas duas casinhas que se interpõem áquelle pateo e á praça da Santa Casa?

Não precisamos assignalal o.

A sua qualificação está ao alcance de todos que têm olhos, que dispõem do sentimento do bello, que repugnam com a deformidade.

O desapparecimento dessas casinhas, pois, é uma necessidade que se impõe e urge por prompta realisação.

A zelosa intendencia municipal cure de desaproprial-as, para satisfazer a essa necessidade com a respectiva demolição.

A' verba propria da despeza não fallecerão os recursos que possam occorrer á resultante da desapropriação, cuja importancia será diminuida pelas condições das referidas casinhas.

E' de esperar que a lembrança não seja tida como fóra de proposito, e assim se a aceite e a pratique em proveito publico por um melhoramento material e consequente embellecimento da cidade do Recife.

Partida—Seguio hontem para a capital federal o Sr. Piragybe Hagisse, gerente da empreza do *Jornal do Recife*.

Desejamos-lhe boa viagem, agradecendo lhe a fineza do seu cartão de despedida.

Associação Commercial e Agricola de Pernambuco—Funcciona amanhã a assembléa geral dessa associação, ás 10 horas do dia, afim de ter lugar a leitura do relatorio da direcção e do parecer da commissão fiscal, bem como a eleição da nova directoria, de accordo com os respectivos estatutos, art. 29.

Festividade religiosa A irmandade de S. José da Agonia que se venera na igreja do convento do Carmo desta cidade celebra amanhã a festa solemne do seu padroeiro.

A missa festiva terá começo ás 10 horas da manhã e ao *Evangelho* o Revm Fr. Augusto fará o sermão, sendo antes executada a *Ouverture* de Nossa Senhora da Victoria pela orchestra, sob a regencia do professor Lydio de Oliveira, que igualmente executará a missa de Nossa Senhora da Soledade, do maestro Robetti, e o credo do maestro Cassessa.

Como parte accessoria da festividade sahirá á tarde em procissão a imagem do padroeiro; e á noite em complemento da mesma festividade terá lugar o *Te-Deum*, no qual ainda torará o Revm Fr. Augusto.

Nos actos de vesperas, hoje realisados e em outros do dia, tocará a banda marcial do 2º batalhão.

Gremio Recreativo do Recife—Amanhã dá essa associação o seu recreio familiar do mez, tendo elle lugar em sua nova séde á rua do Bom Jesus n. 8.

Club Republicano Parochial da Boa Vista—Hoje pelas 7 horas da noite reune-se esse Club em assembléa geral, á rua do Visconde de Camaragibe n. 65.

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco—Essa sociedade reune-se em assembléa geral no dia 2 de Maio proximo, afim de proceder á eleição do conselho administrativo e dos demais funccionarios electivos.

A assembléa geral se constituirá nessa reunião com a terça parte dos socios effectivos, visto ser a segunda convocada para o mencionado fim, nos termos do disposto no art 54 dos respectivos estatutos.

Gabinete Portuguez de Leitura—Reune se depois d'amanhã o conselho deliberativo dessa sociedade, ás 6 1/2 horas da tarde em sua séde, para tomar conhecimento do relatorio da directoria.

Procissão religiosa—Amanhã terá lugar a procissão de S. José d'Agonia, que sahirá do convento do Carmo, onde é erecta a irmandade da referida imagem.

O prestito percorrerá differentes ruas desta freguezia, a saber: Pateo do Carmo, Camboa, rua das Flores, rua do Sol, Barão da Victoria, Trincheiras, Estreita do Rosario, Larga do Rosario, Pateo do Paraizo, rua S. Francisco, Imperador, becco do Ouvidor, rua do Duque de Caxias, Visconde de Inhaumas, Pateo da Penha, rua da Penha, rua do Livramento, Marcilio Dias, travessa e pateo de S. Pedro, Hortas e Pateo do Carmo a recolher.

Embarque Hontem, ás 5 horas da tarde, pouco mais ou menos, teve lugar o embarque da Exma. Sra. D. Maria Amelia de Queiroz que, no vapor *Espirito Santo*, seguio com destino a capital federal.

Uma commissão do Club Republicano Frei Caneca foi ao seu encontro rendendo-lhe um preito de homenagem, destacando se d'entre ella os seguintes cavalheiros: Melchiades de Santa Rosa, Arthur Bahia, Leodegario Barbosa, Arthur Cavalcanti, Manoel Pantaleão, Felicio Buarque e Amaro Pessoa que, em nome do mesmo Club representou-lhe os respectivos sentimentos.

Club Republicano Frei Caneca—Esta corporação reune se amanhã, 27, ás 7 horas da noite, em sua séde, afim de tratar da revisão de seus estatutos, e bem assim de materia urgentissima concernente aos interesses do Club.

Club de Santo Amaro das Salinas—Reune-se hoje ás 7 horas da noite e no lugar do costume esse Club.

Rua da Saudade—Moradores á rua, cujo nome titula esta noticia, queixam-se de uma malta de vadios que todas as noites privam as familias de chegar ao menos ás janellas, com o desenfreado brinquedo de fogos soltos, de que se munem alli n'uns caixões denominados *Rifas*.

Por certo não póde ser mais justa a alludida queixa, pois, além de ser contrario ás posturas tão estupido divertimento, ninguem contestará a necessidade que teem aquelles que se entregam aos labores do dia, de gosarem um pouco de ar á noite.

Exposto o abuso, estamos que a autoridade procurará prevenir a sua continuação, e assim as reclamações serão attendidas.

Missa cantada Segunda-feira proxima, no convento do Carmo, a irmandade de S. José da Agonia faz cantar pelas 7 horas da manhã uma missa votiva ao Senhor Bom Jesus dos Passos.

Concurso—O que ha pouco foi aberto na Thesouraria de Fazenda para provimento de vagas de 2.ª entrancia, deu o seguinte resultado segundo a classificação das provas:

Antero Campello Wanderley.
Henrique Borges da Silva.
Arthur Moreira Dias.
Leovigildo Samuel da Silva Costa.
Christovão de Barros Rego.
Sabino Olegario de Paula Baptista.
Raymundo João dos Reis Lisboa.
Joaquim Eugenio Codeceira.
Arthur Gouveia Costa.
Flaviano Honorato Ribeiro.
José de Arimathéa Costa Pontes.
João Alfredo Martins Ribeiro.
Antonio Soares de Andrade Brederodes.

Nesse concurso foram examinadores os Srs Dr. Felippe Lopes Netto Dr. Olyntho Victor, Placido Serrano, Silverio Jorge, Oliveira Amaral e Albuquerque Maranhão, e a commissão compoz-se dos Srs. Dr. Austregesilo, Pereira Bastos e Andrade Lima Junior, servindo lhe de secretario o Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.

Entrega de titulo—Teve lugar hontem a entrega do titulo de socio honorario e de presidente honorario da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco ao Exm. marechal José Simeão de Oliveira.

Foi um acto imponente não só pelo comparecimento a elle da grande maioria do funccionalismo do Estado, como pelos motivos que determinaram a conferencia do mesmo titulo, que alli foram rememorados pelo orador da commissão d'aquella sociedade, e ainda se externaram em sua forma mais expressiva na multidão de servidores que accorreram e sancionaram assim por sua vez o acto da benemerita Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Club Republicano de Belém—Conforme foi deliberado em sessão da directoria, o Club Republicano de Belém fez se representar no acto da posse do novo governador, o illustrado cidadão Dr. Albino Meira pelos socios Costa Pinto Marcos Silva, Eliburgo Rios, Dr. Torquato Paes Barreto, Dr. Vasco Gama, Heliodoro Cabral, Dr. Joaquim F. de Arruda e J. Rocha Lima que fallou em nome do Club.

Club Republicano 22 de Julho—No dia 28 do corrente mez reune se este club em sessão extraordinaria, para deliberar sobre assumpto de importancia; e a sua directoria pede o comparecimento de todos os socios.

Club Republicano Parochial da Bôa-Vista—No sabbado, 19 do corrente, teve logar nesse Club a sessão de assembléa geral que estava convocada.

Foi lido pelo socio Dr. Tranquillino Leitão, em nome do directorio, o plano de reorganisação do mesmo Club para base dos mesmos estatutos.

Aceita pela casa essa base, resolveu se nomear uma commissão de 5 membros para confeccionar os ditos estatutos; e depois de varias outras deliberações, foi convocada uma outra sessão de assembléa geral, em que deve ser apresentado e discutido o trabalho dessa commissão.

A sessão terá logar hoje, ás 7 horas da noite na séde do Club, á rua do Hospicio n. 63.

Correio Geral—O director geral dos correios expedio em 12 de Abril a seguinte circular aos administradores dos correios dos Estados da Republica:

« Continuando as reclamações contra o serviço executado nas agencias postaes, recommendo vos exerçais a mais severa fiscalisação a respeito, exonerando logo aquelles agentes que se mostrarem desidiosos no cumprimento de seus deveres, assim como os que não tiverem as precisas habilitações e capacidade.

« Cabendo-vos, na forma das disposições em vigor, a attribuição de nomear e demittir os agentes do correio desse Estado, tendes assim meios promptos de afastar das repartições os empregados que se não revelem dignos e admittir pessoal competente para o desempenho dos importantes serviços que dirigis. »

Club Litterario Diegues Junior—Funccionou este club em sua séde, no *Instituto 19 de Abril* em sessão extraordinaria, afim de se proceder a eleição da nova directoria que ficou assim organisada:

Presidente—Graciliano Martins Filho.
Vice-presidente—Augusto Victor Martins.
1.º Secretario—Theodoro J. S. Braga (reeleito).
2.º Secretario—Luiz Estevão de Oliveira.
Adjunto da secretaria—José T. Coimbra Junior.
Orador—José Francisco Martins Sobrinho.
Vice orador—Maximo Botelho de Andrade.
Thesoureiro—Vital M. da Silva Mello.
Bibliothecario—Francisco Pires Ferreira.

Commissão de legislação—Augusto Martins, José Coimbra Junior José Martins Sobrinho, Vital Mello, Theodoro Braga.

Commissão de revisão de theses—Vital Mello, Maximo Botelho e Theodoro Braga.

Commissão de exame de contas—Graciliano Martins Filho, Luiz Estevão e Theodoro Braga.

Commissão de avaliação de livros—José Martins Sobrinho, Luiz Estevão, Francisco Pires.

Foram nomeados chronistas secundario o Sr. Theodoro Braga, e primario o Sr. Graciliano Martins Filho.

Foram sorteados: promotor o Sr. Augusto Martins e advogado o Sr. Vital Mello, do personagem Frei Caneca.

Quinta feira 1 de Maio, haverá sessão ordinaria.

Tribunal do Jury do Recife—Não houve hontem julgamento neste tribunal.

Compareceram apenas 34 juizes de facto, sendo multados em 20$ os que faltaram e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia de Santo Antonio
Dr. João Alexandre de Seixas.
Flavio José Bezerra Cavalcante.
José Elias de Moura.

Freguezia de S. José
Candido José de Torres Gallindo.
Epiphanio da Rocha Wanderley.

Freguezia da Bôa-Vista
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Theodomiro Cesar Duarte Ribeiro.
Antonio José da Silva.
Christovão Pereira Pinto.
José Affonso de Araujo.
João Pinto de Lemos.

Freguezia da Graça
Affonso Fiusa de Oliveira.
Arthur Augusto de Almeida.
João Pinto de Lemos.

A sessão ficou adiada para hoje ás 10 horas.

Loteria da Capital—O *Diario Official* publicou o seguinte plano para uma loteria da capital de 120:000$, dividida em tres partes de 40:000$ cada uma.

1	premio de		30:000$000
1	»	»	6:000$000
1	»	»	3:000$000
1	»	»	1:500$000
3	»	» 600$	1:800$000
8	»	» 300$	2:400$000
50	»	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aquelles em que sahir o 1.º premio, a 60$	3:000$000
50	»	nas mesmas condições para o 2º premio a 60$	3:000$000
500	»	para todos os numeros cujo ultimo algarismo for igual áquelle em que sahir o 1.º premio, a 30$	15:000$000
500	»	nas mesmas condições para o 2.º premio, a 30$	15:000$000
2 approx.		para o 1.º premio, a 900$	1:800$000
2	»	para o 2.º premio, a 450$	900$000
2	»	para o 3.º premio, a 300$	600$000
1.121 premios			84:000$000

Despeza

20 % imposto e beneficio, incluidos os 15 % que pertencem ao concessionario da loteria	24:000$000	
10 % para sello, addicional, commissão dos thesoureiros e mais despezas	12:000$000	36:000$000
5 000 bilhetes a 24$		120:000$000

Cada uma parte de 40:000$000

1	premio de		10:000$000
1	»	»	2:000$000
1	»	»	1:000$000
1	»	»	500$000
3	»	» 200$	600$000
8	»	» 100$	800$000
50	»	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes áquelle em que sahir o 1.º premio, a 20$	1:000$000
50	»	nas mesmas condições para o 2.º premio, a 20$	1:000$000
500	»	para todos os numeros cujo ultimo algarismo for igual áquelle em que sahir o 1.º premio, a 10$	5:000$000
500	»	nas mesmas condições para o 2.º premio, a 10$	5:000$000
2 approx.		para o 1.º premio, a 300$	600$000
2	»	para o 2.º premio, a 150$	300$000
»	»	para o 3.º premio, a 100$	200$000
1.121 premios			28:000$000

Despeza

20 % para o beneficio inclusive o imposto de 15 % pertencente aos concessionarios	8:000$000	
10 % para o sello, addicional, commissão dos thesoureiros e mais despezas de extracção	4:000$000	12:000$000
5.000 bilhetes a 8$		40:000$000

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 44, de predios e apolices geraes.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de roupa de uso de um tripolante.

— Segunda feira:

Pelo agente Pinto, á 1/2 hora, no armazem Livramento, de 56 barris com vinho.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma de Francisco José Galvão; ás 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Maria da Conceição Valeria e Albuquerque; ás 7 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de D. Maria Delphina da Silva.

Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Clemente Gonçalves Neto.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Una*:

Alfredo de Medeiros, Clara Philomena de A. Medeiros, José Maria Pontes, Jaymes Streacham, Albert B. Gheny, João André Back, J. Basilio do Nascimento e 1 filho, Luiz E. Filho, José G. Filho, Maria da Conceição, Francisco do Carmo, Manoel Machado, Manoel Francisco de Andrade, Benedicto Ferreira Gomes, cadete Aristides do Rego Monteiro, 69 praças de linha, 1 desertor, 6 cadetes, 1 anspeçada e 20 pessoas (mulheres e filhos de soldados).

— Chegados do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Vidarico J. da Hora Monteiro, Francisco de Souza Gomes, Dr. José Borges Diniz, Thomaz de Brito, Cardoso Ferreira Guimarães, Joaquim Cardoso F. Guimarães, Trajano Theodoro Moreira, Henrique dos Santos, André Maria Campello, Manoel Cunha, Luiz Lustand, Francisco Assis, Domingos Pereira, Joaquim Ferreira, José Maria Martins, José Francisco, Antonio de Oliveira Branco, Gustavo e Mathilde, John Hildsheim, Euzebio de Almeida Martins Costa, uma irmã e uma cunhada, Gustavo Vaz de Carvalho, Pedro Antonio da Silva, Libania e 3 filhos, G. Wilson, Manoel Leandro Menezes, Henry Layense, Julius Hingwitz, João Marques de Carvalho, Luiz Antonio Marques, Benedicta Genoveva, Theodoro de Barros, Maria Raymunda da Conceição, Manoel da Cunha, Pedro R. Barros, Simeão Olympio de Oliveira, Antonio Castro e 1 irmão, David Moreira de Barros, Antonio Baltar, Avelino Ferreira, Manoel Francisco do Nascimento, Fortunato Pedro de Lima, Josephina Maria da Conceição, Manoella Maria da Conceição e 4 filhos.

— Sahidos para o sul no vapor *Jacuhype*:

José Antonio Teixeira Basto, João F. Ferreira, sua senhora, uma cunhada e uma criada, frei Lourenço e frei João.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 24 de Abril de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,8	759mm28	19,50	89
9	27°,4	760mm22	21,35	77
12	29°,9	759mm82	21,49	68
3 t.	29°,4	759mm82	21,79	71
6	27°,8	758mm84	22,36	80

Temperatura maxima—30°,50.
Dita minima—23°,50.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—2mm,7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 9 horas e 10 minutos da manhã; SE, ESE e E alternados até meia noite.
Calmaria de 12 horas durante o dia.
Velocidade media do vento—0m,67 por segundo.
Nebulosidade media—0m,37.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	24 de Abril	7—11 da manhã	2m,07
B. M.	» »	1—36 da tarde	0m,74
P. M.	» »	7—32 » »	1m,92
B. M.	25 de Abril	1—54 da manhã	0m,92

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento de 1 a 23	19:154$080
Dia 24:	
Mercado de S. José	230$360
Matadouro	235$320
Cemiterio	87$500
Diversos impostos	515$317
	20:222$577

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 24 de Abril de 1890.

Existiam 444; entraram 10; sahiram 12, existem 442.

A saber:
Nacionaes 417; mulheres 18; estrangeiros 9;
—Total 444.
Arraçoados 383
Bons 354.
Doentes 25
Louco 1.
Loucas 3.
—Total 383.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
Antonio Gomes da Silva.
Antonio Bonifacio Ferreira de Mattos, conhecido por Cigano.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 182 pessoas, sendo: homens 84 e mulheres 98.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 23 de Abril, foi o seguinte:

Entraram	6
Sahiram	3
Falleceram	3
Existem	448

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 10.
Barros Sobrinho ás 7 1/2.
Berardo ás 10 1/4.
Malaquias ás 10 1/2.
Pontual ás 9 1/2.
Estevão Cavalcante ás 7 3/4.
Simões Barbosa ás 10 1/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Matadouro Publico da Cabanga—Foram abatidas para o consumo de hoje 43 rezes, pertencentes a diversos marchantes.

Loteria do Gram-Pará—A 6ª serie da 35ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida hoje 26 do corrente, (sabbado).

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 12ª serie da 31ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria do Maranhão — Esta loteria, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de Abril:

Antonio Gomes d'Oliveira e Silva, Pernambuco, 44 annos, casado, Bôa-Vista; aneurisma do tronco bruchiscephalico.

Antonio, Pernambuco, 3 annos, Bôa Vista; febre cerebral.

Miquelina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça; beribéri.

Irineu de Mello, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; variola.

Maria, Pernambuco, 2 dias, S. José; debilidade congenita.

Gerson, Pernambuco, 99 dias, S. José; diarrhéa.

Maria, Pernambuco, 2 mezes e meio, S. José; variolas confluentes.

Maria Victoria de Sant'Anna, Pernambuco, 85 annos, solteira, S. José; bronchite.

Quintiliano Gomes da Silva, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Bôa-Vista; bronchite.

Antonio P. da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista; cachexia cancerosa.

Uma criança, Pernambuco, Graça; nascida morta.

UM POUCO DE TUDO

A cabra pequena ou o cabrito offerece ao nosso estomago uma carne saborosa e de facil digestão, já não sendo assim quando o animal é grande, porque neste caso apenas nos proporciona uma comida coriacea e de sabor hircino.

E' carne que deve ser comida assada e preparada com hervas aromaticas.

A cabra tem para a hygiene meritos gradissimos, por causa do leite com que nos favorece; mas infelizmente não parece assim pensarem os nossos criadores, que, seduzidos pelo preço que lhes dá o avido negociante, na compra das pelles estão dando cabo d'esta especie, e sem tambem se lembrarem de que a cabra é o unico animal que melhor os poderá soccorrer em tempo de secca, na falta do gado vaccum.

*

O uso dos tomates como comestivel tem-se generalisado na França meridional, e nestes ultimos annos tomou um grande desenvolvimento.

Tem-se estabelecido muitas fabricas para a preparação e conservação de tomates não de modo diverso para as conservas.

*

Os negros de Darfur servem-se do seguinte engenhoso meio para a caça dos macacos: fabricam uma especie de cerveja doce, muito agradavel ao paladar, mas que embriaga facilmente e de que os macacos são extremamente gulosos.

Quando o indigena quer fazer boa caçada de quadrumanos, deixa no matto uma porção de vasilhas cheias dessa bebida e põe-se de atalaia. Dentro em pouco os macacos, dando com a bebida, dão a deixam, emquanto não ficam completamente embriagados; o caçador que os vigia, então, aproxima se delles e dando a mão a um dirige se para a sua aldeia.

O macaco que é levado pela mão, dá tambem a mão ao que lhe fica mais proximo, este a outro, e assim successivamente, de fórma que dentro em pouco segue caminho da aldeia uma corda de macacos cambaleando aqui e tropeçando acolá.

Logo que chegam dão-lhes mais cerveja para os conservarem ebrios e para que se não revoltem vendo-se captivos. De dia a dia vão lhes diminuindo a ração, de fórma que vão gradualmente tomando conhecimento do seu novo estado.

Logo que estão domesticados os dedicam a varios misteres, onde, em razão da sua maior resistencia, substituem vantajosamente o homem.

Ha já tres annos que nos Estados Unidos se fez a experiencia de empregar quadrumanos de grande corpo na cultura da canna e do tabaco e em em alguns trabalhos mechanicos, mas não é conhecido ainda o resultado dessa experiencia.

*

O mundo astronomico anda preoccupado; o quer que é de anormal se passa nos anneis de Saturno:—a sua luz tem *pulsações* que duram ás vezes minutos, e ninguem encontrou para isso explicação plausivel

Tambem a não encontraram igualmente para dous phenomenos analogos, apenas constatados: o ponto vermelho de Jupiter e a modificação das manchas do sol.

SPORT

Pela secretaria do Hippodromo do Campo Grande declarou se, que ficam sem effeito os cartões de convite permanentes, subsistindo, porem, os expedidos aos accionistas.

*

Derby Club de Pernambuco

Amanhã faz o Prado da Estancia a sua 7ª corrida.

Eis os nossos palpites:

1º pareo—1º Maranguape, 2º Maurity.
Azar—Pombo Preto.
2º pareo—1º Gallileu, 2º Atila.
Azar—Minerva.
3º pareo—1º Cauby, 2º Phariseu.
Azar—Village.
4º pareo—1º Pindaro, 2º Templar.
Azar—Faceira.
5º pareo—1º Dondon, 2º Zingara.
Azar—Gladiator.
6º pareo—1º Bonaparte, 2º Cupido.
Azar—Esculapio.
7º pareo—1º Cauby, 2º Phariseu.
Azar—Tupy.

*

No *Diario do Commercio*, do Rio de Janeiro, vem a seguinte noticia muito caracteristica, e que com certeza *não tem exemplo em nosso turf*.

Os leitores hão de estar lembrados de termos noticiado ha tempos que a egua Yára tinha ido daqui para o Pará alim de passar por meio sangue.

A bicha correu lá como meio-sangue com o nome de Bellona e conseguio ganhar duas corridas.

Podera!...

O Sr. Dr. Demetrio Bezerra da Rocha Moraes, que tem animaes de corridas e que por conseguencia era prejudicado pela concurrencia da Yára, queremos dizer da Bellona, apresentou á directoria ao Jockey Club Paraense um protesto contra a qualificação da egua e á vista dos documentos exhibidos, ficou provado que a Bellona não era Bellona e sim a Yára. O proprietario della foi convidado a restituir os premios e elle, em sua defeza allegou ter sido illudido pelo comprador do dito animal.

A' vista desta declaração a sociedade resolveu o seguinte: « Sendo publico e notorio que o jockey Luiz Quadros foi o introductor do animal Yára no prado desta cidade, tendo pleno conhecimento de ser um puro sangue, commettendo assim uma fraude prevista pelo codigo de corridas, fica, a partir de hoje, prohibido de correr e fazer correr no Hippodromo do Jockey Club Paraense por tempo indeterminado. »

*

A distincta directoria do Derby Club, diz a mesma folha, escolheu o dia 6 de Julho proximo vindouro para a realização do seu Grande Premio Rio de Janeiro.

A distancia será de 3.200 metros para animaes de qualquer paiz de filiação conhecida, com os seguintes premios: 25:000$ ao primeiro, 5:000$ ao segundo, 2:000$ ao terceiro, 1:000$ ao quarto e o quinto salva a entrada, que é de 800$, em duas prestações.

A inscripção deverá encerrar-se a 5 de Junho proximo, sendo a segunda prestação paga a 23 do mesmo mez, equivalendo o *forfait* á falta de pagamento.

*

Foram inscriptos os seguintes animaes:

No *Stud Book* do *Jockey-Club*, o cavallo Gallimoor, nascido em 1887, por Galliard e Palm Branch, de propriedade do Sr. John Peake.

— Polliuto, inglez, nascido em 1887, por Lammeoor e Scotch Girl.

— Martha, ingleza, nascida em 1887 por Hackthorp e Ayrahire Hass.

— Puritano, inglez, nascido em 1887 por Peter e Vinifred.

Todos estes são propriedade do Sr. J. Vaz.

No *Stud Book* do *Derby Club* a egua Arabella, nascida a 25 de Outubro de 1887, por Bon Ami e Mascotte, da Coudelaria Friburguense.

— Vivi, ex-Lissgurerh, nascida em França em 1886, por Vigilant e Titania, da Coudelaria Fernambucana.

— Odeon, castanho, nascido em França a 24 de Maio de 1887, por John Day e Olga, do Sr. F. Lopes Branco.

— Gerundino, preto, nascido em França a 15 de Abril de 1885, por Insulaire e Louise, do Sr. G. Pecci.

— Lili, alazã, nascida na Inglaterra em 1888, por Camballe e Lady Rufus, do Sr. G. Pecci.

— Bessina, castanha, nascida na Inglaterra em 1888, por The Preacher e Outory, do Sr G. Pecci.

— Navarin, alazão, nascido em França a 22 de Maio de 1886, por Manuel e Navarre, da Coudelaria Estado do Rio.

— Ondina, castanha, escura, nascida em Santa Rufina, municipio de S. Gonçalo de Sapucahy, Minas-Geraes, a 29 de Janeiro de 1890, por Montjoie II e Folgazona (pelluda), do Sr. Americo Werneck

— Enigma II, pangaré, nascida em Santa Rufina, municipio de S. Gonçalo de Sapucahy, Minas-Geraes, a 10 de Fevereiro de 1890, por Montjoie II e Sabia, pelluda, do Sr. Americo Werneck.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE ABRIL DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Alexandre Joaquim Honorio.—Exigiram se novos esclarecimentos.

Petronio Miguel.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

João Eleuterio dos Santos.—Mandou se ouvir o Dr. chefe de policia.

Euzebio M. de Assumpção Vera Cruz.—Mandou se ouvir o juiz de direito do 2º districto criminal.

Aggravo de instrumento

De Itambé—Aggravante João José de Souza Gomes, aggravado o juizo. Relator o desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Bom Conselho—Appellante Antonio Vieira das Virgens, appellada a justiça. Relator o desembargador Monteiro de Andrade.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Relator.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado José Soares de Brito. Relator o desembargador Delfino Cavalcante.—Não se tomou conhecimento da appellação.

Do Recife—Appellante Joaquim Martiniano da Silva Cabral, appellada a justiça. Relator o desembargador Alves Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

De Goyanna—Appellante Joaquim Cavalcante de Arruda Camara, appellada D. Hermelinda Maria de Jesus. Relator o desembargador Oliveira Andrade. Revisores os desembargadores Silva Rego e Delfino Cavalcante.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Pedro Baptista dos Santos. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os desembargadores Oliveira Andrade e Silva Rego.—Foram recebidos os embargos, contra o voto do Relator.

De Penedo—Appellante José Joaquim de Souza Menezes, appellado José Antonio de Vasconcellos. Relator o desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellantes Santos & C., appellado Benjamin Francisco Brandão. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.—Foram recebidos os embargos, unanimemente.

Appellação commercial

Da Parahyba—Appellantes Henrique Lambert & C., appellados Antonio da Silva Pires Ferreira e outro. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.—Reformou-se a sentença appellada, em parte, unanimemente.

Embargos infringentes

Do Pilar—Embargante Antonio Gomes de Mello Lins, embargados herdeiros de José Guedes Nogueira. Relator o desembargador Pires Ferreira. Revisores os desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De Gamelleira—Appellante o juizo, appellado Joaquim José Tavares.

De Pão d'Alho—Appellantes o juizo e Antonio José Carneiro, appellado João Antonio Carneiro.

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado Felix Gomes dos Santos.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante Manoel Gomes Paulo da Silva, appellada a justiça.

De Ouricury—Appellante o juizo, appellado Marcos Rodrigues da Silva.

Do desembargador Alves Ribeiro ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Rufino de Assis.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Joaquim Correia.

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellados Laurentino Sobral e outro.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade:

Appellações crimes

De Guarabira—Appellante o juizo, appellado José Bernardo Freire.

De Agua Preta—Appellante o promotor publico, appellado Nazario Felippe da Penha.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim da Rocha, appellado Virginio Horacio de Freitas.

Do desembargador Oliveira Andrade ao desembargador Silva Rego:

Appellações crimes

De Itambé—Appellante o juizo, appellado José Damasceno Lima.

Do Recife—Appellante Joaquim José dos Santos, appellada a justiça.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Sebastião Ignacio da Silva.

Do desembargador Silva Rego ao desembargador Almeida Santos:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante Manoel Francisco Ferreira Gomes, appellada a justiça.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Sebastião Ignacio da Silva.

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellado Francisco José Leite da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

De Agua Preta—Recorrente o juizo, recorrido André Leobino de Magalhães.

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Villela de Lima e outro.

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco do Nascimento.

Ao desembargador Alves Ribeiro:

De Olinda—Recorrente o juizo, recorrido João Domingos da Costa.

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido Manoel André.

Aggravos de petição

Ao desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante Alfredo Baptista de Sá, aggravado o juizo do commercio.

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

Da Victoria—Aggravante Manoel Antonio Cabral, aggravados Manoel Cruz & C.

Appellações crimes

Ao desembargador Almeida Santos:

De S. Lourenço—Appellante o juizo, appellado Divino de tal, machinista.

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

De Camarabige—Appellante Dinamerico Prado da Silva, appellada a justiça.

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Altinho—Appellante o juizo, appellada Maria de Barros e Silva.

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Luiz de França Ribeiro.

Ao desembargador Alves Ribeiro:

Do Pilar—Appellante Antonio José Pereira, appellada a justiça.

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Garanhuns—Appellante Francisco Pereira da Silva, appellada a justiça.

Ao desembargador Oliveira Andrade:

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Francisco Teixeira de Macedo.

Encerrou se a sessão a 20 minutos depois de meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A questão do vapor «Beberibe»

Desde que não é raro, entre nós, elevar se a grandes alturas questões, oriundas de factos que dependem de apreciação detida para serem julgados com justiça, a ninguem deve sorprehender o que se tem escripto sobre a de que ora nos occupamos.

Seja porque ha uma certa anciedade em transmittir-se ao publico, por meio da imprensa, qualquer noticia que aos encarregados della chega mais cedo, provindo d'ahi, muitas vezes, a satisfação de uma necessidade urgente, ou seja por outros quaesquer motivos, que deixamos escapar por não merecerem attenção, o certo é, que, quer em um caso, quer em outro, ha riscos e perigos que o criterio manda evi-

tar, empregando-se a maxima cautella para que o que se affirma em um dia não seja negado no outro.

E, quando não apparece uma negativa formal, o silencio que se impõe, mais ou menos a substitue e o resultado é sempre o mesmo.

Quem acompanha, quotidianamente, o movimento da nossa imprensa não desconhece, certamente, a verdade que traduzem essas considerações

Poderiamos citar factos; mas estes estão na memoria do publico que lê, que observa e que estuda todos os acontecimentos, com a calma precisa, e, principalmente dando o valor ás circumstancias, que, de momento, sendo umas, não perduram por muito tempo, quando não mudam ou não desapparecem com uma rapidez não esperada.

A exageração que tambem se emprega nas transmissões de noticias visa quasi sempre um fim: beneficiar ou fazer mal—o fim se não é claro, deixa-se descobrir pela perspicacia do observador sensato.

Tudo quanto ahi fica dito serve para condemnar o desvio prejudicial da imprensa; tudo quanto vimos de mostrar serve para provar que ainda uma vez esse desvio manifestou-se em relação á questão do vapor *Beberibe*.

O que a imprensa tem dito, sob sua responsabilidade, e fundada em informações, obtidas ás pressas de um *reporter*, ainda que sem a pratica necessaria e habilitações provadas, não pode constituir o que se deve chamar, em regra, uma bôa e exacta noticia.

Uma denuncia á Alfandega obrigou o chefe dessa repartição a tomar as providencias que a lei recommenda a respeito da descarga dos navios.

Depois das primeiras dessas providencias, appareceu a imprensa com um açodamento inqualificavel, com um exagero que não se tolera, e finalmente, com invectivas a uns e arredondados elogios a outros...

— Uma apprehensão no valor de mil contos! mil e tantos volumes!

E ainda não tinha a repartição dado valor ás mercadorias; não tinha, como até hoje não tem todos os esclarecimentos precisos a respeito do facto.

Oh! porque não se contém esse furor em deturpar a verdade? Porque ha de a sociedade viver alarmada pelos constantes rebates falsos que se ouvem todos dias?

A *Epocha* cançada de bater, somente, *em dous cravos* arrastou para as suas columnas editoriaes a apreciação da mesma questão—que com aquelle mesmo condemnavel açoiamento, podia ser tratada em uma *local*.

Mas era preciso dar a maxima importancia ao facto; o motivo que para isso teve é que não queremos saber...

E não escrupulisou—quando affirmou que existiam mil e tantos volumes, como si pequenos e insignificantes objectos, um leque, um chapéo—se considerem VOLUMES—na expressão techinica da lei.

Ha de ver a *Epocha* e brevemente, a que valor chegarão *os seus mil e tantos volumes;* ha de ver mais que foi precipitada na sua exposição e que, finalmente, ha de calar-se diante da verdade.

Os actos até aqui praticados a respeito da apprehensão do *Beberibe* não autorizam conceitos que, a cada um é facil fazer...

Já dissemos que a imprensa, quando se apressa, sem previo e detido exame, em trazer uma noticia qualquer ao conhecimento do publico, tem mais probabilidades de errar do que de acertar.

Neste caso a prudencia aconselha o que nós não podemos ensinar lhe.

Vá, sem commentarios, a maneira por que, com a mais honrosa excepção, tem a imprensa tratado da questão do *Beberibe*.

24 de Abril, 90.

Junius.

« A Patria Nova »

O nome do opusculo que nos serve de epigraphe, é uma producção litteraria de dous moços que não conhecemos e que se chamam Theotonio Freire e França Pereira. A sua leitura, pois, despertou-nos ao espirito uma tal somma de sympathia, que não podemos resistir a tentação de o recommendar á generosidade daquelles que pensam e que degirem.

E' um livro de 93 paginas, apenas. Entretanto, contém elle muito estudo, muita *verve* e algumas verdade; pelo que é digno de nota e de ser lido.

Recebam, pois, esses corajosos moços um aperto de mão e um amplexo fraternal pelo muito que disseram em prol desta patria brasileira, que, ambora esteja livre livre das *garras* hereditarias de uma familia que se julgava privilegiada, todavia, ainda não se acha totalmente livre das *garras* dos saltimbancos politicos e dos salteadores dos cofres publicos..

Assim, pois, para que a actual republica brasileira seja complexa, ampla, generosa e forte como a republica dos Estados Unidos da America do Norte, é preciso que abandone por uma vez as roupagens e as moletas monarchicas com que ainda caminha; porque, « uma revolução exclusivamente politica, que não muda senão a fórma governamental e não toca nas hypotheses sociaes, economicas e philosophicas de que se origina logicamente a monarchia, não tem nenhuma justificação.

As reformas que temos tido, algumas proveitosas, mas em sua maioria côxas e viciosas. ainda trazem o germen do nepotismo monarchico...

E' necessario, portanto, que os nossos directores pulíticos deixem esse anachronismo vicioso, filho sem duvida do meio em que vivem e da educação que receberam, afim de consolidarmos definitivamente a nova fórma governamental, do contrario ella jámais será estavel e duradoira...

Não pensem, pois, os optimistas que estas palavras, que ahi ficam estereotypadas, sejam vibradas por um espirito pessimista ou por algum vidente. Não. Ellas são filhas da experiencia de um patriota e republicano sincero, amante da ordem e do progresso, e que se desvanece de conhecer o estado *mesologico* da nossa sociedade.

Eis tudo.

Agora, porém, uma rectificação á pag. 99 do livro recommendado.

O autor das *Mentiras Convencionaes* e dos *Paradoxas*, Max Nordau, este espirito altamente fecundo e creador, é—allemão—e não francez.

Nada mais.

Recifo, 23 de Abril de 1890.

N. C. M.

Caruarú

Ao illustre cidadão capitão Claudino Augusto de Lagos

Não é sem pezar que noticiamos ao publico a retirada do capitão Claudino de Lagos, desta cidade para o povoado de Primavera.

Pai estremoso, quer estar perto de suas duas filhas, que vão morar na cidade da Escada.

O illustre capitão Claudino, quer como habil e distincto pharmaceutico, quer como homem publico, por isso que exerceu nesta cidade os honrosos cargos de primeiro supplente de juiz municipal e adjunto de promotor publico, mereceu sempre a mais distincta consideração de seus concidadãos.

Foi elle o iniciador da ideia e quem promoveu os meios para ser montado o Club Litterario Caruaruense, que hoje é uma das glorias desta cidade.

Como pharmaceutico, cujo merito profissional e aptidão scientifica são inegaveis tanto nesta cidade como nas visinhas em falta de profissionaes, conseguio sempre realisar prodigiosas curas.

Jovial e dotado de generoso coração, sempre desprendido de interesses, não se recusava levar lenitivo e esperança ao enfermo desvalido que no leito da dor o procurava.

Como autoridade soube sempre distribuir justiça com rectidão e independencia.

Os abastados da fortuna sentem sua falta, os pobres pranteiam a sua ausencia.

Honra, pois, ao seu elevado merito e criterio: com franqueza, a sua retirada é extremamente sensivel, e o vacuo deixado difficil de ser preenchido.

Concluindo, desejamos a tão distincto cidadão, plena prosperidade; e dirigindo-nos aos dignos habitantes de Primavera' os felicitamos pela excellente acquisição que fazem.

Caruarú, 24 de Abril de 1890

Muitos Caruaruenses.

Idolatria ou especulação

II

Dissemos em o nosso artigo anterior que se procura a todo transe endeosar os idolos do passado, movendo-se atroz guerra aos Clubs Republicanos, no sentido de manter-se a antiga organisação dos partidos, restaurando-se a velha politica, menos o rei para não assustar o povo

Especula se mesmo com a sediça qualificação de transfuga para fazer remorso em consciencias timoratas, mas anciosas de romper com um passado, que tudo trazia humilhado, abatido e enervado.

Mas quem assim procede só tem um ideal—a venda ou troca de votos por *pipineiras* e *moambas*.

Dominados da patriotica aspiração de levantar o espirito publico abatido pela corrupção dos governos idos, de interessar as classes dos proletarios, dos artistas, dos pequenos lavradores e criadores pelos altos destinos da patria brazileira, os organisadores dos clubs tem-se inspirado em idéas generosas e não se dominam por sympathias pessoaes, nem preferencia de qual quer natureza.

As armas mais torpes, as mais pungentes injurias, ameaças e baixesas se tem posto em jogo para se arredar o povo, este mesmo povo que ha bem pouco tempo para nada lhes servia, de comparecer as reuniões convocadas pelos republicanos sinceros, pelos republicanos que fizeram a republica sem recuar diante do proprio sacrificio de suas vidas.

Sem orientação politica, apegados somente a sede de mando, poderio, posição e empregos publicos tudo sacrificam nas azas da ambição e mesquinhos interesses, se esquecendo de que seus idolos vivem com os thuribulos em movimento defronte da alta administração do Estado e do paiz, sem levantar bandeira que traduza as aspirações e necessidades das sempre olvidadas *massas* populares.

Para demonstrar que o principio unico, que domina esses intrigantes e ganhadores, é o interesse pessoal e por isto a especulação ou idolatria é quem os inspira á surdina, basta o seguinte specimen de um *mandão de aldeia*, convidado para fazer parte de um club republicano:

« Cidadãos—Recebi hoje vosso favor, em que me convidaes para assistir a creação do club republicano neste districto, etc.

« O vosso illustre chefe, que invocaes (refere se ao Dr. Martins Junior), e a muito bem escolhida commissão, de que fazeis parte, permittirão que vos pondere que não devo comparecer ao vosso convite.... porque desconfio de vossa parcial e exclusiva escolha.... *e principalmente porque fui demittido* com outros, substituidos pelos sectarios do antigo e detestavel partido monarchico. (?!) »

Causa realmente asco este modo de apreciar os factos para confundir um pequeno numero de inexperientes, com cujos votos se pretende jogar em quadras eleitoraes para obtenção de cargos e posições, nada se promovendo para levantar o paiz, o estado e os municipios do abatimento, a que foram condemnados pela centralisação monarchica.

A queda da realeza implicou o desapparecimento dos dous partidos, que a serviam, e o suffragio universal mattou esse torpe e vergonhoso commercio de votos, que tanto pesava sobre os orçamentos das estradas de ferro e construcções publicas em eterna paralisação.

Fica, pois, comprovado que esta politica por amor as posições e aos cargos, que esta propaganda em prol dos que obtiveram salientar-se pelas genuflexões diante do principe-consorte, é idolatria ou especulação!

14 de Abril de 1890.

M. S.

O Sr. José Marianno e a sua conferencia

Motivos bem justificaveis permittiram que hoje interrompessemos a serie de artigos, cuja denominação encima estas linhas. Por isso, pedimos desculpa aos nossos dignos leitores, comprommettendo-nos continual a de amanhã em diante.

Recife, 25 de Abril de 1890.

Licinio de Macedo.

A Provincia

Por falta de espaço, *A Provincia* que andou provocando os signatarios do manifesto de 1888 a definir o que era *unitarismo*, negou se até hoje a dizer o que entendia por *federalismo*. No entanto, agora, quando o Dr. Albino Meira que levantou a luva, nomeado governador do Estado não poderá estar entretendo polemicas jornalisticas, tem *A Provincia*, finalmente, espaço para incetar uma serie de artigos sobre o *unitarismo* e o *federalismo*, e dando mostras de sua incompetencia vai pedir o auxilio de J. H. para, pelas suas columnas, dar uma lição de direito publico. Nisto não está, porém, o veneno. O veneno está em dizer *A Provincia*: « Felizmente a questão já perdeu hoje o seu lado difficil e escabroso, em face da declaração do Sr Dr. Albino Meira de que é francamente federalista. » Pois só hoje é que sabe *A Provincia* que o Dr. Albino Meira é francamente federalista?!.. No entanto já em 1878 o Sr. Dr. Albino Meira, em dissertação academica sustentava como these a federação; e nunca, quer nos seus discursos e conferencias publicas, quer na imprensa, se mostrou contrario ao *federalismo*. Ora, si *A Provincia* em vez de andar cega pelo intuito de querer arregimentar *a sua partida*, tivesse, por exemplo, conversado a esse respeito com o Sr. Dr. José Hygino, lente da Faculdade de Direito, seu companheiro de lides, e que ao lembrado concurso assistio, certamente não commetteria tão grosseiro erro e tão injusta insinuação. Saiba *A Provincia* que o facto de ser o Dr. Albino Meira, desde então *federalista*, e a circumstancia de estar o seu nome entre os signatarios do manifesto é a prova mais cabal de que não é tal documento politico contrario á *federação*.. E' verdade que a *coherencia* para *A Provincia* é uma palavra vã!

Cremos que o Dr. José Hygino rectificará o erro em que estão os redactores d'*A Provincia*, pois temos S. Exc. na conta de um homem serio.

Pedro Ivo.

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor Jesus Christo

(*Continuação do ns. 23 e 80*)

Sem duvida os que foram meus credores na abertura e correr da fallencia, em Fevereiro de 1885, viram a reforma que fez o actual juiz do commercio no julgado que havia feito o antecessor juiz do commercio Dr. Montenegro; senão viram ainda, no seu interesse, lembro-lhes que está no *Diario de Pernambuco* n. 23, do dia 29 do mez de Janeiro do anno corrente: vejam-n'o se quizerem.

Esse julgado foi reformado em virtude dos documentos que para o fim obtive com muito trabalho, e pagando sem poder com o producto que obtive de fructas no Bom Successo, e a mais severa economia passando como podia e não como devia tratar me doente; esses documentos estão nos autos, ponham se ao par delles, porque ainda é tempo.

O memorial que foi publicado no *Diario de Pernambuco*, n. 80, do dia 10 do corrente mez, o instrue, como instruio o Tribunal da Relação, para tambem reformar os accordãos que havia anteriores e sustentar aquelle feito do illustre Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito especial do commercio; procurem ler a exposição que fiz a e te o dignissimo juiz, e que está nos autos de folhas 739 a 742 para ficarem ao par do principal.

Não posso continuar a luctar baldo de recursos e no interesse dos credores que me abandonaram e por isso soffri de pessoal indigno—da justiça—o que é conhecido e sabido pelo menos nesta cidade; a minha lucta até a que era movida por dinheiro, mas visava o que obtive: reparação de justiça, com direito e com honra.

Lamento que os bons credores estrangeiros fossem illudidos pelos seus procuradores, e mesmo os nacionaes que confiaram no pessoal que fez o processo; hoje mesmo, unidos a mim, eu os ajudava a receber vintem por vintem pelo direito.

Devo, porém, abandonar uma lucta titanica em favor delles, para tratar de mim materialmente tambem agora com socego de espirito.

O accordão em meu favor pleno e que póde muito prejudicar aos credores, *se elles não cumprirem seus deveres*, podido se ao par e inteirar com e que lhes é facultado pela segunda e ultima parte do artigo 858 do codigo do commercio é do theor seguinte:

*

Accordão em relação, etc.

Que vistos e discutidos os presentes autos de aggravo entre partes, como aggravante o administrador da massa fallida de Antonio Francisco Corga e aggravado o juiz, negam provimento ao aggravo para confirmar como confirmam o despacho aggravado pelos fundamentos da sustentação do mesmo despacho e pagas as custas pelo aggravante.

Recife, 11 de Abril de 1890.—*Quintino de Miranda*, presidente.—*Silva Rego*.—*Pires Ferreira*.—*D. Cavalcante*.

—

Cumpra-se. Recife, 17 de Abril de 1890.—*S. Gonçalves.*

*

O illustre Sr. conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo, procurador e advogado do Exm. Sr Barão de Muribeca, em um dia no fim do anno disse-me em seu escriptorio diante de algumas pessoas o seguinte: « que Vmc. Sr. Corga foi roubado eu o juro: » respondi-lhe que não era preciso que jurasse, mas agora acho conveniente que tome seus apontamentos e vá examinar o exposto no interesse de seu amigo e constituinte porque eu vou me dedicar agora ao que é concernente ao que se segue:

*

Cidadãos presidente e deputados da junta commercial do Estado de Pernambuco.—Antonio Francisco Corga, em satisfação ao que determina o artigo 1° do codigo do commercio, em seu primeiro ponto como base de habilitação, junta á apreciação do tribunal o julgado sob n. 1.

Tendo de abrir casa nesta praça sob a razão de uma firma conhecida, offerece tambem á apreciação do tribunal o julgado sob n. 2.

Esta firma de—Corga, Figueiredo & C.—sem credito e nem valor mercantil, vai negociar com todos os artigos que as leis do paiz e do Estado em que se estabelece, permittem, e onde veja que possa affluir resultado lucrativo; reserva, porém o local do estabelecimento, que a seu tempo o virá participar á rua e pelo numero e bem como habilitar seu gerente e admittir em continuação o pessoal commanditario e empregados ou caixeiros.

Por emquanto o escriptorio da firma é na casa onde reside o peticionario, e as mercadorias que aguarda são recolhidas á Alfandega e passadas para os auxiliares interpostos de armazens alfandegados e as mais operações serão feitas por intermedio dos corretores da praça, co participantes do governo pelos seus actos de investidura official, para não haver a menor duvida publica.

O peticionario assim: requer para que se registre este requerimento, bem como o julgado de habilitação, e tambem o julgado do titulo da propriedade commercial ou firma *Corga, Figueiredo & C.*, e, finalmente para que a junta determine em tribunal, se publique este requerimento na integra, o julgado de habilitação do supplicante, mas só o julgado, e tambem só o julgado d'aquella propriedade commercial sem credito e nem valor mercantil, e seja a publicação simultanea sem demora feita no *Diario de Pernambuco*.

Pede assim deferimento o supplicante. E. R. M.

Recife, 24 de Março de 1890.—*Antonio Francisco Corga.*

—

Não ha inconveniente em registrar-se a presente petição e os dous documentos a ella annexos no ultimo livro de registro publico do commercio.

Quanto á publicação solicitada, me parece que o supplicante a poderá fazer, por si, na folha que preferir.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de Março de 1890.—O fiscal, *Julio Guimarães.*

—

Rs. 1$700.

Registre se a presente petição e os dous documentos a ella annexos no livro indicado no parecer fiscal, e quanto á publicação o supplicante a poderá fazer, por si, no jornal de sua escolha.

Junta Commercial do Recife, em sessão de 27 de Março de 1890.—*Miranda Leal*.—*Olinto Basto*.—*Beltrão*.—*Figueiredo*. O secretario, *Julio Guimarães*.

—

Sello de registro	1$500
Addicional	$200
Rs.	1$700

28 de Março de 1890.

N. 274.—Registrada a petição retro, que contem o despacho da Meritissima Junta Commercial em sessão de 27 do corente, a fls. 6 do livro competente do registro publico do commercio.

Pagou 1$000 de um parecer fiscal.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 28 de Março de 1890.—O secretario, *Julio Augusto da Cunha Guimarães*.

—

DOCUMENTO N. 1

Em vista do auto de exame de sanidade mental do ex-negociante Antonio Francisco Corga e do parecer do Dr. curador geral, hei por extincta a curadoria, sob a qual estava elle, e mando que seja-lhe restituida a livre administração de sua pessoa e bens que por ventura lhe restem e se publique esta por edital para que surta os effeitos legaes, e custas.

Recife, 30 de Julho de 1888.—*Joaquim Correia de Oliveira Andrade.*

—

DOCUMENTO N. 2

Em vista dos autos julgo por sentença os seguintes itens:

Primeiro—a firma Corga, Figueiredo & C., nunca pedio moratoria ou fallio desde que se constituio até a sua liquidação pelo justificante Antonio Francisco Corga.

Segundo—da mesma firma fizeram parte: Alberto Rodrigues Branco de Corga, João Rodrigues de Figueiredo e o justificante Antonio Francisco Corga.

Terceira—a firma Corga, Figueiredo & C. passou a ser propriedade do justificante Antonio Francisco Corga.

E quarto—tanto a firma Corga, Figueiredo & C., como a individual do justificante Antonio Francisco Corga, nenhum credito e valor mercantil tem com que possam pagar aos credores do justificante, se os tiver. Custas o justificante.

Recife, 17 de Março de 1890.—*Sigismundo Antonio Gonçalves.*

*

Em junta os deputados sem duvida com o presidente deliberaram que fossem os julgados transcriptos na acta dos trabalhos; porém, deviam tambem fazer transcrever o requerimento para que não sahissem na publicação que se fez da acta, sem nexo ou cousa ridicula, como entendo sahio no *Jornal do Recife* n. 80 do dia 10 de mez andante

Felizmente o distincto deputado supplente, e commerciante intelligentissimo ou o mais intelligente que tem a praça do Recife, Luiz de Paula Lopes, escusou se verbalmente para não pactuar como os demais fizeram, annuindo ao desejo do presidente Antonio Gomes de Miranda Leal, meu figadal inimigo: até a acta está escripta por letra deste homem um pouco desleal.

Fiz uma economia dizendo ao illustre Sr. Julio Augusto da Cunha Guimarães que, visto já estarem os julgados transcriptos na acta, os considerava bem registrados; só registrasse o requerimento que os tinha por base a satisfazer o allegado.

E para que não ficasse no esquecimento o occorrido, tive o cuidado de fazer uma declaração ao passar o recibo na secretaria para trazer em forma o requerimento, com os documentos, sem destes pagar o registro, assim:

—

Recebi com a petição registrada, os dous documentos sem elle, por terem sido transcriptos na acta e assim nella ficarem incorporados.

Recife, 3 de Abril de 1890.—*Antonio Francisco Corga.*

—

Se eu hoje fosse brazileiro, não votava senão em homem de reconhecida intelligencia e abonado para deputado, como é por exemplo o commerciante Luiz de Paula Lopes; só com elle e outros assim se pode ter uma Junta Commercial respeitavel, a quem os corretores da praça e os agentes de leilões temam.

E' com homens assim intelligentes e de força de vontade, de alguma forma independentes, como é o commerciante Luiz de Paula Lopes, que se obterá a base para Pernambuco readquirir o credito que infelizmente perdeu.

Recife, 24 de Abril de 1890.

Antonio Francisco Corga.

Triumpho

O Sr. Loureiro para defender-se das accusações que lhe foram feitas no *Manifesto* inserto no *Diario* de 22 de Fevereiro publicou no *Jornal do Recife* de 17 do corrente, um artigo á guisa de defeza, atirando invectivas sobre os 117 signatarios do referido—Manifesto. Não surprehendeu-nos.

O Sr. Loureiro está habituado a detrahir dos caracteres mais distinctos como os Drs. Meira Sobrinho, Ribeiro Machado e outros. Nega ter aberto luta com o vigario Donétes e com o excommandante do destacamento R Campos. Pois bem: desafiamol o a desmentir nos com o testemunho de ambos.

Entre os attestados que apresentou só ha um obtido em Triumpho—o do juiz de direito, e este prova apenas delicadeza da parte d'aquelle magistrado que, sendo nomeado, justamente quando o Sr. Loureiro era demittido, nada podia dizer contra S. S.

Porque não pedio attestado ao Dr. juiz municipal e ao alferes Marcelino?

E' que o juiz municipal já o conhece bem; e o alferes, no officio que no dia 5 de Março dirigio ao commandante do corpo de policia tenente coronel A. Ignacio de Albuquerque Xavier, accusou o, defendendo o sargento Rodolpho da parte que S. S. dera contra elle ao mesmo commandante do corpo.

Não se finja de victima, Sr. Loureiro; o publico já o conhece como algoz

Aos que não o conhecem ainda pedimos que aguardem a resposta que os signatarios do—Manifesto—lhe darão brevemente.

* * *

Recife, 25 de Abril de 1890.

Sr. Manoel Cardoso Junior.—Achando-me incommodado no dia 18 do corrente, verifiquei que era febre; pelo que mandei em sua casa buscar um frasco do seu Elixir Anti-febril, do qual tomei ás 3 horas da tarde vinte gottas, que ainda foram repetidas de duas em duas horas, duas vezes e mais uma de 15 gottas. No dia seguinte de manhã, estava completamente extincta a febre. Venho, portanto, agradecer-lhe o beneficio que tão generosamente me prestou.

Sou com sincero reconhecimento de V. S. criado muito obrigado.—Joaquim Dias Junior, empregado na mercearia Ribeiro, travessa das Cruzes n. 16.

Promptuario da lei

DO CASAMENTO CIVIL

Acha-se prestes a sahir do prelo esta obra seguida da lei anotada onde se discutem diversas questões praticas e faz se um estudo comparativo com o direito antigo.

Como appensos, traz o livro as instrucções baixadas para a execução da lei e mais actos publicados a seu respeito e bem assim o regulamento do registro civil, como materia que se prende ao assumpto.

O livro que se comporá, mais ou menos, de 200 paginas, offerece utilidades áquelles que se dedicarem ao estudo e execução da mesma lei, bem como ao publico em geral.

Sendo a tiragem de poucos exemplares visto não poder seu autor acarretar com despezas superiores, se dará preferencia aos pedidos que forem feitos, para o que se indica a livraria Parisiense á rua 1° de Março n. 7.

Preço do volume, pagavel á entrega deste:

Brochura	2$000
Encadernado	3$000

Advogado

O cidadão Ismael Marques da Silva encarrega se de defesas perante o jury da cidade do CABO.

Muitas vezes é util associar a creosote de alcatrão de faia ao oleo de figado de bacalhão no tratamento das affecções da larynge, dos bronchios, dos pulmões, e principalmente nas bronchites chronicas e nos catarrhos. Esta associação apresenta grandes vantagens, mesmo na ausencia de doença e quando se faz uso sómente com fim de fortificar um peito fraco ou um temperamento debil.

Estes dous medicamentos encontram-se reunidos « nas capsulas deBerthé creosotadas », onde a creosote de alcatrão de faia acha-se em dissolução n' um oleo de figado de bacalhão particularmente recommendavel, visto ser obtido por processos que são os unicos que tem merecido a approvação da Academia de Medicina de Paris.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 25 DE ABRIL DE 1890.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 25 de Abril de 1890

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 20 3/8, nominal, saccando, porém, a 20 1/2, a cuja taxa fechou firme o mercado.

Não constou transacção alguma em papel particular, havendo, porém, negocio repassado a 20 5/8 em pequena escala.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario, pela manhã, a 20 3/8, offerecendo o London saccar a 20 1/2 sobre a caixa matriz.

Em papel particular houve negocio a 20 5/8, letras escassas.

Algodão

Não houve negocio, continuando o mercado firme.

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 23, constou de 468.998 kilos, sendo 388.498 para o exterior e 80.500 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 9.335 saccas, sendo por:

Barcaças	2.336	Saccas
Vapores	686	»
Animaes	617	»
Via-ferrea de Caruarú	364	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.748	»
Via-ferrea de Limoeiro	3.584	»
Somma	9 335	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$300 a 3$900
Somenos	2$600 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
Brutos	1$300 a 1$600
Retame	$900 a 1$200

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 23 constou de 5.096.381 kilos, sendo .... 1.458.609 para o exterior e 3 637.772 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 73.927 saccos sendo por:

Barcaças	30.940	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	2 145	»
Via-ferrea de Caruarú	3 8[illegible]0	»
Via-ferrea de S. Francisco	35 759	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.263	»
Somma	73.927	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 230 réis

Aguardente

Cota-se a 86$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 35$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE ABRIL DE 1890

Vide o Diario de 20 de Abril

Navios á descarga

Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca norueguense *Nor*, carvão.
Barca norueguense *Fido*, carvão.
Barca norueguense *Latona*, carvão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão.
Barca norueguense *Morgengry*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia* bacalhao.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Brigue norueguense *Egden*, carvão.
Lúgar portuguez *Temerario*, xarque.
Lúgar inglez *Florense*, bacalhão.
Patacho norueguense *Ceres* xarque.
Patacho francez *General Berge*, xarque.
Patacho nacional *D. Anna*, farello.

Importação

Vapor nacional *Espirito Santo* entrado dos portos do norte em 25 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Amostras 5 caixas a Francisco de Azevedo & C.. 27 a Rodrigues Lima & C.

Barris 65 a Amorim Irmãos & C.

Farinha de mandioca 1,500 saccos a Moura Borges & C., 116 a Maia & Rezende, 500 a Gomes de Mattos Irmão, 1 000 a Marcellino Gonçalves Rosa, 1,000 a Guimarães & Valente.

Milho 300 saccos a Paiva Valente & C.

Pipas 25 a Amorim Irmãos & C.

Exportação

RECIFE, 24 DE ABRIL DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Thales*, para Liverpool, carregaram:

Pohlman & C., 616 saccos com 46,200 kilos de assucar mascavado.

Borstelman & C., 100 fardos com 17,106 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Bahia, carregaram:

M. A. de Senna & C, 40 barricas com 2,7.0 kilos de assucar refinado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Oliveira Maia, 15,000 cocos, fructa.

R. Pessoa, 315 saccos com 30,900 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado.

M. T. Leite, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48 000 ditos de dito mascavado.

V. da Silveira, 35 saccos com 2,100 kilos de assucar branco e 255 ditos com 15,900 ditos de dito mascavado.

H. Fernandes, 3,000 cocos, fructa.

A. Taborda, 356 saccos com 21,360 kilos de assucar branco e 644 ditos com 38,640 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Planeta*, para Rio de Janeiro carregaram:

S. Guimarães & C., 20 pipas com 9,600 litros de alcool e 25 ditas com 12,000 ditos de aguardente.

M. Amorim, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Sergipe*, para Penedo, carregou:

M. G. da Rosa, 500 saccos com farinha de mandioca.

Para Bahia, carregou:

M. T. Leite, 1 sacco com 75 kilos de assucar mascavado.

Para Villa Nova, carregaram:

Maia & Rezende, 246 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia, carregaram:

M. Pinto & C., 69 barris com 5,000 litros de mel.

F. Cascão & Filho, 9 barris com 1,440 litros de mel.

— No lúgar nacional *Zequinha* para Rio Grande do Sul carregou:

R. Pessoa, 6 barricas com 636 kilos de assucar branco e 144 ditos com 15,794 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Elisabeth*, para Macáo, carregou:

M. G. da Rosa, 200 saccos com farinha de mandioca

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 24	660.377$319	
Idem de 25	23:759$799	
		684.137$109

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 24	115 094$197	
Idem de 25	3.571$032	
		118.665$229
	Somma total	802:802$338

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Abril de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 24	12 217$942	
Idem de 25	575$531	
		12:793$473

Recife Drainage

Do dia 1 a 24	14:983$002	
Idem de 25	527$418	
		15 510$420

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

22 1/2 bois pesando 2,971 kilos.	
518 kilos de peixe a 20 réis	10$360
16 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	3$300
7 ditas de fructas diversas a 300 rs	2$100
33 columnas a 600 rs.	19$800
86 taboleiros a 200 rs,	17$200
7 suinos a 200 rs.	1$400
1 escriptorio a 300 rs.	300
70 compartimentos com farinha a 500 rs.	35$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
10 ditos de camarões a 200 rs.	2$000
33 talhos a 2$	66$000
	228$160
Rendimento de 1 a 23 do corrente	5 287$140
	5:515$300

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 reis o kilo.
Suinos de 520 a 640 réis idem
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 560 a 640 réis a cuia.
Milho de 500 a 540 réis idem
Feijão de 1$ a 1$280 idem

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Europa	Tamar	26
Sul	Elbe	27
Sul	Manáos	27
Europa	Colonia	29
Sul	Alagoas	30

MEZ DE MAIO

Liverpool	Merchant	3
Sul	Equateur	3
Europa	Nerthe	4
Europa	Potosi	4
New-York	Maranhense	15

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Buenos-Ayres	Tamar	26 as 12 h.
Southampton	Elbe	27 as 11 h
Norte	Manáos	28 as 5 h.
Santos e esc.	Colonia	30 as 3 h
Norte	Alagoas	30 as 5 h

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Glasgow e escala—21 dias, vapor inglez « Planeta, » de 887 toneladas, commandante D. M. Jones, equipagem 27, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional « Espirito Santo, » de 1.999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional « Una, » de 268 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, cargo varios generos; á Companhia Pernambucana.

Macáo—6 dias, hiate nacional « D. Julha, » de 80 toneladas, mestre Laurentino F. da Costa, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional « Espirito-Santo, » commandante Francisco Antonio de Oliveira, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez « Thales, » commandante John Caupton, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional « Jaguaribe, » commandante Joaquim Esteves Junior, carga varios generos.

Programma da festa do patriarcha S. José da Agonia. erecto no convento do Carmo desta cidade.

A mesa regedora da irmandade de S. José da Agonia erecta no convento do Carmo tendo de fazer a sua festa no dia 27 do corrente, a qual constará de vesperas e dia; no dia 26 ao meio dia serão soltadas diversas girandolas de foguetes, tocando nessa occasião a musica do 2.° batalhão de infanteria; no dia 27 ás 5 horas da manhã será resada uma missa em tenção dos devotos que concorreram para dita festividade, tocando nessa occasião a mesma banda de musica.

A's 10 horas entrará a missa solemne, sendo a orchestra confiada ao insigne maestro, nosso irmão Lydio de Oliveira, que fará executar a missa denominada Nossa Senhora da Soledade, do maestro J. B. Rabetti e o Credo do maestro Cassessa; ás 4 horas da tarde sahirá a solemne procissão, orando no Evangelho e no *Te Deum* o Rvm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; antes do sermão será executada a ouvertura de Nossa Senhora da Victoria.

Itinerario da procissão: Pateo do Carmo, Camboa, rua das Flores, rua do Sol, rua Nova, Trincheiras, Estreita do Rosario, Larga do Rosario, Pateo do Paraizo, rua S. Francisco, Imperador, Becco do Ouvidor, rua das Cruzes, Duque de Caxias, Rangel, Pateo da Penha, rua da Penha, rua do Livramento, Direita, travessa e pateo de S. Pedro, Hortas e Pateo do Carmo, a recolher.

Na segunda feira, ás 7 horas e no referido convento e a convite da referida irmandade, será cantada uma missa ao Senhor Bom Jesus dos Passos.

Recife, 25 de Abril de 1890.

O secretario,
Manoel Francisco dos Santos e Silva.

Protesto

Engenho Matto-Grosso

Protesto contra o arrendamento que João José de Carvalho, segundo me consta, fez ou quer fazer de uma parte do dito engenho, pois fiz penhora para pagamento de quantia superior ao valor de dita parte, pelo juizo do Rio-Formoso, escrivão Leopoldo Lima.

Recife, 22 de Abril de 1890.
Flavio José Bezerra Cavalcante.

Aula publica

ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO
SEXO MASCULINO
Rua da Penha n. 23, 2° andar

O professor publico Landelino Camara tem sua aula aberta á rua acima, onde póde ser procurado. Lecciona particularmente portuguez, francez e arithmetica.

Presta-se nas horas vagas do ensino a escriturar livros commerciaes por partidas dobradas e simples.

Joaquim Gonçalves dos Santos

Para tranquillisar a uma pessoa da Bahia, que deseja ter noticias exactas do cidadão Joaquim Gonçalves dos Santos, vindo daquelle para este Estado, ha pouco tempo, pede-se a esse cidadão que venha ao escriptorio do *Diario de Pernambuco*, 2.° andar do predio n.° 42 da rua Duque de Caxias, entre meio dia e 5 horas da tarde, que achará quem deseja ter para transmittir noticias exactas de sua pessoa.

Muita attenção

O abaixo assignado previne a quem convier que é arrendatario da loja do predio n. 70 da rua de S. Francisco, cujo arrendamento tem o prazo de 9 annos e começou a correr de 22 de Fevereiro de 1889, e deve prevalecer ainda no caso do predio passar a qualquer pessôa e por qualquer titulo.

Recife, 24 de Abril de 1890.

Manoel Gomes da Cunha.

Taes e taes doenças...

Não é só dizer se: tal remedio cura taes e taes doenças...

E' preciso que essas curas se provem por meio de attestados firmados pelos proprios pacientes, e é preciso que esse remedio seja consagrado pela experiencia de illustres filhos da sciencia.

Acima de todos quantos se apresentam por ahi a reclamar a consideração publica, podemos hoje apresentar um remedio que foi approvado pela suprema autoridade medica do paiz, autorisado pelos poderes competentes e consagrado não só por illustres facultativos nacionaes e estrangeiros, como por um grande numero de pessoas curadas.

Referimo-nos ao Peitoral de Cambará, que, como muito bem diz um illustre medico da cidade de Pelotas, o Sr. Dr. Octacilio Camará, pelos effeitos que exerce sobre a mucosa das vias respiratorias, cujas molestias cura e allivia, goza actualmente de uma crescente procura e aceitação, como ainda não teve producto algum officinal n'este paiz.

Osagentes, *Francisco M. da Silva & C.*

Rhum St. Esprit

Precisa-se de agentes para vinhos e aguardentes.

E. Parenteau ainé & Louis Langrelat.
Bordéos.

Sem contestação

Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular Peitoral de Cambará.

Ha tempo um dos redactores d'esta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do Peitoral de Cambará e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobrequalquer outro, pois que a cura era radical.

(Extr. do *Diario de Pelotas*.)

Despedida

Retirando-me, no paquete *Espirito Santo*, para o sul da Republica, onde tenciono demorar me por pouco tempo, e não podendo despedir-me de todas as pessoas que me honram com sua amisade, attenta a presteza da viagem, offereço meus diminutos prestimos no Estado da Bahia, donde seguirei para a capital federal, e ahi aguardarei as ordens que me forem transmittidas, com o que ficarei summamente penhorada.

Recife, 22 de Abril de 1890.
Maria Amelia de Queiroz.

O bacharel

Moreira Alves, tabellião de notas
18—Rua do Imperador—18

Restaurant Portuguez

O primeiro em Pernambuco
21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23
COSINHAS
Brasileira, Portugueza e Franceza
Proprietarios: —Charles Rozier & C.

EDITAES

Capitania do Porto
DAS VISTORIAS

Para sciencia dos interessados e devidos effeitos, faço publico, de ordem do cidadão capitão tenente capitão do porto deste Estado, que por Decreto n. 216 D. de 22 de Fevereiro do corrente anno, as embarcações de vapor nacionaes, do trafego do porto, da cabotagem e de longo curso estão sujeitas as vistorias abaixo classificadas, que de ora em diante serão effectuadas de accordo com os artigos abaixo transcriptos, a saber:

Vistorias periodicas.
Vistorias extraordinrias.
Vistorias especiaes.

Art. 18. Todas as embarcações de vapor (acima mencionadas) serão inspeccionadas ou vistoriadas em suas machinas, caldeiras, casco, apparelho, mastreação, etc., de quatro em quatro mezes.

Art. 19. Os navios de cabotagem ou de longo curso serão examinados em secco na ultimu vistoria de cada anno.

Art. 20. Os exames serão feitos á requerimento do gerente da Companhia a que pertencer o navio, ou ao consignatario, dono, commandante, capitão ou mestre, apresentado á Capitania do Porto, em qualquer tempo, para o caso de primeira vistoria ou de alguma inspecção extraordinaria; e, fóra disso, dous dias antes de esgotado o prazo durante o qual a embarcação tiver sido julgada em estado de poder navegar ou de empregar-se no serviço a que se destina.

Paragrapho unico. Em documento annexo a esse requerimento declarará o machinista que as caldeiras e machinas estão em estado de ser vistoriadas.

Art 21. A Capitania do Porto empregará toda a solicitude para que as embarcações a que se refere o art. 18 não se esquivem ás vistorias.

Art. 22. Quando qualquer embarcação de vapor houver excedido o prazo durante o qual se deveria requerer vistoria, o capitão do porto fará intimar o responsavel, nos termos do art. 20, para que apresente o requerimento dentro de 24 horas, sob pena de multa (art. 39)

Art. 23. Independendemente das vistorias periodicas, estatuidas no capitulo antecedente, serão inspeccionadas todas ac embarcações de vapor, quér do trafego do porto, quér de cabotagem ou longo curso, que tiverem feito qualquer concerto uo alteracão no casco, machinas, caldeiras e mastreação.

Art. 24. As embarcações de cabotagem e longo curso serão examinadas em secco, sempre que tenham encalhado ou batido em lugar de natureza a receiar alguma avaria de importancia.

Art 25 Tanto essas embarcações como as demais poderão ser examinadas em secco em qualquer outra occasião, se assim fôr exigido pela commissão de vistorias, salvo o direito de reclamação em contrario para o ministro, na Capital Federal, ou para os Governadores, nos Estado.

Art. 26. Alem das vistorias já especificadas, a commissão fará as que forem requeridas para quaesquer effeitos não marcados no presente regulamento, ficando os peticionarios não só sujeitos ao pagamento do sello devido, mas tambem ao que for de estylo para esses exames, na junta do commercio ou em juizo.

Art. 27. A commissão de vistorias se comporá do capitão do porto, ou de um ajudante da Capitania, como presidente, e de dous engenheiros, sendo um da especialidade de machinas e o outro da de construcção naval.

Art. 28. Exceptuado o capitão do porto, os examinadores serão nomeados: na Capital Federal, pelo ministro da marinha, e nos Estados, pelos governadores.

Paragrapho unico. Os empregados das officinas, dos arsenaes de marinha da Republica poderão fazer parte da commissão de vistorias.

Art. 37. Todo o dono, consignatario, gerente, commandante, capitão ou mestre é obrigado:

1.° A fazer e requerimento meneionado no art. 20;

2.° A retribuir o serviço dos operarios, aos quaes se refere o art. 33 pelo modo alli indicado;

3.° A pagar a Capitania do Porto, antes de receber a certidão do termo de exame ou vistoria, o sello devido por lei (16$800);

4.° A cumprir as penas que lhe forem impostas por contravenção do presente regulamento.

Art. 38. Todo dono, consignatario, gerente, commandante, capitão ou mestre que não cumprir a intimação de que falla o art. 22 além de ficar com a sua embarcação inhibida de navegar ou empregar-se no serviço a que se destina, será multado em 50$, 100$, ou 200$, conforme a dita embarcação pertencer ao trafego do porto, á cabotagem ou á nevegação de longo curso.

Art. 39. Todo o commandante, capitão ou mestre que, depois de intimado para requerer vistoria ou de haver sido a sua embarcação julgada incapaz de navegar ou de empregar-se no serviço a que se destina, mover-se ou operar, usando da machina, ou tentar sahir do porto, sem cumprir esse preceito, sobre ficar sujeito á pena imposta ou crime de desobediencia, incorrerá na multa de 200$, 400$ ou 600$, segundo fôr do trafego do porto, de cabotagem ou de longo curso.

Art. 40. Será passivel da mesma pena o commandante, capitão ou mestre cuja embarcação sahir do porto, não obstante a Capitania lhe haver negado —passe— em observancia ao disposto na ultima parte do art.

Art. 41. Ficará sujeito á multa de 200$ o commandante, capitão ou mestre cuja embarcação navegar ou empregar-se no serviço a que se destina:

1.° Sem pessoal legalmedte habilitado:

2.° Sem ter á bordo o numero de tripolantes escalares, boias de salvação, amarras, ancoras, ancoretas, etc., correspondentes á sua lotação e porte:

3.° Sem as luzes regulamentares.

Art. 42. Incorrerá em igual multa o commandante, capitão ou mestre, dono, consignatario ou gerente que não effectuar os concertos ou reparos determinados pela commissão de vistorias, e na de 50$ aquelle que no prazo de 3 dias não pagar ou mandar pagar os sellos devidos pela vistoria que tiver requerido.

Art. 47. Em todo a embarcação de vapor haverá um livro rubricado, aberto e encerrado pelo capitão do porto, onde a commissão mencionará a data e o resultado de cada vistoria; e nas embarcações de cabotagem ou longo curso, um outro, rubricado, aberto e encerrado pelo respectivo commandante, capitão ou mestre onde o machinista de qnarto consignará segundo o modelo annexo, todas as occorrencias que se derem na machina, duran e as horas do serviço.

Art. 48. A Capitania do Porto negarl passe não só a toda e qualquer embarcação de cabotagem ou longo curso que fôr julgada incapaz de navegar, ou inteirada para requerer vistoria, como tambem áquella cuja duração media da viagem a porto da Republica, onde possa ser examinada, exceder os dias que faltarem para completar o prazo dentro do qual foi considerada em estado de poder navegar com segurança.

Capitania do Porto de Pernambuco, 18 de Abril de 1890.—O secretario. *Mario S. de Castro Chaves.*

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 7.a CORRIDA
A REALISAR-SE NO
Dia 27 de Abril de 1890

1.° Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes 4 mezes nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°.

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher	—	Rodado	Pern.	57	Branco e encarnado.	José N. da Silva.
2	Dublin	—	»	»	57	Verde e amarello	Henrique Gibson.
3	Pombo Preto	—	Caxito	»	57	Branco e preto	Coudelaria Victoria.
4	Fox	—	Castanho	»	55	V. e branc. em listras.	Coud. Esterlina.
5	Bonaparte	—	Rodado	»	55	Encarnado e branco	Joaquim L. da Silveira.
6	Ja-parte	—	Alazão	»	55	....	José L. Souza Filho.
7	Maurity	—	Castanho	»	55	Encarnado e branco.	Francisco H. do Valle.
8	Plutão	—	Rodado	»	55	Preto br. e encarnado.	Coud. Nerundio.
9	Maranguape	—	Alazão	»	55	Azul e rosa	Bento B. da F. Filho
10	Horisonte	—	»	»	55	Encarnado e branco.	José B. da Costa.
11	Gerfaut	—	Zaino	»	55	Verde e rosa	Coud. Independente.
12	Malange	—	Rodado	»	55	Encarnado e azul.	Albino José Maia.

2.° Pareo—**Prado da Estancia**—1.609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Atila	4	Tordilho	S. Paulo	54	Azul, branco e encar.	Coud. Venturosa.
2	Galiléo	5	Alazão	»	57	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
3	Fluminense	7	»	»	55	Ouro e preto	Joaquim da Rocha
4	Minerva	5	Douradilha	»	53	Azul e ouro	Coud. Cruseiro.

3.° pareo—**Prosperidade**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros no Derby, em 1890. Premios: 200$000 ao 1°, 40$ ao 2° e 20$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Village	—	Melado	Pern	55	Azul e encarnado	Antonio F. da Costa.
2	Tupy	—	Baio	»	57	Encarnado e branco	Francisco C. Resende
3	Phariseu	—	Castanho	»	57	Preto enc. e ouro	Eduardo F. de Paiva.
4	Cauby	—	»	»	57	Azul e encarnado	Alfredo Marques.

4.° Pareo—**Estado de Pernambuco** — 900 metros—Animaes pungas. Premios: 200$ ao 1.°, 40$ ao 2.° e 20$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pindaro	—	Alazão	Pern.	55	A. branco e encarnado	Coud. Venturosa.
2	Faceira	—	Rodada	»	55	Lyrio e ouro	Joaquim S. C. Cunha.
3	Bertoleza	—	Zaina	»	53	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
4	Templar	—	Rodado	»	57	Azul e grenat	Carvalho & Pereira.

5.° Pareo—**Internacional**—1.600 metros—Eguas estrangeiras e cavallos estrangeiros que não tenham ganho nestes cinco mezes nos prados do Recife. Premios: 400$000 ao 1.°, 80$ ao 2.° e 40$ ao 3°.

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Zingara	6	Castanha	Inglaterra	54	Grenat e preto	Coudelaria Temeraria.
2	Alfred	5	»	»	56	Branco	H. J. Permann.
3	Gladiator	4	Alazão	»	54	Grenat e preto	Coudelaria Temeraria.
4	Dondon	3	Preta	»	49	Escarlate e ouro	Coud. Alliança.

6.° Pareo—**Experiencia**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife em 1890. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°.

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	—	Castanho	Pern	55	Encarnado e branco	F. H. do Valle.
2	Maranguape	—	Alazão	»	55	Azul e rosa	Bento B. da F. Filho
3	Cupido	—	Russo	»	55	Encarnado e preto	Salvador Nigro.
4	Transclave	—	Rodado	»	55	Branco e encarnado	José N. da Silva.
5	Bonaparte	—	»	»	55	Encarnado e branco	Joaquim L. Silveira.
6	Esculapio	—	Rus. pedrez.	»	55	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
7	Vivaz	—	Castanho	»	55	Azul e grenat	Franklin R. Ramos.
8	Petit-maitre	—	Rodado	»	55	Ouro e verde	Lemos Duarte.

7.° Pareo—**Animação**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia em 1890. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	—	Baio	Pern	55	Encarnado e branco	Francisco C. Rezende.
2	Village	—	Mellado	»	59	Azul e encarnado	Antonio F. da Costa.
3	Phariseu	—	Castanho	»	57	Preto enc. e ouro	Eduardo F. de Paiva.
4	Cauby	—	»	»	59	Azul e encarnado	Alfredo Marques.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1° pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* só serão recebidos até sabbado 26 do corrente, até 3 horas da tarde.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 26 de Abril de 1890, ás 3 horas da tarde.

O SECRETARIO,
Manoel Medeiros.

DECLARAÇÕES

Primeira praça

Edital numero 36

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 28 do corrente mez, serão vendidos á porta desta repartição, dous botes usados, um de n. 83 e outro sem numero, e 32 camisas de flanella de algodão, apprehendidos pelo auxilio do guarda Joaquim Nepomuceno de Siqueira, no dia 17 de Fevereiro do corrente anno, quando se achava em guarnição a bordo do vapor allemão *Hamburgo*.

3.a secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Abril de 1890.—Servindo de chefe da secção,
M. A. Rodrigues de Amorim.

Sociedade
Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco
Assembléa geral
(2.a convocação)

De ordem do respectivo presidente, commendador Francisco do Rego Barros de Lacerda, ficam convidados todos os membros effectivos desta sociedade para, constituidos em assembléa geral na séde social, no dia sexta feira 2 de Maio proximo vindouro, procederem a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos.

Sendo esta convocação motivada pelo facto de não ter comparecido no dia 28 de Março o numero de socios exigido pelo art. 29 dos estatutos da sociedade, constituir-se-ha a assembléa geral nesta segunda reunião com a presença da terça parte dos socios effectivos, como manda o art. 34.

Recife, 25 de Abril de 1890.
Ignacio de Barros Barreto,
Secretario geral.

Associação
Commercial e Agricola de Pernambuco

De ordem da directoria, convido os senhores socios para a assembléa geral que deve ter lugar no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sala das sessões desta associação, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e elegerem a nova directoria, conforme preceitúa o art. 29 dos nossos estatutos.

B. Pontual,
2° secretario.

CEDULAS
DO
Banco Nacional

Troca-se, pagando bom premio, cedulas da emissão pagavel em ouro, do Banco Nacional: no armazem n. 4, á rua do Commercio

NOVO GRANDE CIRCO AMERICANO DE STICKNEY & DONOVAN

NOVO E
GRANDE CIRCO AMERICANO
DE
STICKNEY E DONOVAN

HOJE! HOJE!
GRANDE FUNCÇÃO
A's 8 e 1/2 horas da noite no largo do
THEATRO SANTA ISABEL
OS MELHORES E MAIS CELEBRES ARTISTAS DO MUNDO
9 bellas e sympathicas damas americanas

VENHAM POIS
AO NOVO E GRANDE CIRCO AMERICANO
DE
STICKNEY & DONOVAN
Para presenciar espectaculos de primeira ordem em todos os seus ramos

Ao Circo! Ao Circo!
Admirem os grandes e bellos artistás americanos

PREÇOS

Camarotes com 4 assentos	10$000
Cadeiras	2$000
Platéas	1$000

Sempre que houver espectaculo haverá trem até Apipucos. e bonds para todas as linhas e especial para Olinda

Os bilhetes serão encontrados á venda durante o dia em casa do cidadão Francisco Xavier Ferreira, á rua 1° de Março n. 41, á noite no Circo.

AO CIRCO! AO CIRCO!
Vejam o celecto e nove programma.

MUITAS NOVIDADES, O MAIOR CIRCO QUE TEM CHEGADO AO BRAZIL

Arsenal de Marinha
Inscripção para concurso

De ordem do cidadão capitão tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste Arsenal, faço publico que acha-se aberta nesta repartição, durante o improrogavel praso de 15 dias, a contar da data deste edital, a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo dos cargos de amanuenses da secretaria desta inspecção e de escreventes das directorias de construcção naval e de machinas deste Arsenal de Marinha, de accordo com o disposto no art. 64 do regulamento que baixou com o decreto n. 5.622 de 2 de Maio de 1874.

As materias exigidas para o concurso serão as mencionadas nos §§ 1°, 2°, 3° e 5° do art. 30 do decreto n. 4.174 de 6 de Maio de 1868, que são as seguintes:

§ 1° Leitura e analyse grammatical escripta de trechos em portuguez.
§ 2° Orthographia.
§ 3° Versão das linguas ingleza e franceza.
§ 5° Exercicio de composição e estylo dos actos officiaes.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 23 de Abril de 1890.
O secretario
Antonio da Silva Azevedo.

Sociedade Refinaria e Distilação de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a realisarem até o dia 30 do corrente mez a 5.a e 6.a entradas de 10 0/0 equivalente a 40$ por cada acção, relativo a duas prestações, por ter chegado todo material da fabrica, conforme os arts. 8.° e 9.° dos estatutos, no escriptorio do Exm Sr. thesoureiro Barão de Petrolina, entrada pela rua do Torres n. 48, 1 andar.

Recife, 15 de Abril de 1890.
O presidente,
João Fernandes Lopes.

Confraria
DO
do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz

A mesa regedora desta confraria convida a todos os seus carissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja, paramentados de seus habitos, no domingo 27 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, afim de irmos acompanhar a procissão da confraria de S. José d'Agonia, que tem de sahir do convento de N. S. do Carmo, para a qual tivemos convite.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, 24 de Abril de 1890.
O escrivão interino,
M. Silva.

Veneravel
irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Convido pelo presente todos os nossos caros irmãos a comparecerem na matriz do Corpo Santo, domingo 27 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão de S. José d'Agonia, do convento de N. S. do Carmo, para a qual fomos convidados.

Recife, 24 de Abril de 1890
O escrivão,
Odorico da Camara.

Club Republicano Parochial da Boa-Vista

Convido os socios deste club a comparecerem sabbado, 26 de Abril, ás 7 horas da noite, no predio n. 65 da rua do Hospicio, afim de ter lugar a sessão de assembléa geral.

Recife, 23 de Abril de 1890.—O secretario,
Rodrigues Vianna.

Alfandega de Pernambuco
IMPOSTO PREDIAL

Segundo o decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887 previne se aos contribuintes que até o dia 30 do corrente se procederá nesta repartição a cobrança á bocca do cofre do 1.° semestre do imposto predial relativo ao exercicio corrente de 1890, passando impreterivelmente a ser feita depois desse prazo com a multa de 10 %.

5 de Abril de 1890.
Barão de Souza Leão.

Veneravel
Ordem 3.a de N. S. do Carmo do Recife

Convido, de ordem do carissimo irmão prior, a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja no dia 27 do corrente mez, pelas 3 1/2 horas da tarde afim de acompanharmos a procissão de S. José d'Agonia que sahirá do respectivo convento, para a qual tivemos convite.

Secretaria da veneravel ordem 3.a de N. S. do Carmo do Recife, 24 de Abril de 1890.
O secretario,
João G. dos Santos Junior.

Juizo dos feitos da fazenda

No dia 9 de Maio e depois de audiencia do cidadão Dr. juiz substituto da fazenda se ha de arrematar o seguinte:

A renda annual do sobrado de 1 andar á rua do Coronel Suassuna n. 63, tendo o andar superior 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra e sotão interno e o andar terreo 2 salas, 1 quarto e cosinha fóra, pequeno quintal e cacimba, avaliada em 300$ para pagamento do que deve á fazenda provincial Bernardino Pereira Ribeiro.

A renda annual do predio n. 35 á rua do Jardim, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos pequenos, cosinha fóra, quintal e cacimba meeira, avaliada em 168$ para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisca Marcelina de Souza, outr'ora Manoel José Patricio.

A casa terrea mei'agua n. 85, á rua do Padre Nobrega, medindo 4 metros e 60 centimetros de largura e 7 metros e 40 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e pequeno quintal, avaliada em 600$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Themoteo Pinto Leal.

A casa terrea n. 41 á rua Vidal de Negreiros, medindo 3 metros e 15 centimetros de largura e 15 metros e 30 centimetros de comprimento, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal com portão e cacimba, avaliada em 800$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Joaquim de Souza Lima.

A casa mei'agua n. 1, na travessa da rua do Jasmim (Boa-Vista), medindo 2 metros e 95 centimetros de largura e 3 metros e 65 centimetros de comprimento, com 1 porta de frente, 1 sala, 1 quarto, tudo em ponto pequeno, avaliada em 100$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Caetano Theodoro Antunes Villaça.

A casa terrea n. 13 em Santo Amaro das Salinas, medindo 10 metros e 20 centimetros de largura e 25 metros de comprimento, com 2 janellas e 1 porta de frente e 9 janellas nos oitões, 3 salas, 5 quartos e cosinha interna e 1 sitio com 48 metros e 50 centimetros de largura e 240 metros de comprimento contendo 2 viveiros e diversos coqueiros, avaliada por 3:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Joaquim Rodrigues de Amorim.

A casa terrea á rua de S. Miguel n. 131, arruinada, medindo 5 metros e 20 centimetros de largura, 11 metros e 50 centimetros de comprimento, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, cosinha fóra e quintal em aberto, avaliada em 100$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Sidronio Ignacio de Oliveira, outr'ora Antonio José de Sant'Anna

A casa de taipa em máo estado na Estrada Nova, freguezia de Afogados, n. 112 medindo 12 metros e 60 centimetros de comprimento e 4 metros e 30 centimetros de largura, com duas salas, um quarto e quintal em aberto, avaliada em 100$, para pagamento do que deve á mesma fazenda a Maria Rodrigues Campello.

A casa de taipa coberta com telhas, em máo estado, solo proprio, na segunda travessa dos Remedios, n. 4, medindo 4 metros e 60 centimetros de largura e 12 metros e 60 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, quintal em aberto e cacimba, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Joaquim d'Aquino.

A casa n. 24 á rua das Pernambucanas, em solo foreiro, precisando de reparos, medindo 13 metros e 40 centimetros de comprimento e 4 metros e 20 centimetros de largura; com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos internos e um fóra, cosinha fóra e pequeno quintal murado com cacimba, avaliada em 900$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Isabel Maria Ferreira da Silva.

A casa terrea meia agua, n. 13, no becco de Santo Amaro (Graça), medindo 4 metros e 40 centimetros de largura e 11 metros de comprimento, com duas portas de frente, uma sala e tres quartos, avaliada em 300$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Dr. Ayres de Albuquerque Gama, por outros.

MUTILADO

A casa terrea de taipa n. 20, sita no Brejo' freguezia do Poço, medindo 10 metros e 60 centimetros de largura e 8 metros e 75 centimetros de comprimento, com 4 janellas de frente, duas ditas e duas portas no oitão, sala de frente e gabinete, tres quartos, sala de jantar, grande quintal cercado, alpendre ao lado do nascente, cozinha fóra e estribaria, avaliada em 400$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Ignacio Martins ou Luiza Marinho d'Almeida.

O sobrado de um andar sito na travessa do Caldereiro n. 2, freguezia do Poço, medindo 15 metros de largura e 10 metros e 20 centimetros de comprimento, tendo o pavimento terreo uma porta e quatro janellas de frente e tres ditas no oitão do lado do nascente, duas salas, tres quartos, cosinha fóra e um quarto externo, e o pavimento superior cinco janellas de frente e os mesmos commodos do andar terreo, com excepção do quarto externo e cosinha; tendo mais dito sobrado um sitio pequeno arborisado, com cacimba, tanque, 4 quartos para criados e um pequeno telheiro, avaliado em 2:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Jesuino Ferreira da Silva.

A casa terrea na Estrada Nova (Varzea) n. 81, em solo foreiro e em máo estado, medindo 9 metros e 70 centimentros de comprimento, e 6 metros e 10 centimetros de largura, com uma porta e duas janellas de frente, um quarto e pequeno quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

Recife, 24 de Abril de 1890.

O solicitador da Fazenda,
Ricardo Henriques da Silva.

Gabinete Portuguez de Leitura

Não tendo-se reunido no dia 21 do corrente o conselho deliberativo por falta de numero, é novamente convocado para segunda feira 20 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde do Gabinete, afim de tomar conhecimento do relatorio da directoria.

Recife, 25 de Abril de 1890.

João J. B Mendes,
Presidente

Confraria

de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos franciscanos do Estado de Pernambuco

De ordem da mesa regedora faço sciente aos dignos irmãos desta corporação que compareçam no domingo 27 do corrente mez, em nosso consistorio, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de nos encorporar para acompanharmos a procissão do Patriarcha S. José d'Agonia, que sahirá do convento do Carmo.

Recife, 26 de Abril de 1890.

Bibiano do Monte,
Secretario.

MARITIMOS

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Comandante Moreau

E' esperado dos portos do sul no dia 3 de Maio seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 1 de Maio ço pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 4 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em quatquer tempo

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, fazerem qualquer reclamação consernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — *Rua do Commercio* —9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 4 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

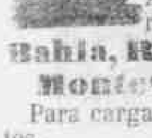
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar



Espera-se da Europa até o dia 26 d Abril, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga e passagens trata se com os agentes.

O vapor Elbe

E' esperado do sul no dia 27 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 27 de Abril ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia 26.

Passagens até ás 3 horas da tarde da vespera la sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 29 de Abril ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

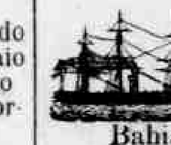
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O valor Colonia

Commandante Bréant



E' esperado da Europa até o dia 29 de Abril seguind o depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Porto

Segue com brevidade para o Porto o brigue portuguez *Adelina*; para o resto da carga trata-se com Silva Guimarães & C, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*; para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

LEILOES

— Hoje 26 deve ter lugar o leilão de roupa de uso e moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Segunda-feira 28, ás 11 horas na porta da Alfandega, de differentes volumes abandonados pelos direitos de conformidade com o edital n. 23 de 27 de Março.

Ao meio dia na Guarda Moria de 2 botes e 32 camisas de flanella, edital n. 36 de 23 de Abril.

— Meia hora depois de meio dia no armazem do Livramento junto a Guarda-Moria de 56 barris com vinho tinto servindo de base a offerta obtida.

— Terça feira 29, de moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr. Conde de Brichanteau, na Magdalena.

Leilão

De um magnifico sobrado de um andar e sotão, sito na esquina da rua de S. Francisco n. 70

Sabbado, 26 do corrente

Ao meio dia

No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 44

O agente Alfredo Guimarães, a requerimento de José Domingues Codeceira, por mandado e assistencia do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de residuos e capellas, levará a leilão o referido sobrado, bem pertencente ao inventario de D. Maria Joaquina Vianna.

Leilão

De tres apolices geraes ns. 93 175, 93,176 e 93,177, de um conto de réis cada uma, juros de 5 por cento

Sabbado, 26 do corrente

Ao meio dia

No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n 44

O agente Alfredo Guimarães, a requerimento do procurador Dr. João Ferreira Domingues Carneiro, por alvará e assistencia do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de residuos e capellas, levará a leilão as tres apolices acima mencionadas, pertencentes á confraria de Santa Rita de Cassia.

2.º leilão

De cinco casas terreas de taipa, coberta de telhas e dous mucambos, sitos no Barro, lugar Cerculo

Sabbado 26 do corrente

Ao meio dia

No 1.º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 44

O agente Alfredo Guimarães, a requerimento de Joaquim José da Silva Moreira, por mandado e assistencia do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão as referidas casas, bens pertencentes ao espolio de Bernardo José da Costa.

Leilão

De uma caixa e 1 sacco com roupa de uso de Jacob Henriksen, subdito russo tripolante que foi da barca norueguense *Celer*, fallecido em 4 de Fevereiro no hospital Pedro II.

Sabbado 26 de Abril

A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 45.

Por occasião do leilão de moveis, camisas, calças, lenços botões, chapéos de sol e mais roupa conteúdo de um bahú.

Leilão

Em continuação

Da armação, 1 cofre prova de fogo, uma bomba nova, louças finas e ordinarias, serpentinas, redomas, lustres para velas, telhas de vidro, chaminés e muitos outros objectos de louça e vidro ao correr do martello para acabar.

Segunda-feira 28 de Abril

A's 10 1/2 horas

Agente Brito

Rua da Imperatriz n. 13

Leilão

De 56 barris de quinto com vinho tinto, vindos de Lisboa, no vapor allemão *Corrientes* e existentes no armazem Livramento, junto a guarda moria.

Segunda-feira 28 do corrente

A' meia hora depois de meio dia

O agente Pinto levará novamente a leilão (servindo de base a maior offerta obtida) os 56 barris com vinho tinto, existentes no armazem Livramento, junto á guarda-moria da Alfandega.

Grande e variado Leilão

De bons moveis, crystaes porcelana fina e dourada, tapetes forros de salas, vinhos finos e muitos outros artigos

A saber:

Sala de visita

Um piano forte e quasi novo, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 dita com encosto de lã verde, 1 mesa oval com pedra, 1 dita de bambú, 2 ditas redondas, 1 rico biombo de casemira bordada a ouro, 1 espelho madeira mosaico, 5 vasos com plantas, 7 lanças com cortinados de cretone e setineta, cantoneiras de velludo e lã, 1 sofá de junco, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 tapete avelludado grande forro de sala e 1 tapete no corredor.

Sala do centro

Uma mobilia de vime branco, 1 mesa de mogno com abas, 1 dita para jogo, 2 etageres, 4 pannos de mesa, sendo um grande, 2 tapetes gregos e 6 cadeiras de junco.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 aparador com armario, 1 guarda comida, 2 aparadores enfeitados com cretone, 12 cadeiras de guarnição, 1 dita alta para criança na mesa, 3 lanças e cortinados de cretone, 1 relogio de parede e 6 vasos para flores.

Um rico apparelho velho Strasbourg.

Um lindo apparelho para chá 1.º Imperio, garrafas, copos, calices, compoteiras, 6 descanços para garrafas, 1 salva de electro plate, 12 pratos chinezes, vinhos finos, 2 estatuetas, mesas de cosinha e de engommar e trem de cosinha.

Primeiro andar

Uma linda mesa secretaria 4 etageres, 1 caixa para charutos, 2 pares de cortinados de cretone, 1 caixa para costura, 1 machina de costura de Singer e 1 porta lenços.

Uma cama de ferro e latão com estrado de arame, 1 cama para menino, 2 cabides de parede, 1 guarda vestido e guarda roupa, 2 marquezões, 2 commodas, 1 toilette, 1 espelho, 4 castiçaes para velas.

Uma mobilia de quarto com 1 guarda-roupa com espelho, 1 commoda, 1 lavatorio e 2 cadeiras tudo igual e obra de gosto.

Objectos avulsos

Uma linda espingarda Belgica de 2 canos, 1 peça de fazenda de puro linho, vinhos finos, 1 banco de jardim, 1 velocipede, 1 carro de mão e trem de jardim.

Terça-feira, 29 do corrente

Na chacara da rua do Bemfica n. 17 A, Magdalena

O conde de Brichateau, consul da Italia, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, á rua do Bemfica n. 17 A.

Os concurrentes que tomarem o bond da linha da Magdalena das 10 e 6 minutos, terão passagens gratis.

O leilão principiará

A's 10 1|2 horas

Leilão

De predios na cidade do Recife e na de Olinda

Sendo:

Uma meia agua na rua Imperial n. 294.

Duas meias aguas ns. 1 e 3 no becco do Macedo.

Uma casa n. 2 á travessa do Commercio em Olinda.

Uma dita n. 8 na mesma travessa em Olinda.

Uma dita n. 12 á rua do Aljube em Olinda.

Quarta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Na porta da sala das audiencias na cidade de Olinda

O agente Martins, autorisado por mandado do cidadão Dr. juiz de direito de orphãos da cidade de Olinda, fará leilão em sua presença dos predios acima, a requerimento da viuva inventariante dos bens deixados por seu finado marido capitão Florentino Nunes de Mello.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa-se de uma ama cosinheira na estrada de João de Barros n. 27, collegio Prytanêo.

— Precisa se de uma rapariga para cuidar de crianças e que entenda alguma cousa de costura; a tratar no Caminho Novo defronte da estação.

— Aluga se uma casa com bons commodos e quintal, em Sant'Anna de dentro n. 6; a tratar na praça de Pedro 2.º n. 2, escriptorio.

— Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70; a tratar a rua do Brum n. 82.

— Alugam-se casas pintadas e pintadas junto de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Arrenda se o engenho Dourado, em Ipojuca, muito bom de plantação de cannas, moente e corrente, a vapor; quem pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 30 a fallar com o seu proprietario Luiz Pereira de Farias, que dará todas as informações necessarias.

— Vende-se 40 a 60 palmos de terreno arborisado, no Caminho Novo n. 128 lugar muito ameno, entre os trens e bonds; a tratar na mesma casa. Póde alli fazer-se uma casa muito bem collocada.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 18 da rua do Fogo; a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Aluga-se o sobrado da rua Barão de S. Borja n. 28, com commodos para grande familia, tem agua e gaz encanados; a casa terrea n. 18, no mesmo correr, e o sobrado da rua Velha n 75, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados; a tratar na rua de Santo Amaro numero 8.

— Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor jubilado na 2.ª cadeira do Recife, lecciona primeiras lettras, portuguez e francez, por preços razoaveis: no pateo de S. Pedro n. 3, primeiro andar

— Precisa se de uma boa cosinheira e paga se bem: na rua do Vigario n. 5, armazem.

— O Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley manda ou não entregar?

— Aluga-se a casa da rua do Bartholomeo n. 58 na praça da Independencia n. 7:

— Precisa se de um criado; na estrada de João de Barros n. 27, collegio.

Vende-se

o deposito de seccos sito á rua da Baixa Verde n. 18, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Criado

Precisa se de um criado que dê fiança de sua conducta; a tratar na rua Direita n. 60, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde; paga se bem.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam que em 31 de Março do corrente anno, dissolveram a sociedade commercial que gyrou nesta praça sob a firma Salasar & C., em relação á socia commanditaria D. Maria Joanna Fiuza de Souza, que retirou-se paga e satisfeita de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da extincta firma a cargo dos demais socios.

Recife, 24 de Abril de 1890.

Antonio José Rodrigues de Souza.
Henrique Rodrigues de Souza.

Compra-se

qualquer quantidade de olhos de craveiros já pegados; na rua Formosa n. 33.

Precisa-se

de um menino para criado ou caixeiro; a tratar na rua Marquez do Herval n. 141.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Vende-se um piano de transposição do autor Vignes, que precisa de concerto. No escriptorio deste *Diario* se informa quem vende.

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Magdalena

Aluga-se a casa terrea, sita á rua de Bemfica n. 60; a tratar junto.

Costureiras

Precisa-se de peritas costureiras; na casa de Madame Paul Jullien, á rua Barão da Victoria numero 50.

Clemente Gonçalves Netto

Antonio Joaquim Cascão vem dar um publico testemunho de reconhecida gratidão a cada uma das pessoas de sua amizade e de seu fallecido amigo Clemente Gonçalves Netto, e mais corporações, que honraram com suas presenças as exequias daquelle inditoso finado, que tiveram lugar no dia 23 do corrente, e de novo as convida para as missas e memento, que se hão de celebrar por alma daquelle finado, segunda-feira 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, setimo dia daquelle passamento. Ainda minha sempre gratidão aquelles que poderem comparecer a este acto caridoso.

Maria da Conceição Valeria e Albuquerque

Margarida Rabello de Mello Turibio e José da Silva Turibio, filha e genro, convidam a todos os parentes e amigos de sua mui prezada mãi e sogra, para assistirem a missa que mandam rezar na matriz do Corpo Santo, no dia 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã quarto mez do seu passamento; confessando-se desde já summamente gratos.

Joaquim Jovino Honorato Bastos

Leopoldina Alexandrina Pimentel Bastos e seus filhos Maria Maximina dos Santos Bastos, José Victor da Silva Pimentel e seus filhos agradecem profundamente aos seus parentes e pessoas de sua amizade que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai filho, genro e cunhado, Joaquim Jovino Honorato Bastos; e de novo os convidam e aos demais parentes e amigos do finado para assistirem a missa que será rezada por alma do mesmo, ás 7 1/2 horas da manhã na matriz da Boa-Vista terça-feira 29 do corrente, setimo dia do seu passamento. Para esse acto de religião e caridade serão eternamente agradecidos.

Maria Delfina da Silva

Francisco Antonio Teixeira de Farias, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da sua mui prezada sogra, mãi e avó, Maria Delfina da Silva, mandam celebrar ás 7 horas da manhã de sabbado 26 do corrente, setimo dia do seu passamento, na ordem 3ª de S. Francisco, em Olinda, por cujo acto se confessam summamente agradecidos.

Antonio Gomes de Oliveira e Silva

Emilia de Oliveira e Silva e seus filhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas e irmandades que fizeram a caridade de acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo e pai á ultima morada, e de novo convidam a seus amigos e parentes para assistirem ás missas que se hão de celebrar por sua alma na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de terça-feira, 29 do corrente, por cuja attenção se consideram eternamente gratos.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO

DOS

Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade do seu perfume

NO LENÇO.

Compra-se

um cylindro americano (usado) para padaria; a tratar na padaria Pombal n. 1

Aluga-se

no pateo da igreja do Poço da Panella uma casa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra e copiar: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Aluga-se

uma boa casa com bom sitio, no Arraial, proximo á Casa Amarella (becco do Bartholomeo n. 1): a tratar na rua de Pedro Affonso n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua da Palma n. 80.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com uma criança e tratar da roupa desta; na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Cotovello n. 271.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

ABSOLUTAMENTE NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato— e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome d DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Bom engenho

Arrenda-se o engenho Sirijó, sito na freguezia de Una, comarca do Rio Formoso, movido por agua, moente e corrente, com capacidade para boas safras; a tratar no Recife, rua Marquez de Olinda n. 18.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato — sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua dos Guararapes n 96
Rua do Bom Jesus 2º. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quar
Rua Itaparica n 43 1.º andar.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Menino para criado

No sitio n. 5 da strada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga se bem; na rua do Cabugá n. 3.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja fiel; na rua de Paysandú n. 19.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que tem porta bouquets de seda, formato de estrella de qualquer tamanho assim como continúa a fabricar bouquets para casamento, baptisado ou outro qualquer acto; bem assim bandejas com bolos e ditos de qualquer qualidade; a tratar na rua Nova n. 45, 2º andar, e n. 20 loja de miudezas, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhãem, moente e corrente; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23 armazem de cal.

Bilhete perdido

O abaixo assignado, tendo perdido um bilhete inteiro n. 3712 da 5ª serie da 35 loteria do Grão Pará, que corre sabbado 19 do corrente, previne a toda e qualquer casa que não pague o premio que sahir por sorte no dito bilhete.

Vicente La-alvia.

Professora

Uma senhora habilitada offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: — portuguez, francez, italiano, theorico e pratico, fallando as linguas correctamente, geographia, trabalho de agulha inclusivel flores, musica e piano.

Interessa-se pelo adiantamento de suas discipulas, do que servirão de prova as que actualmente ensina ha mais de annos.

Póde ser procurada na Livraria Contemporanea, ou na rua da Ponte Velha n. 19.

Morada excellente

Aluga se barato na rua do Hospital Pedro 2º (lugar dos Coelhos) uma casa assobradada, com agua, muito fresca, proximo do banho salgado, grande quintal e commodos para familia numerosa; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ 10$000.

Para cosinhar

precisa se de uma pessoa habilitada; na estrada de João de Barros n. 16 sitio.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira para casa de pouca familia; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.º de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs o covado.
Casinetas finas de 500 rs , a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na

LOJA DO POVO

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

VERDADEIROS
AGUA E PÓ DE BOTOT
Os Unicos Dentifricios
approvados pela ACADEMIA de MEDICINA
Branqueam os Dentes. — Fortificam as Gengivas.
DEPOSITO : 17, Rue de la Paix, PARIS.
Antigamente : 229, Rue Saint-Honoré.
DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES
ACHAM-SE NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

PECHINCHAS!!
E' com as Exmas. Familias

Voiles e côres para vestidos a 240 rs. o covado
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 20 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia, a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$000.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de

PEREIRA & MAGALHAES

SAUDE PARA TODOS
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas rectas obra como por encanto.

Estes medicinas são preparados unicamente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, e vendem-se em todas as pharmacias do universo.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo OLEO Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
日本精油

AO TROVADOR!

Cambraia branca bordada a 4$000.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Esguião de algodão a 3$5 0 a dita.
Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Sahida de baile a 1$000, 1$500 e 2$000.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Casacos Jersey a 6$000.
Vestidos para meninos a 4$000 um.
Lã Amazonas a 400 rs. o covado.
Cheviot preto a 2$500 o covado, duas larguras.
Bramante de linho, quatro larguras, a 1$600 o metro.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Leques transparentes a 2$500.
Colcha de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Meias para homem a 5$, 6$000 e 7$000.
Flanella azul para roupa, duas larguras, a 2$500 o covado.
Limon de cores a 500 rs. o dito.
Crêpes matisados a 440 rs. o dito.
Gazes arrendadas a 500 rs. o dito.
Zephyr de quadro a 200, 240 e 280 rs.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs.
Camisas de flanella de 2$000 até 5$000.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 14$000.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. 2 larguras
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$400 o covado; é de lã.
Bramante trançado, duas larguras, a 500 e 600 rs. a vara.
Corte de collete de fustão.
Seda palha para vestido.
Lã escosseza a 240 rs. o covado.
Percales a 200 rs. o dito.
Zephyr, o que ha de mais fino, a 400 rs. o dito, muito largo.
Guarnição de crochet, branco e matisado, a 7$000 um.
Espartilhos Coronete a 6$000 um.
Espartilhos True fit a 5$000.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Toalhas felpudas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Madapolão trançado a 10$000.
Popelina branca de seda.
Alpaca branca lavrada.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lenços, meio-linho, em caixa, a 2$500 a duzia.
Flanella branca de lã a 400 rs. o covado.
Lã mesclada a 400 500 e 600 rs. o dito.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Tapetes grandes e pequenos.
Panno da Costa a 1$200, 1$500, 1$600 e 1$800.

Variedades

Extracto Rita Sangale a 2$000.
Opiata de Gosnell a 1$000
Pasta Rymodonl a 800 e 1$000.
Extracto Kil-loé do Japão.
Extracto Houbigant.
Oleos de todas as qualidades
Guarnições para camisas de ouro americano a 1$500 e 2$500.
Guarda-pó para homem a 6$000.
Guarda-pó para senhora a 10$000.
Ternos de casemira para menino, de 18$ por 9$000
Extracto Porte Veine.
Extracto Flôres Andinas.
Extracto Violeta de San Remo.
Extracto Cruz Vermelha.
Extracto Fleur de Lotus.
Impermeaveis a 500 rs. um.
Sabonetes de diversas qualidades.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Roupas para banhos salgados para homem 8$000, senhora 10$000, menino 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Bordados e entremeios.

Bicos branco, creme, pardo, lisos e matisados.
Fichús, meias, collarinhos, punhos, fitas, toalhas de côres, visitas de seda, setins e casemiras.

20—Rua 1.º de Março—20
Casa de confiança
DE
Amaral & C.

1298
SOLUÇÃO e CAPSULAS
DE ANTIPYRINA do Dr CLIN
Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris — Premio Montyon.
O Melhor Remedio contra a Enxaqueca.

A Verdadeira Solução de Antipirina do Dor Clin possue uma poderosa acção para acalmar as dôres de : *Lumbagos, Torticolis, Nevralgias, Sciatica, Menstruação difficil, Colicas violentas* e os *Accessos de Gota e de Rheumatismo.*
« A Antipyrina pode ser considerada scientificamente como o medicamento mais poderoso contra a dôr. » (Academia das Sciencias Sessão de 18 de Abril de 1887).
DOSE : Tome-se cada dia de 2 á 4 collêres da Verdadeira Solução de Antipyrina do Dor Clin.
NOTA. — As Capsulas de Antipyrina do Dor Clin são destinadas ás pessoas que não podem tomar a Solução.
CASA CLIN e Cie EM PARIZ, E PHARMACIAS.

FUNDICAO GERAL
ALLANPATERSON & C.
44--RUA BARAO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de ... *(uma colherada).*
Deposito geral : L. POISSON, Phco, 28, Avenue de Courbevoie, em Asnieres, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas feira, tinta de côres e lavagem todos os dias

---

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
Licenciado pela Inspectoria Geral
PARIS, 22, rua Drouot.
SETE MEDALHAS DE OURO
de Hygiene do Imperio do Brazil
E em todas as Pharmacias.

ACABAI COM AS TOSSES
O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

J. Alvares de Sousa Soares.

---

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs. o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21--RUA DO CRESPO--21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.
NA RUA DO CRESPO N. 21
Oliveira Campos & C

B. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bhiaa).

Vendedores

Precisa se de pessoas para vender sabão, gaz e outros artigos, paga-se bem ; na rua do Alecrim n. 12.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro : na rua de Paysandú n. 19

PAPEL RIGOLLOT
MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS
INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS
E AOS VIAJANTES
Usada no mundo inteiro.
NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA
P. Rigollot
O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.
EXIGIR esta MARCA para evitar as Contrafacções.
A' venda em todas as Pharmacias
DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

Patacões

e outras moedas de ouro e prata, compram se pelo maior preço, na rua do Commercio n 4.

Esmolas

As almas caridosas soccorram, pelo amor de Deus, a viuva pobre e doente, Senhorinha dos Santos Coelho Bastos, á rua das Carroças n. 4 Essa infeliz vive na maior penuria, e merece o obulo dictado pelos generosos sentimentos de caridade.

Precisa-se

De um criado de 12 a 15 annos para o 3.º andar da typographia do *Diario de Pernambuco.*

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
EAU DE TOILETTE DE LONDRES
DE ATKINSON
Incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pelo incontestavel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com endereço na totalidade.

Cavallos de corrida

Diz pessoa entendida que o catarrho nos animaes é devido ao capim verde, cujo mal se póde evitar, dando-lhes alfafa ou feno, que se vende por baratissimo preço, a 60 rs. o kilo, no armazem da rua da Madre de Deus n. 10.

Instrucção

João Valentim Teixeira Bastos tem aberto seu curso de humanidades á rua do Caldeireiro numero 7 A. Aceita chamados para leccionar em casas particulares das 4 as 6 da tarde.

Para quem gostar

Pão quente (trigo) ás 8 horas em ponto da noite ; na padaria Fombal.

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond á porta ; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25

Xarope de Regnauld

é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite. - Prepara-se este producto em casa de L. Frere, rua Jacob, nº 19, em Pariz. A' venda em todas as pharmacias de 1ª ordem. Com uma instrucção sobre o medicamento.

Itabayanna

Acha se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs. passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e vice-versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna, no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar-se-ha com quem tratar.

Fabrica de Luvas

Declaração ao commercio e ao publico

Germain Gaudin cortador da casa J. Gerard, desde de sua fundação, declara ao commercio e ao publico, que tem comprado ao mesmo Sr. a fabrica de luvas, a rua do Cabugá n. 7, como consta da escriptura de venda, passada no cartorio do tabellião Merguihão.

Aproveita a occasião para solicitar dos seus numerosos freguezes, a sua boa coadjuvação, garantindo-lhes ao mesmo tempo modicidade nos preços, agrado e sinceridade, e o artigo mais novo e fresco neste genero.

Aguarda, pois, as suas ordens.
Recife, 22 de Abril da 1890.
Germain Gaudin.

ILLEGIVEL

Ao commercio

Os abaixo assignados participam que nesta data compraram livre e desembaraçado, ao Sr Antonio Alves Pacheco o seu estabelecimento de molhados sito á rua Marquez do Herval n 141.

Recife, 22 de Abril de 1890

Francisco Marcos & C.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	3$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	3$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	10$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quêdas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho - Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
A India Christã por Pinto de Campos, 1 vol. broch.	2$0 0
Bibliotheca do Povo, 15 vols. encs.	15$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$500
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	2$500
O abandono por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$500
Os juramentos dos homens vermelhos, romance, 2 vol. enc.	4$000
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	2$500
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	2$500
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	2$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno 1 vol. enc.	3$000
Vinte leguas submarinas, por Julio Verne	1$500
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada, 1 vol. enc	10$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	2$000
Arnaldo Gama Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
Durão Caramurú poema, 1 vol. enc.	2$000
Alfarrabios, por J. de Alencar, 1 vol. enc.	3$000
Escrich — Manuscripto Materno, 6 vols. encs.	10$000
P. de Kock—João, 1 vol. enc.	2$000
As mil e uma mulheres, 2 vols. encs.	5$000
O rei andúla, romance, 1 vol enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	3$000
Historia moral das mulheres, 1 vol. enc.	2$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Factos da historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs, finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol. enc.	2$000
Leonor, D. Ambroise, 1 vol, enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol. broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol. broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Os martyres Pernambucanos victima da liberdade, 1710, e 1817 1 vol. broch (obra rara)	5$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc.	3$000
Biblioteca do Povo 31 caderninhos brochados	4$000
Paulo de Koke Barbeiro de Pariz 1 vol.	3$000
A mulher fatal o 1º. vol só.	1$500
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º o vol só.	1$500
Pausou do Ferrail A herança mysterioza o 2º vol so enc	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol. enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol. broch.	2$000
Carta a Pae Tobias, 1 vol. broch.	2$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

VENDAS

— Vende-se 500 kilos de aço fundido, 100 kilos de aço para calçar; na rua do Brum numero 79.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores

Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores
Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes, etc., etc.

Preços baratos
RAINHA DAS FLORES
Rua Barão da Victoria n. 41

1$800 o covado

Na loja do Campos

Gorgorão preto, seda pura, fazenda nova, a 1$800 o covado; na rua do Crespo n. 21.

Alfafa

Vende se a 70 rs. o kilo, fardos pequenos; na rua do Amorim n. 39.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Engenho Cumbe

Vende se ou arrenda-se o engenho Cumbe de baixo, um dos melhores da freguezia de Iguarassú, com boas terras para safrejar annualmente tres mil pães, com motor d'agua e estrada de rodagem para o Recife e para o porto de Tapissuma á tres legoas da estrada de ferro de Limoeiro. Quem desejar fazer negocio dirija-se a Jaboatão, largo 13 de Dezembro, onde achará com quem tratar.

Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

Coqueiros

Vende-se 500 pés de coqueiros de optima qualidade: em Olinda, rua de Mathias Ferreira numero 53, taverna.

Vende-se

um terreno sito na Torre, estrada do Rio, com 200 palmos de frente e 800 de fundo, com quatro quartos, meias aguas e excellente cacimba com agua potavel; na rua do Hospicio n. 59.

Farelo do Rio da Prata

A 1$600, dinheiro prompto

Vende-se no trapiche Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se

o engenho Arassú, no termo de Barreiros; moente e corrente, podendo safrejar commodamente 3,000 pães de assucar por anno, perto de embarque, muito bom de passadio, movido por agua; a tratar na rua do Imperador n. 55, 1 andar, com o Dr. José Diniz Barreto, das 11 horas do dia ás 2 da tarde, e onde poderão os pretendentes obter todos os esclarecimentos.

NOVIDADES

Na loja das Listras Azues
A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000, 12$000, 15$000 e 20$000.
Estantes de musica, para amadores, fecham-se como uma bengala, a 5$000.
Relogios espertadores com movimento a 6$000, 8$000 e 10$000 e para ornamento de sala a 20$000.
Lapis e canetas de ouro fino a 1$500 e 2$000.
Espartilhos inglezes com elasticos de seda, ultima novidade, a 7$000, todo de setim branco a 10$000.
Surah de lindas côres e gazes de listras a 1$400.
Setins com listras largas e lindas côres a 1$200.
Tecidos de linho fino, fazenda muito larga, a 500 rs.
Morim lavrado, peça com 10 varas, á 3$200 a peça.
Madapolão americano, fino, a 5$000 e 6$000 com 20 varas.
Bramante de 4 larguras a 1$200 e de linho a 1$600.
Cortinados bordados para cama ou janella a 5$800.
Cortinados de crochet de lindas cores para janellas a 1$600.
Atoalhados com lindos desenhos a 1$000.
Guardanapos finos a 1$800 a duzia.
Toalhas pequenas a 1$500 a duzia, grandes a 4$000.
Cassas de côres, desenho em matiz, peças com 9 metros a 1$600
Bordados largos para saias de criança a 5$000.
Babados bordados, lindos patrões, a 440, 500, 600 e 800 rs.
Bicos brancos com ponto, novidade, a 3$000.
Fitas de cores, todas as larguras, melhor sortimento, a 320 e 500 rs.
Baleias fortes a 180 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Cortes de vestidos bordados de côres, em cartão, a 9$000.
Tecidos de quadrinhos a 100, 200 e 400 rs.
Percales claras e escuras a 200 rs.
Grampos para trança novidades a 600 rs.
Sovaqueiras de borracha para vestidos a 400 rs.
Sabonetes finos a 500 e 600 rs.
Extractos finos todos os cheiros a 2$000.
Espartilhos courassa 3$500, 4$000 e 5$000.
Meias cruas alcoxoadas para senhoras a 8$000 a duzia.
Meias de cores para meninos de 6 mezes até 8 annos a 400 rs.
Casacos Jersey bordados pretos e de cores a 5$000.

Para noivas

Setins brancos, lisos, lavrados e de listras, a 1$000, 1$200 e 1$500.
Grinaldas com lindos véos de blond a 7$000 e 10$000.
Meias de seda e de renda a 3$000 e 1$500
Espartilhos de setim, ultima novidade, a 10$000.
Lenços de cambraia de linho, embainha do largo a 9$000 a duzia.
Panno de linho, muito fino, para toalhas e fronhas a 1$500.
Luvas de seda e pellica a 2$000 e 2$500.
Colchas de crochet a 5$500 e 6$500.
Colchas de damasco com borlas a 35$000.
Leques de gazes, bordados e de renda a 6$000.
Ligas de seda enfeitadas a 1$000.
Camisas bordadas, finas, para senhora a 5$600.
Casacos bordados, penteadores, a 2$500 e 3$000.

E muitos artigos que se vendem muito barato e dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

Novidade americana

UM LINDO RETRATO DE FAMILIA
Por 25$000

Qualquer familia póde ter um retrato de um parente ou amigo em sua sala de visita, mandando um pequeno retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, é bastante mandar dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um lindo retrato desejado. Recebem-se encomendas na

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Libras sterlinas

Vende se á rua do Commercio n. 44.

Alfafa

Vende-se solta qualquer quantidade a 40 rs. o kilo; na rua do Amorim n. 52.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n.—Loja de relojoeiro.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 9, Telephone—323

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo-a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca, obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

VOILE!! VOILE !!

A 240

Grande e variado sortimento de voile de algodão e lãn, acabam de receber, Bernardino Campos & C.ª e vendem pelo insignificante preço de 240 reis o covado.

APROVEITEM QUE E' PECHINCHA
Rua 1.º de Março n. 1

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne*.

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier*.

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

Cachimbos inglezes

A fabrica Vendome recebeu um sortimento de cachimbos patentes de madeira Free and Easy; a vantagem é não communicar a saliva ao fumo, e o sarro á bocca.

VOILE!! VOILE!! VOILE

O que pode haver de melhor e gostos lindissimos, acabam de receber, Bernardino Campos & C.ª e vendem sem competencia de preços.

Rua 1.º de Março n.

Etamines a 280 rs. o covado

Na loja do Campos

Etamines brancas e de cores, arrendadas, padrões lindos, a 280 rs. é fazenda de 640 rs.; na rua do Crespo n. 21.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Novidade

Voile de algodão, lindos desenhos o covado 240 rs.

LOJA DO POVO

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48
E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas arguras a 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Fichús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 6$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

Para a quaresma

Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.

E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

Não esquecendo

que em sua officina de alfaiataria apromptase qualquer costume e em 24 horas assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de cores e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

A FLORIDA

Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 e 12, padrões o que ha de modernos.
Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, parta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.
Pegadores de prata de trança a 1$500.
Idem de tartaruga a 1$000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Caixinhas com sabonetes a 500, 6.. 7.. e 1$000.
Grande sortimento de bengalas 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o de mais bonito.
Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Rendas hespanhola de todas as côres.
Idem pretas com e sem vidrilho.
Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Grande sortimento de biccos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para moça.
Franjas pretas com e sem vidrilho.
Collarinho para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Meias para homem a 4$000 a duzia.
Idem para senhora a 4$000 a dita.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crothet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000
Capellas com véo para noiva a 6$000, 8$000 e 10$000
Panno de crochet para sofá a 2$000.
Lindos enxovaes para baptisados a 8$000, 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sartimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103
Barbosa & Santos

Feijão mulatinho

a 900 rs. a cuia: no largo do Mercado n. 12.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

TERCEIRA PARTE

A PANTHERA NEGRA

(Continuação do n. 92)

XX

Diziam o seguinte essas linhas:

« Meu amigo, meu pai: o senhor ainda tem esperança, emquanto que eu já não a tenho. E resigno me a correr de encontro á morte, afim de fugir ao que me espera.

« Entrego-lhe Emmy, isto é, a minha fé, a minha vida, todo o amor do meu coração. Substitua-me junto della, e, sobre tudo, leve-a para longe de Batavia; *é prudente assim proceder, bem o sabe.*

« Sei que ha de consolal a na sua dôr e estremecei-a como ella merece; agradeço-lh'o com fervor, porque é a minha felicidade que lhe lego.

« Perdôe-me, não me censure este passo que vou dar, e quando o julgar conveniente, conte a horrivel verdade á minha bem amada mulher.

« Adeus meu amigo, adeus- meu amigo, adeus, meu pai. Envio lhe os protestos do meu respeito e peço-lhe perdão por mais este desgosto que a fatalidade me obriga a dar-lhe.—*Henrique Van Linden.*»

Mettendo a carta de Emmy dentro da do doutor, o crioulo subscriptou esta com mão firme e uma tranquillidade automatica.

Depois pegou no seu estojo de toilette, tirou delle uma comprida agulha de aço, cuja ponta estava colorida de um azul intenso e foi deitar se na cama com uma serenidade espantosa.

A alma vencera o corpo.

Arregaçou lentamente a manga da camisa até o sangrandouro, pegou pela ultima vez no retrato de Emmy, que abraçou com phrenesi, e depois, em voz baixa e lenta, repetio a horrivel palavra:

— Morte!

E, bruscamente, enterrou a agulha na carne.

De subito sacudio-o dos pés á cabeça um sobresalto espantoso; teve apenas o tempo de dar um derradeiro beijo na miniatura; soltou um profundo suspiro, distenderam-se-lhe os membros rigidos, pendeu lhe a cabeça para um lado.

Henrique Van Linden deixara de soffrer.

XXI

Os passeantes de Waterloo-plaine tiveram nesse dia com que se entreter.

O assassinato de Dohly Magdalus, o seu funeral, seguido, contra todas as conveniencias sociaes pelo Dr Zandog e pelo advogado Van Stade; o ferimento do Sr. de Bretigny e a sua partida brusca, sem se despedir de ninguem; todos estes graves acontecimentos haviam perturbado a tranquillidade javaneza.

E todas as pessoas que se cruzavam na grande avenida, interrogavam se, accumulando supposições, juntando a maledicencia á calumnia.

De repente appareceu Holloways, pallido, com as feições contrahidas, e, precipitando se para o meio de um dos grupos mais numerosos, gritou:

— Van Linden suicidou-se na prisão!

Um raio que cahisse no meio do grupo, não teria, de certo, produzido tão terrivel effeito.

Os colloquios tornaram-se clamorosos, e todas as conversações se fundiram n'uma unica pergunta:

— Por que?

— Perguntem ao medico, replicou o gordo colono, que não perdoara ao doutor a severa lição que recebera. Elle ahi vem.

E, com effeito, o Dr. Zandog atravessava Waterloo-plaine, em direcção á casa, a todo o galope do seu cavallo.

Mas ninguem ousou interpellar o velho, tal era a expressão de pungente dôr impressa no seu rosto.

E' que o Dr. Zandog acabava tambem de saber da morte de Van Linden.

Palpara lhe o cadaver ainda quente, verificara a inutilidade de todos os soccorros ao reconhecer que o desgraçado rapaz se servira de uma agulha molhada em *curare*, para pôr em pratica o seu funesto designio.

Rasgara n'um impeto de desespero o enveloppe da carta que Henrique lhe dirigia, e mettendo no bolso a que era para Emmy, fugira, afim de não deixar romper os soluços que o suffocavam.

Um unico pensamento, persistente e tenaz, o fazia conter o seu desespero: era a necessidade de occultar a Emmy a nova desgraça que acabava de a ferir, porque presentia que o fim tragico do crioulo ia ser diversa e desfavoravelmente commentado, e via a urgencia de preparar a viuva para aquelle golpe terrivel, protegel a contra a maledicencia e contra as insinuações que não deixariam de circular.

O Dr. Zandog comprimio, pois, a sua dôr, affectou um semblante animado, e quando, á porta de casa, se apeiou da carruagem, só pensava n'um plano, que tratou logo de pôr em execução.

Disse a Emmy e á sua mulher que acabava de rebentar o colera com grande intensidade, e que, por ordem formal de Van Linden, e por conselho seu, ia conduzil as immediatamente a Bantam.

A esposa do doutor, habituada desde muito a adivinhar os pensamentos de seu marido, não fez a minima objecção.

Quanto a Emmy, debalde quiz recusar se a partir, dizendo que Henrique podia ser atacado pelo flagello.

O medico fechou lhe a bocca, jurando-lhe que, pelo contrario, Van Linden se achava na cadeia ao abrigo do contagio, e repetindo que lhe promettera fazer sahir Emmy de Batavia naquella mesma noite.

— Tem tres horas para fazerem os seus preparativos, minhas amigas, disse o doutor. Eu vou tratar dos meios de transporte e, assim que acabarmos de jantar, partiremos.

O que o Dr. Zandog não disse foi que ia escolher uma grande berlinda fechada, puxada por dous cavallos de posta, afim de occultar Emmy a todos os olhares indiscretos e de evitar que qualquer incidente imprevisto podesse dar-lhe a saber a terrivel noticia.

Noite fechada já, as duas mulheres e o medico subiram para a carruagem, e o cocheiro lançou a parelha a toda brida pelo caminho de Bantam, onde chegaram na manhã seguinte.

O Dr. Zandog installou as duas senhoras em casa de um amigo dedicado, a quem deu instrucções minuciosas.

Depois, pretextando a necessidade de ir dizer a Van Linden que Emmy estava em segurança, partio de novo para Batavia, promettendo voltar o mais breve possivel.

E deu tão boas gorgetas ao cocheiro, que este levou todo o caminho a grande trote e conseguio chegar a tempo de assistir ao funeral de Henrique.

O advogado Van Stade tranquillisou-o logo, dizendo-lhe que ninguem déra pela sua ausencia nem pela partida das duas senhoras e que o processo Van Linden ia ser archivado, visto que a morte do accusado punha termo a todo o procedimento

O Dr. Zandog pôde, pois, dar livre curso á sua dôr, sobreexcitada por dous dias de lucta heroica; chorava como uma criança ao seguir o feretro daquelle a quem amara como se fosse seu filho.

Por isso não reparou que entre a multidão compacta que no trajecto se foi juntando aos amigos do crioulo, ia um chinez, cujo olhar obliquo parecia não o perder de vista.

A' sahida do cemiterio, Van Stade fez subir o doutor para uma carruagem que chamou e que os conduzio á cidade pelas ruas menos frequentadas.

Mediante uma gorgeta que deu ao cocheiro, o chinez conseguio suspender-se no jogo trazeiro da carruagem e só desceu d'alli quando ella parou á porta do advogado.

Tang, porque era o dono do subterraneo onde Dohly estivera presa, quem assim espiava o Dr. Zandog, escondeu-se atraz dos pilares de um terraço visinho, emquanto os dous homens não entraram em casa.

Só então distendeu a larga bocca n'um sorriso satisfeito, e murmurou, procurando em torno um abrigo mais seguro do que o pilar do terrasso.

— O velho, que não vai para a casa delle é porque o passaro voou. Tang ha de saber onde elle fez ninho, e mestre Harmad ficará contente.

Vendo então nas trazeiras da habitação que ficava em frente da do advogado, um alpendre, debaixo do qual uma malaia estava vendendo mangas e ananazes, o filho do céo approximou-se della, e comprando um cacho de bananas, pedio lhe um cesto para sentar-se a comer.

Embora elle comesse muito devagar, já as bananas tinham desapparecido havia muito tempo, e atraz dellas uma duzia de mangas, e a vendedeira começava a achar estranha a demora alli do freguez, quando de uma rua lateral desembocou uma calcche tirada por dous cavallos de posta e veio parar diante da casa de Van Stade.

— Oh!... exclamou Tang levantando-se bruscamente. O velho vai partir, e Tang vai tambem.

E, agradecendo á vendedeira, o chinez sahio rapidamente da viela, dirigio-se á primeira rua larga que encontrou e começou a examinar attentamente todas as carruagens de aluguel que ia vendo desfilar.

Mereceu lhe a preferencia um coupé tirado por dous poneys pequenissimos, mas que pareciam cheios de fogo.

O chinez chamou, e puxando por um florim de ouro que fez scintillar aos olhos do cocheiro, disse-lhe:

— Tenho muito pressa e vou talvez muito longe. Queres conduzir-me?

— Quanto pagas? perguntou o malaio, mostrando os dentes ennegrecidos pelo betel.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42